

*Revisão:* *Deny*

*Formatação final: Laura*

Resumo

A atribuição de Adam Hardy foi clara: Se infiltrar nos Anjos Caídos, na pseudo-gangue de motoqueiros e trazer de volta a sujeira de seu grande chefe, Lúcifer. Em nenhum lugar na declaração da missão lhe dizia que iria cair pelo líder local, Mammon, em homenagem ao anjo caído da ganância. Marc, também conhecido como Mammon, pensou que seria um mergulho rápido em saciar sua luxúria que ocupou durante a mais recente. Afinal, Adam nunca seria seu, agora que Lúcifer tinha tomado um interesse no garoto bonito, com a intenção de torná-lo um menino de ouro. Quem sabia que o sexo e uma ligação inesperada de confiança traria Adam e Marc juntos, enquanto eles tentaram levar Lúcifer pra baixo e para fora de suas vidas para sempre?

Opinião dos revisores



Prólogo

Agente especial A.

Forte 01h27a.m Dia 43

Ganhando confiança e posição. Se encontrando com “L” em cinco dias. Tempo/Lugar TBD.

Com algumas batidas na tecla, foi codificada a mensagem e enviada. Alguns cliques em cima das chaves e toda a evidência de comunicação foram apagadas.

\* \* \* \* \*

“Eu tenho um sentimento ruim sobre isto. Eu não confio na criança.”

Mammon lançou um olhar de relance ao segundo dele. “Não é sua chamada, Hammer.”

“Maldição Mammon. Ele está aqui a menos de dois meses, e já está para cima da sua bunda.” Mammon suspirou, fechando os olhos, e silenciosamente pediu pra ter paciência.

“No entanto, nesse curto período de tempo, ele provou valer mais do que o que estou pagando. Não foi ele quem descobriu a fraude de Dege?”

“Mammon…”

“Não empurre,” ele rosnou, enquanto voltava a atenção à tela do computador.

“O Adam está me acompanhando e ponto final. Além disso, Lúcifer pediu que ele viesse. Parece que Adam chamou a atenção dele.”

“Lúcifer ?” O nome saiu como um sussurro.

“Se você está disposto a tomar o seu lugar, eu tenho certeza...”

“Não!” Hammer balançou a cabeça.

“Bom. Nós partimos pela manhã.”

Capítulo Um

Adam

Até mesmo em outubro, o calor estava sufocante, úmido e miserável. E os condenados insetos já hibernaram, migraram, ou qualquer inferno que os mosquitos e outras pestes faziam. Para não mencionar ,os restos esmagados que se aderiram como cola ao plástico, no pára-brisa da motocicleta. Ele estava pra perder um grande tempo com a limpeza da coisa, porém, não me impediu de olhar a motocicleta ninja vermelha que acelerava na minha frente, de fato, continuei vagueando meu olhar no traseiro firme, apertado e sensual. Não pôde ser ajudado, com este estilo de motocicleta o piloto era forçado a se dobrar adiante, oferecendo todos que se encontravam atrás de si, uma visão do traseiro.

Eu não pude reclamar, era uma visão melhor que as milhas infinitas de vegetação grossa, nós estávamos nessa viagem há horas. Meu próprio traseiro dolorido, de estar em uma mesma posição há muito tempo. Minha imaginação flutuou, em alguns modos interessantes de como tirar a dormência das bochechas do meu bumbum. Todos eles envolveram o homem montado na máquina à minha frente. Tremendo mentalmente, com esse perigoso, contudo, deliciosos pensamentos, meu foco estava uma vez mais na estrada desolada na que nós estávamos viajando. Nós não tínhamos passado por outro veículo nos últimos dez minutos. Se meus portes estivessem corretos, nós estávamos no meio do Everglades[[1]](#footnote-1) infestado de insetos. Não era exatamente o lugar ideal de férias. Entretanto, eu não estava aqui para umas férias.

Deixando a estrada pavimentada, nós viramos sobre o que não era mais que um caminho de terra e viajamos outros cinco minutos. Quem inventou o capacete de face inteira era um gênio e meu novo melhor amigo. A estrada manteve a poeira, e qualquer outro excremento flutuando no ar. Eu só poderia imaginar o modo que minhas alergias chamejariam se não fosse o plástico do capacete que me protegia. Eu era mais que grato quando nós finalmente paramos.

Removendo meu capacete para olhar melhor, eu levei na cabana dilapidada há pouco reservada para nós.

“Tem certeza de que estamos no lugar certo, Mammon?” O líder dos Anjos Caídos removeu o capacete dele,o cabelo preto sedoso foi engessado à cabeça dele com suor. Ainda assim, o homem parecia exalar sexo. Ele fez desta atribuição, tanto tortura e prazer.

“Confie em mim, este é o lugar.” Sua voz rolou em cima de mim, como um jato suave.

O seguindo para cima, os degraus raquíticos, eu era cauteloso de meu passo, inseguro se o chão desse lugar, cederia com o meu peso. A madeira gemeu com todo movimento, Mammon destrancou a porta e entrou, eu hesitei.

Algo sobre isto estava errado, de tudo que eu juntado e observado, as interações de Mammon com Lúcifer aconteceram ou por mensageiro, ou pessoalmente em um lugar muito público. Não em alguma cabana indesejável no meio de um pântano. E por que Lúcifer que era a cabeça infame e evasiva do anel de contrabando principal nos Estados Unidos, estaria interessado em me conhecer? Isso me preocupou e intrigou tudo de uma vez. Eu tinha entrado muito forte? Talvez minha cobertura fosse soprada. Meu maior medo era que todo o trabalho que eu tinha feito, cairia pelo ralo e seria inútil. Minha tarefa era me infiltrar nos Anjos Caídos e adquirir todas as informações que eu pudesse de Lúcifer.

Esta era a unidade mais íntima associada ao grande homem. Não havia nenhum outro grupo que à Agência tenha podido associar com Lúcifer, nenhum era tão era conectado com o grande chefe como os Anjos Caídos. Mas se Lúcifer soubesse para quem eu realmente trabalhei, todo meu trabalho poderia falhar. Então o que aconteceria?

“Se eu quisesse ser o jantar de mosquito, eu teria ficado fora. Dentro ou fora Adam.” Eu deixei sair um suspiro, enquanto não vendo nenhuma outra escolha. Até que eu soubesse com certeza, o ato teve que ser terminado. Pisando pela entrada, eu estava chocado, e minha mandíbula pendurou aberta.

“Feche a porta maldição,” Mammon rosnou, enquanto lançava a jaqueta de couro dele sobre a parte de trás do sofá.

Eu fiz como ele mandou sem pensar, usando meu pé para chutá-la fechada. Meu olhar atirou ao redor da cabana em maravilha. Fora disto não se parecia melhor que um pedaço nada de merda sendo se mantida unido por ferrugem, molde, e sorte. Dentro de uma história completamente diferente. Tudo era agradável, limpo e pelos olhar disto, bastante novo. As paredes foram feitas de madeira, livre de putrefação e molde. O chão, mais robusto que a varanda, estava enfeitada com um par de tapetes. A mobília era simples, mas agradável. O mesmo com o décor. Amadeirado fresco, definitivamente masculino. Até mesmo a cozinha foi equipada com eletrodomésticos modernos. Ninguém passando aperto aqui.

Mammon caminhou e apertou um dedo debaixo de meu queixo, pra fechar minha mandíbula. O olhar dele demorou em meus lábios. Talvez fosse minha imaginação, mas calor chamejou de repente diretamente em meu abdômen e tiro direto para meu pau. Ele riu e caminhou por outra porta, que conduzia ao quarto, eu assumi.

“Se ponha confortável, Adam. Lúcifer não estará aqui até amanhã ao anoitecer,” ele gritou.

Mais de vinte e quatro horas a sós com Mammon no meio do nada. Esta poderia ser a fantasia de qualquer homem gay ou o seu pior pesadelo, dependendo do resultado. Se minha cobertura foi soprada, eu estou seguro de que há um inferno para pagar. Se não, talvez eu pudesse relaxar um pouco e desfrutar algum tempo de inatividade. Junto com adquirir mais informação, possivelmente sobre Lúcifer, desde que parecia que Mammon era o único não era intimidado pela mera menção do nome do chefe. Eu não favoreci minha preferência sexual pessoalmente para homens com qualquer um no grupo, mantendo minha vida privada só isso. Porém, eu tinha ouvido rumores que Mammon preferiu os homens. Nada difícil continuar - além de meu pau que já é duro, poderia fazer este tempo junto um desafio.

Moendo meus dentes, eu forcei meu corpo a se comportar e concentrei em meus ambientes. Tirando minhas luvas, então jaqueta, eu fiz meu espaço lentamente ao redor do quarto principal. O trabalho era bastante recente. O cheiro de serragem ainda era evidente, como era o cheiro de tinta, ou era selante?

“Confortável o bastante para uma noite ou duas?” Mammon caminhou fora do quarto sem sua camisa, cabelos desgrenhados, com gotinhas de água sobre o tórax.

“Fará.” eu tentei soar indiferente. Era uma tarefa difícil quando um tórax com um jogo perfeito de abdominais, o seixo dos mamilos duros, implorando para serem chupados. Piercings talvez não seja a norma para mim, mas eu tive que rasgar praticamente meus olhos do anel de ouro fino, pendurado e oscilando no seu mamilo direito.

“Qualquer coisa para comer?” eu me apressei para a cozinha, enquanto abria a geladeira pra decidir, pensamentos de comida distrairiam minha luxúria pelo homem, certo? O melhor modo para o coração de um homem era pelo estômago dele. Assim não verdadeiro, mas eu mantive o mantra em minha mente.

“Você está seguro que comida é o que você quer?” Meu coração saltou uma batida. Certo, muitas batidas. Eu fechei meus olhos e levei uma respiração funda. Este tempo não deu meu corpo um merda o que a mente disse sobre regras, trabalho, e dever. Meu pau teve uma mente própria e levou custo, enquanto endurecendo completamente, apertando dolorosamente contra o denim áspero de minhas calças jeans, fazendo isto um ajuste apertado. Eu chupei um gemido angustiado atrás. Eu consegui manter minha atração ao homem para mim, durante dois meses. Mas estando a sós com ele… Que realmente poderia estar empurrando meu limite.

“O Adam?” Eu endireitei de minha inspeção dos conteúdos do frigorífico e virei lentamente. Imediatamente, eu lamentei isto. Mammon estava se apoiando contra a parte de trás do sofá, me encarando, pernas cruzadas, cabeça inclinada ligeiramente ao lado, e as pontas do dedo de uma mão comprimiram no cós dele. Meu olhar varreu em cima do tórax liso, muscular, enquanto resolvendo na face bonita dele. Mammon teve um olhar exótico. A pele dele era escura, como se ele tivesse gastado horas fora ao sol. As características dele eram fortes, com ângulos agudos, muito parecidos com os índios americanos. Porém, os olhos escuros notáveis dele tiveram uma inclinação leve a eles, enquanto indicando a uma herança asiática dentro da mistura.

Com os joelhos tremendo e inundando de calor meu corpo inteiro, eu alcancei fora e agarrei o contador para equilíbrio. Mais de vinte e quatro horas a sós, com o objeto de minha luxúria. Não importou que ele fosse um dos sujeitos ruins. Desde ser nomeado para este caso, percebi que minha luxúria não soube de nenhum limite. Teve poucos limites. Isso era o que eu queria… Ele tentou seu desdobrando para adquirir. Porém, eu estava seguro que eu poderia resistir. Quarenta e três dias que eu tinha estado na presença dele. Tão longe, tão bom.

Capítulo Dois

Mammon (Marc)

Eu assisti os olhos de Adam se alargar ligeiramente, enquanto mostrando a surpresa dele. Eu consegui morder um riso atrás e elevei uma sobrancelha ao invés em questão.

“Gato adquiriu sua língua?”

Adam tremeu a cabeça dele. Esta foi na primeira vez, desde que ele veio aos Anjos Caídos, que eu tinha o visto sem uma resposta imediata para uma pergunta. Ele teve uma mente afiada, era grande com estratégia, e bonito a bota. O cabelo ruivo escuro dele foi engessado à cabeça dele com suor, seu comprimento agarrando o pescoço dele. Se eu não estivesse enganado, rosa de cor debaixo dessas sardas adoráveis pelas bochechas dele. O Adam tinha vinte e oito anos, mas ele poderia passar facilmente para vinte com os olhares jovens, juvenis dele. Gelo e T o chamaram um bonito menino. Ajustou.

“O que o faz pensa”

“O Adam.” eu o, empurrado longe do sofá, interrompi e me aproximei. O olhar dele trocou erraticamente, obviamente nervoso. Isto estava intrigando, porque ele sempre tinha estado fresco e colecionado. Pouco sacudiu o controle dele. Até mesmo quando Hammer caiu duro sobre ele por ser o novato. Ele cheirou de suor e sobras da água-de-colônia dele. Picante, masculino, sensual.

“Eu sou um homem que observa.” eu estava dentro de duas polegadas dele. Ele tinha apoiado um par de passos em minha aproximação até a parte de trás dele apertada contra o refrigerador. Não muito inteligente. O Adam tentou deslizar lateralmente, longe de mim, mas eu bloqueei o caminho dele facilmente com um braço.

“Eu penso que eu devo um, bem, nós precisamos obter nossas coisas das bicicletas.”

“Eles não vão a qualquer lugar.” eu o engaiolei plantando minha outra mão contra o refrigerador, enquanto se suportando em qualquer lateral dele. Ele estava olhando um pequeno fantasma agora, mas eu não cederia. Olhando nos olhos verdes fundos dele, eu silenciosamente questionada a sanidade de fazer isto.

“Como eu estava dizendo, eu tenho o, bonito menino, assistido. Você é mais que você aparece.” Os olhos dele estreitaram, e eu testemunhei a dureza ele tinha se aparecido desde unir os Anjos Caídos devolva.

“O que quer dizer você? O que você vê é o que você adquire.”

Um rir escapou não que precisou ser parado. Se ele só soubesse. Não só me tida o assistida, eu tinha o pegado me assistindo. O sentimento, era mais que só curiosidade, me intrigou. Era hora de descobrir se meus instintos estavam corretos.

“Eu penso há muito mais debaixo da calma o esfrie espetáculo outros.” fechando a distância existente Depressa entre nós, minha boca abaixou a sua, e minhas mãos moveram do refrigerador à face dele. Se eu estiver errado, eu estarei me antecipando um ponche. Porém, se eu tenho razão que eu estarei esperando bem, nós teremos que ver.

Adam era no princípio duro e resistente. Eu apertei meu corpo contra o dele e o apanhou, enquanto minhas mãos o impediram empurrar fora. Na próxima respiração, ele derreteu praticamente contra mim. A boca dele abriu, enquanto me concedendo entrada. Hesitando uma vez nunca, eu aproveitei oportunidade completa do que foi oferecida. Como muito em minha vida.

O beijo escalou facilmente. Minhas mãos deslizaram da face dele, em cima da garganta tensa dele, abaixo braços de musculoso, até que eles descansaram na sua cintura. Os dedos de Adam enfiaram por meu cabelo, quase massageando meu couro cabeludo, antes de levar cabo com os punhos dele. Ele usou o poder para me puxar mais íntimo. Eu não resisti. Inferno, eu mostrei para ele que fim significado moendo minha pélvis contra seu, enquanto revelando minha estimulação.

Depois de vários minutos de fabricação veemente fora, eu rasguei minha boca fora, enquanto levando ofegando respirações. Eu não era o único afetado.

“Comida não tem nada que ver com o que você quer.” eu lhe dei um sorriso merda-comendo. A cabeça dele se retirou contra o frigorífico.

“Como você soube?”

“É meu trabalho para observar, saber em quem eu levo a dobra.” o corpo dele tremeu debaixo de meu, e ele acalmou. Só durou um segundo, mas eu fiz nota disto. Havia uma chance o Adam não era fora qual explicaria a reação dele.

“Assim, agora isso o que?” a pergunta dele saiu sem fôlego.

“Agora eu te fodo, bonito menino.” Antes de o Adam pudesse protestar, eu agarrei cabo do fundo da Camiseta dele e levantei isto em cima da sua cabeça, apanhando os braços dele efetivamente para cima no material. Ele poderia ter se livrado com só uma quantia pequena de luta; ao invés, ele estava de pé lá, tórax que levanta com a respiração ofegante dele. Adam parecia muito quente, com as bochechas dele coradas e lábios separaram. Evidência de minha necessidade para raspar tinha feito a pele ao redor esses lábios dignos de lamber irritaram para emparelhar a face rósea dele.

Uma mão usando para sustentar os seus braços, eu dobrei minha cabeça e levei uma mordidela ao mamilo mais íntimo. Ele ofegou, a queda de cabeça dele atrás e conclusão de olhos. Eu chupei isto entre meus dentes e pedaço mais duro. O corpo de Adam empurrou, e um gemido rasgou da garganta dele.

“Gostou disso?” eu perguntei, enquanto lambendo suavemente ao redor do mamilo.

Havia uma hesitação antes da resposta dele.

“Sim.” foi falado suavemente, como se ele fosse relutante me falar. Fez-me desejar saber. Tendo tido minha parte de amantes, não muitos do real bonito estavam em dor, amedrontados de arruinar a beleza deles. A maioria quis a oferta, toques macios de um amante suave. Mas não tudo, como o Adam era à prova de.

Eu deixei o mamilo puxando e arrastei beijos claros para cima o tórax largo dele e então trocou em cima de para a sua clavícula. Adam suspirou em resposta; o corpo dele relaxou mais adiante em meu. Eu lambi o pescoço dele; o sabor salgado de suor invadiu minha boca. Eu lambi novamente, então depressa chupou em carne e pedaço. Não era duro bastante quebrar a pele, só bastante para deixar uma marca. Adam quadris empurrou adiante contra mim, e uma cruz entre um grito de dor e gemido de prazer subido verticalmente de sua boca.

Eu quase gastada minha carga aí mesmo. Ferro-vestido controle era a única coisa que impediu isto acontecer. Quanto tempo duraria de fato era outra história.

Eu pisei atrás abruptamente, enquanto libertando o Adam. Ele piscou a mim, ofuscado e confuso.

“Mammon?”

“Não fale. Quarto. Agora.” eu falei entre dentes apertados. Eu virei e começou para o quarto, enquanto arrancando aos botões de minhas calças jeans. Eu não tive que olhar ver atrás se o Adam seguisse. Possa o ouvir se apressando atrás de um momento depois do deixar na cozinha.

Até que eu alcançasse a cama, eu arrastei meus pés fora de minhas calças jeans e maldito as botas teimosas que tinham levado tempo precioso para descer. Atrás de mim, eu ouvi Adam que despe como bem. Virando, eu o achei, também, teve dificuldade com as botas dele e calças jeans.

Eu era impaciente. Quase desesperado estar dentro dele. Eu poderia imaginar como quente e apertado o traseiro dele seria. Novamente, eu chamei isso bem-instruído controle como eu o assistiu finalmente dispense com o último pedaço dele de vestir.

Eu fui para a mesa de lado da cama e recobrei a garrafa de lubrificante e um preservativo. As casas seguras sempre foram providas completamente. Os lançando sobre a cama, eu fui para Adam. Ele deu uma olhada ao redor do quarto, e eu sentia que ele sentia um pequeno--perdido? Relutante? Inseguro? Talvez um pouco de cada.

O beijando rapidamente, puxando o corpo dele para minar, nossa carne nua veio finalmente junto. Nós gememos em harmonia como nossos paus estabeleceram contato. Nunca deixou de me pasmar como maravilhoso sentia para ter outro pênis duro que esfrega ao longo de meu pau. Umidade vazou de minha gorjeta, ansioso para ação. Eu empurrei o Adam para a cama, enquanto libertando meu pau.

“Em seus joelhos, menino bonito.”

Capítulo Três

Adam

Meu corpo tremeu incontrolavelmente. Eu nunca tinha sentido esta necessidade para outra pessoa. Estava perturbando, mas quando eu contemplei no corpo nu de Mammon, todos os pensamentos lógicos fugiram.

Eu rastejei sobre a cama, enquanto parando no meio. Gratidão desceu sobre mim que eu não estava parado quando eu examinei meu ombro. A luz solar, enquanto fluindo de uma janela a nosso direito, o fixe incandescente. Eu nunca tinha visto literalmente qualquer coisa como isto como o amarelo macio entrosado com o tom de pele dele, enquanto fazendo isto dançar como se vivo. Era uma visão bonita. Ele estava bonito. Alguém aqueles bem olhar não puderam ser no lado errado da lei, direito?

Sem uma palavra, Mammon deslizou em lugar entre minhas pernas. Minha pele se antecipou deslizando contra a carne sol-beijado dele. Eu assisti como ele alcançou para e rasgou aberto o pacote de preservativo, então rodou isto sobre o pau de espera dele. Eu tremi, enquanto sabendo sua largura me estirariam largo, e deu boas-vindas isto.

Mammon acariciou meu traseiro, o toque acalmando, como a seda melhor que cai por minha pele. Eu gemi e empurrei atrás impacientemente a ele.

“Ansioso. eu gosto disso.” Ele esbofeteou minha bochecha de bunda certa. Empurrando ao impacto, os queimando aumentaram minha estimulação mais que eu pensei possível. Eu não sei por que, mas um pouco de dor, um pouco de aspereza durante sexo, me empurra em cima da extremidade. Há pouco olhando para Mammon, eu soube que ele poderia me dar o que eu desejei a maioria.

“Por favor,” eu sufoquei fora. Condene, eu estava implorando praticamente. Vergonha trouxe um rubor de calor a minha face. Se virando, minha cabeça quase pendurou como se tentando esconder. O que eu estava fazendo? Esta nunca fez parte de minha tarefa. Eu não deveria estar tendo sexo com este homem. Isto estava absolutamente louco. Eu tive que manter minha mente focalizada. Concentre no trabalho. Só não estava acontecendo.

Há pouco quando eu ia parar esta loucura, Mammon sufocou meu buraco com o lubrificante fresco e depressa deslizou um dedo dentro de mim. Eu gemi, e minhas intenções boas fugiram.

“Apertado.”

Nenhuma merda. Fazia quase um ano desde que eu tive sexo com outro homem. Claro que, eu não lhe contei isso. Há pouco gemeu em prazer quando o dedo dele sacudiu minha próstata. Eu sentia tonto, um pequeno desconectado, como Mammon trabalhou meu traseiro, enquanto somando um segundo dedo, então um terço, preparando-me para a entrada dele em meu corpo. Eu me achei balançando de um lado para outro, maldito os dedos dele, gemidos e choradeiras que emanam de minha garganta tostada. Êxtase queimou sem chama em meu sangue.

Mammon riu quando ele retirou os dedos dele. Deus, eu estava agindo como uma mulher relaxada temerária. Se meu corpo não tivesse tremendo tão ruim com necessidade, eu teria me levantado e teria corrido para minha vida.

Minha respiração fugiu quando ele agarrou firmemente a meus quadris, os dedos dele cavando duro bastante deixar contusões. Com um golpe ele estava dentro de mim, enquanto rasgando um grito de prazer doloroso de mim.

“Foda menino bonito. Você ainda está apertado,” Mammon assobiou entre palavras como ele se instalou. Ele estava usando o Hammer de nome me chamou. Vindo da boca de Mammon, soou lascivo, e o calor de meu desejo queimou mais quente.

Por outro lado, eu tomei fôlego, enquanto tentando trabalhar além do desconforto de meus músculos estando esticado, e vazando umidade o tempo todo. Alargando minha posição, eu usei uma mão para apertar meu pau dolorido. As sensações contraditórias queimaram meus nervos, enquanto fazendo um empurrão para sobrecarga rodear.

“Não, contudo, menino bonito.” Mammon moveu as mãos dele a meus ombros e me puxou vertical. Minha mão caiu de meu pau.

“Minha diversão não é terminada, contudo,” ele rosnou em minha orelha. Ele retirou ligeiramente e empurrou adiante. Eu gemi e estremeci.

“Sentindo bem?”

Eu acenei com a cabeça, minha voz. Mammon fez isto novamente e novamente, todo golpe duro e preciso. Ele era dominante e agressivo nos movimentos dele. Serviu estimular toda fibra que compôs meu corpo. Minha visão obscureceu, e estava adquirindo mais difícil de levar uma respiração funda. Calças rasas eram tudo que eu poderia administrar entre gemidos de prazer.

“Por favor!” Nenhuma outra palavra existiu em meu cérebro. Se minha vida dependesse disto, eu teria morrido com isto em meus lábios como sacode de necessidade desesperada viajada por minhas veias.

A mão dele embrulhou ao redor de meu pau, enquanto apertando duro no princípio como se estabelecer propriedade, então começou a me acariciar. Eu gemi conclusão de olhos. Assim feche, eu há pouco precisei…

“O Adam,” ele tomou fôlego em cima da pele de meu pescoço um segundo antes de morder. Eu clamei minha garganta constringindo a tempo com meu traseiro. Esperma esvaziou de minhas bolas com jactos fortes. Em algum lugar na liberação, uma segunda voz tinha unido o minha, mas eu também tive sido ido longe reconhecer isto.

Meu corpo deslizou do aperto de Mammon sobre a cama, enquanto não se preocupando que eu me deito em minha própria coragem. Não era até minha respiração igualada e minha cabeça voltou para Terra que eu sentia braços fortes que me abraçou, uma perna lançada em cima de minha cintura, possesivamente que me prende.

Esta foi a primeira vez em minha vida eu alguma vez tinha sentido este repleto e completamente relaxado. Eu impedi todos os pensamentos de tarefas, dever, e humilhação que eu poderia sentir depois para o modo sem vergonha que eu tinha agido. Nada arruinaria este momento para mim.

“Eu o feri?” a voz de Mammon estrondeou em minha orelha. Inesperadamente, ele pôs um beijo tenro na última mordida dele. Eu tremi.

“Nenhum.” Minha voz estava seca e cascalha. A respiração dele saiu como um suspiro em minha garganta. Ele trocou o peso dele, enquanto me trazendo só um pequeno mais íntimo. Eu fechei meus olhos e deixei o esgotamento súbito me puxar abaixo.

“Bom.” a voz funda de Mammon foi a última coisa que eu ouvi.

Capítulo Quatro

Mammon (Marc)

Eu deveria ter dormido enquanto eu tive a chance. Eu tentei, mas eu não pude tirar os olhos bastantes de Adam longo os fechar. Pela primeira vez em idades, eu sentia bem. Relaxado. Adam segurando em meus braços estava como segunda natureza. Natural. Como se ele pertencesse lá. O que foi sobre este homem que me teve vindo inacabado? Sim, o sexo era intenso. O orgasmo, maldito incrível. Já eu almejei mais dele. Aparentemente, Adam tinha penetrado o entorpecimento existente há muito embutiu minha alma bem funda, enquanto me acalmando não gostam nenhum antes.

Ao mesmo tempo, algo sobre Adam não sentou nenhum direito. Me fez suspeito, mas eu não pude provar uma coisa. Eu só poderia esperar e poderia assistir. Como sugeriu Hammer, o Adam, por favor, estava muito ansioso para. Também dedicado. Também algo eu não pude vestir meu dedo. Mas ele tinha provocado resultados. O que é lhe trazida para a atenção de Lúcifer. Tristemente, isso não é uma coisa boa.

Eu corri meus dedos suavemente pelo cabelo de Adam e me falei durante a sexta vez que ele não é meu. Nunca seja. Tudo eu terei é as horas até que Lúcifer espetáculos até o reivindique. Não é que a razão que eu lhe trouxe mais cedo para cima aqui um dia? Para saciar minha luxúria e talvez descubra um pequeno mais sobre ele para anular minhas suspeitas.

Só agora era a volta de Adam para fazer o tempo debaixo da autoridade de Lúcifer. O mesmo destino como muito esses que trabalham para ele se incluindo. Talvez o faça algum bom. Afugente toda a suspeita. Se o Adam sobreviver o tempo dele com Lúcifer e permanências nas graças boas do homem, ele achará a fuga dele. Ele terá a escolha dele de grupos para conduzir, ou até mesmo faz o próprio dele como eu fosse capaz para. Mas isso só é para o favorecido de Lúcifer. Eu só poderia esperar que o Adam não descobrisse o que aconteceu a esses que perderam o favor de Lúcifer.

Com um suspiro, eu localizei a mandíbula dele com um dedo, o restolho do crescimento do dia áspero. Adam era um menino bonito. Há pouco era uma pena ele tinha sido confundido com os Anjos Caídos. Não que nós éramos tudo aquilo ruim. Eu tinha sido capaz a handpick[[2]](#footnote-2) meus homens e tinha nos mantido fora da pior parte de Lúcifer acaricie projetos. Agradeçidamente, os Anjos Caídos não fizeram o trabalho sujo, físico, como assassinatos, corrida de droga, ou qualquer outro Lúcifer corrente teve andamento. Os Anjos Caídos, entretanto nós nos assemelhamos a um grupo áspero, era de fato mais do elemento de jogos de operações. Nós lidamos com o aspecto tecnológico dos procedimentos Lúcifer teve funcionamento. Mais da categoria de crime de branco-colarinho. A maioria dos outros grupos olhou a nós para ajuda naquela área. Nós éramos a coluna vertebral das operações de Lúcifer que nos deram muita liberdade. Há pouco o modo eu gostei. Embora não tivesse vindo barato ou fácil para eu dar para meu grupo esta vantagem.

“Mammon?” a voz de Adam era grossa com sono.

“Marc.” Certo, eu realmente tinha perdido isto, agora. Onde no inferno isso teve vem de? Adam ergueu a cabeça dele, sobrancelhas puxadas junto com confusão.

“Huh?” Eu traguei duro; minha garganta constringiu. Só duas pessoas souberam meu real nome. Adam faria três. Eu queria que este homem soubesse meu real nome apesar do diabo em meu ombro certo me cutucando com o forcado dele e amaldiçoando a minha estupidez. Eu não sei por que, mas eu quis ouvir o Adam dizer meu nome.

“Marc. Meu nome é Marc.” o Adam sentou para cima com o olhar dele fechado em minha face. Ele ainda parecia confuso. Eu ri.

“Você não pensa de fato meus pais me nomearam Mammon, o faça?” Sentia discussões de depois de sexo tendo estranhas. Eu normalmente me fui direito depois do ato, enquanto sentindo inquieto e insatisfeito. Estava refrescando para não sentir aquele modo com Adam.

“Uh, não. Eu quero dizer, há pouco me deu um choque.” as bochechas dele.

Eu sorri, enquanto realmente gostando do agitar. De minhas observações e relatórios dos outros, Adam estava reservado, quase tímido a menos que a mente dele estivesse fazendo tique-taque fora em um plano. E o para o que ele tinha mostrado para o grupo pequeno era que ele pudesse ser um real duro-bunda. Ninguém soube muito dele como ele raramente falou sobre ele. Além-o que meus cheques de fundo produziram e o que eu tinha percebido dele, ainda havia um elemento de mistério sobre ele. Talvez isso seja o que me intrigou sobre ele. A personalidade contraditória dele. Até mesmo agora, depois de testemunhar a paixão enterrada profundamente debaixo daquela pedra-resfriado, caráter de todos - negócio. Ele era um quebra-cabeça que eu quis resolver. Meu problema era que eu tive só um dia para fazer assim.

Eu adivinho isso é por que eu tinha decidido dar com ele e tentar a sate esta dor luxuriosa que eu tinha tido desde que eu pus olhos primeiro nele. Mas eu não penso que trabalhou como tinha planejado eu. Agora, eu há pouco quis mais dele. Eu encolhi os ombros, e meu sorriso enfraqueceu.

“Eu estou confiando em você não contar para ninguém. É nosso segredo.” Adam acenar com a cabeça.

“E se eu ouvir o sussurro mais leve, eu saberei aonde veio de.” eu o peguei de surpresa, enquanto fixando as mãos dele à cama, meu corpo rolando em cima de seu.

“Confia em mim quando eu disser que você nunca quer atarraxar comigo.” Meu olhar estreitou nele minha expressão severa. Intimidação sempre era um de minhas características melhores. Eu tinha aprendido de um mestre. A sobrancelha dele subiu, e o canto dos lábios dele se contraiu como se suprimindo um sorriso.

“Eu não sei, Marc.” Meu estômago sacudiu, e eu tive que segurar o suspiro agradável a ouvir meu nome cai dos lábios dele.

“Atarraxando com você tem tão longe está revigorando totalmente.” Ele sorriu, e meus pulmões esvaziaram de oxigênio.

Isso era isto. Eu não pude sustentar minha face de ameaçador depois disso. Meu pau tinha rejuvenescido com ele há pouca declaração meu nome. O que este homem fez a mim estava pasmando. Um achado de uma vez-em-um-vida.

“Revigorando, você diz? Estimulando uma palavra melhor talvez seja?” eu apertei meus quadris abaixo e empurrou para cima, enquanto mostrando para ele só como ele me afetou. Adam ofegou.

“O homem ganancioso. Querendo cada vez mais,” ele disse, mas havia risada na voz dele, os olhos lustrando dele.

“Mammon é o nome para o anjo caído de ganância.” eu imergi minha cabeça e belisquei ao lábio de fundo dele.

“Nenhuma reclamação aqui.” o braço de Adam embrulhou ao redor de minha parte de trás, e os dedos dele cavaram em minhas bochechas de traseiro, enquanto me puxando mais íntimo.

Capítulo Cinco

Adam

“Foda!” eu virei o sul e deu um par de passos. Ainda nenhum sinal. Eu deveria ter sabido que eles não teriam torres de cela fora aqui no meio do pântano. Que provavelmente é por que é tal uma grande casa segura. Duro encalçar. E se qualquer um acontecesse nisto, eles pensariam que era há pouca uma cabana informe e passa por isto.

Eu tive que informar meu contato, Agente Harris que a reunião com Lúcifer tinha movido para cima antes de três dias. Ele estaria amanhã de noite aqui. Eu tinha esperado que eu pudesse propagar a, junto com meu local. Eu suspirei e embolsei meu telefone de cela.

Havia uma alternativa. Marc teve um telefone de satélite. Eu soube que adquiriu um sinal porque ele tinha se registrado mais cedo com Hammer. Foi escondido isto em uma gaveta de cômoda no quarto. Onde ele dormia, ainda pinoteie nu naquela grande cama grande. Jesus, quando eu tinha começado pensamento de Mammon como Marc? Oh, sim, quando nós fodemos durante a segunda vez. Ou era a terceira? Não, definitivamente, a segunda, depois que ele tivesse usado os dentes dele para... Eu tremi esses pensamentos fora. Não deveria ter acontecido para começar com. Eu era fraco, e a atração para Marc teve um aperto em mim. Merda. Lá eu vou novamente. Esta era uma tarefa, não um feriado. Eu tive que manter meu note no trabalho e não no pau delicioso, grosso Marc brincou. Condene meus hormônios sórdidos.

Eu sentei no passo de varanda dianteiro que olha fora na escuridão. Palavra teve que voltar a sede sobre a chegada de Lúcifer. A Agência tinha tentado tempo e tinha cronometrado para ganhar acesso a casa dele e negócios novamente, mas tinha sido quase impossível. Além, eles não tiveram nada concreto propor uma autorização até mesmo. Isto era por que eu era encoberto. Adquirir aquelas informações. O que pequeno eu poderia juntar estava de volta escondido nos Anjos Caídos guarida de '. Tinha sido muito arriscado para enviar isto antes de eu partisse. Aquele bunda, Martele, tinha mantido um olho íntimo em mim desde que eu “tropecei” na decepção de deixar. Certo, eu não tropecei. Harris tinha me passado o intel uma travessa prateada. Eu há pouco tive que me vestir a rigor isto e fazer isto olha como eu fundaria isto. Fez seu trabalho, enquanto afiançando minha posição dentro dos Anjos Caídos. Isso é tudo aquilo importou. Eu há pouco desejei que eles confiassem em mim mais. Talvez esta reunião com Lúcifer ajudasse com aquele assunto.

Eu forcei atrás à mão minha mente sobre o problema. O telefone de satélite. Eu ouso risco isto? Olhando a meu relógio me falaram era logo após dez. Não muito tempo, mas que outra escolha estava lá?

Eu estava de pé e cuidadosamente entrei na cabana. Tudo estavam quietos. Eu fui para o quarto, passei despercebido em um canto escuro, e esperei. Marc posição no estômago dele, os braços dele espreguicei pela cama, e a face dele dirigiu em direção à entrada. Eu estava de pé vários minutos lá, enquanto assistindo meu sono de amante. Meu olhar vagueou a parte de trás muscular dele e traseiro. Era muito escuro ver claramente, mas eu sei minhas unhas tinha deixado várias marcas em ambos essas partes do corpo dele. Eu estremeci, enquanto se lembrando do grande sexo. Meu pau pulsou de acordo, e eu tive que empurrar os pensamentos de minha cabeça. Este não era o tempo para deixar meu pênis reger minhas ações. Havia trabalho para fazer.

Ainda como eu continuei vigilância ele, minha consciência picou a parte lógica de minha mente. Eu poderia cair facilmente para este homem. Inferno, ele era o melhor amigo de cama que eu alguma vez tinha tido. Ele parecia saber o que eu precisei e soube dar isto a mim. Eu não quis o trair, porém,; como isto ou não, havia meu trabalho para considerar. Lúcifer era um sujeito ruim que precisou ser tirada. Então o mundo estaria um pequeno mais seguro.

Marc positivo dormiu, eu ligeiramente com tópicos para a cômoda. Afortunadamente, o pedaço de mobília parecia bastante novo, como os rolos na gaveta deslizaram silenciosamente aberto. O telefone estava mentindo em cima de alguns dobrou camisas. Eu não aborreci pensamento para que eles pertencessem, só de arrebatar o telefone e sair de lá tão rápido quanto possível. O mais rápido eu fiz a ligação e repus isto, o melhor fora mim seria.

Eu olhei em cima da Marc. O lustrando enluarado pela janela, poderia ver eu ele não tinha movido um músculo. Tão longe, tão bom. Espere, eu não disse que quando eu pensei que eu pudesse resistir ao desejo a foder Marc? Oh, não bom.

Eu roubei fora do quarto tão quietamente quanto eu tinha entrado. Pensamentos de fazer a ligação na cabana vieram a minha mente, mas eu não quis a chance Marc que se desperta a qualquer ecoando barulhos minha voz poderia fazer. Fora de novamente, eu movi ligeiramente longe da cabana. Minhas mãos tremeram como eu disquei o telefone. Eu tive que parar e começar novamente--duro ver os botões com o modo às árvores estavam bloqueando o luar. Eu adquiri o número finalmente discado corretamente e segurei isto a minha orelha.

“Eu sinto muito, Marc,” eu sussurrei. Tocou. Uma dor afiada atirou por meu crânio, enquanto fazendo minha visão obscurecer. O telefone caiu de minha mão, e eu segui isto ao chão, atordoado, e a noite escureceu para lançar preto.

“Assim é eu, Adam.” Marc. Eu quis falar. Explicar, mas inconsciência desceu.

Capítulo Seis

Marc (Mammon)

“Eu sou tal um idiota e maldito. Eu deveria ter sabido melhor,” eu me castiguei. E eu fiz. Durante muitos anos, eu tinha aprendido seguir meu intestino, e é me mantido vivo. Assim, por que eu não estava chamando o momento imediatamente, ou Lúcifer plano, informar o Adam? Por que era eu igualo o deixando viver? Se fosse outro qualquer um, eu teria o atirado ou o dela naquele mesmo lugar.

Ao invés, eu tinha o frio-levantado e tinha o arrastado dentro. E agora, eu sentei no quarto escuro, enquanto se repreendendo. Com meu coração pesado, eu sentia frio estranhamente dentro. O telefone de satélite e a cela de Adam sentaram próximos a mim. Meus dedos brincaram com o 9mm Glock[[3]](#footnote-3) em meu colo. Na escuridão, eu sentia cada curva do metal fresco debaixo de minhas pontas do dedo. Seria tão fácil de apontar e apertar o gatilho. Mas eu não pude me trazer fazer isto.

Eu tinha tido sorte. Eu adquiri ao telefone antes da chamada foi completada. Até mesmo se a chamada fosse por, seria quase impossível localizar, graças aos gênios técnicos que eu empreguei.

Não, eu não pude atirar o Adam. Não, contudo. Ele teve respostas das que eu precisei. Ele poderia não estar disposto falar no princípio, mas eu tive meus modos. Eu não tinha sobrevivido tudo isso tempo debaixo do dedo polegar de Lúcifer não ter aprendido alguns truques.

O Adam mexeu e gemeu. Eu tinha o tirado aos pugilistas dele, enquanto conferindo depressa por localizar dispositivos. Então eu saltaria as mãos dele atrás da parte de trás dele e os tornozelos dele junto com corda detida um armário para emergências. Isto parecia como a pessoa a mim. Querendo ter certeza ele ficou posto na cama, eu levei um comprimento extra de corda e corri isto dos tornozelos dele para o estribo. Com um segundo pedaço de corda, eu fiz um laço, deslizou isto ao redor o pescoço dele, e afiançou isto à cabeceira, enquanto lhe dando muito pouco movimento antes de começasse ao sufocar. Eu não o tinha amordaçado. Ninguém o ouviria fora aqui. Não uma tática agradável, mas faria.

Ele gemeu novamente e tentou sentar para cima. Até mesmo no quarto escurecido eu poderia contar pela silhueta dele quando ele descobriu o laço ao redor o pescoço dele. O corpo dele gelou, e a respiração dele soou mais afiada.

“Marc?” Ele soou embriagado. Eu esperei que eu não lhe tivesse dado um choque. Adam lutou contra as cordas para um momento. Eu era fim bastante notar que ele não tinha cuidado para adicional apertou ao laço.

“Marc.” o grito dele era mais alto, e eu poderia ouvir o pânico dele de fato. Meu estômago apertou, e o entorpecimento de minhas emoções fugiu. Raiva e pesar encheram o nulo. Eu estava de pé e caminhei à cama antes de acender o abajur. Eu quis ver os olhos dele como ele suplicou o caso dele ou girou as mentiras dele. De qualquer modo, o resultado não parecia bom para ele.

Ao crédito de Adam, não chorou ele ou fungar como um porco quando eu virei minha atenção a ele. Ele levou na situação dele, o modo que ele foi amarrado, antes de olhar para mim. O que eu vi cavou um buraco fundo no centro de meu coração. Eu não estou exatamente seguro o que eu estava esperando, mas não o medo e expressão sincera de remorso. Eu tentei repelir a condolência, enquanto se lembrando de que ele tinha mentido o tempo inteiro eu o conheci, mas meus olhos molharam. Eu era tal um bobo.

Eu me virei, enquanto fixando a arma e telefona na mesa de lado da cama, enquanto levando um momento para me compor. Eu não o deixaria ver como ferido eu estava pela traição dele. Ou a decepção que enche em minha mistura de emoções. Eu estava louco para ter brincado até mesmo com o pensamento de tentar discutir Lúcifer do reivindicar como um do dele

“os meninos dourados.”

“Quem estava chamando você?” eu estava pasmo minha voz era fixa. Nenhuma resposta. Retrocedendo a ele, eu perguntei novamente, minha paciência já correndo magro.

“Quem estava chamando você?” Adam suspirou.

“Marc…”

“Nenhum! não fale aquele nome. Faça nem mesmo pense. Você tem nenhum certo.” eu passei o comprimento da cama. Meus dedos apertaram e se abriram a meus lados. Deus, eu quis bater algo. Adam preferivelmente, mas não, contudo. Além, Lúcifer não gostaria de um brinquedo danificado.

O pensamento de entregar o Adam quase para Lúcifer me fez vomitar. Eu soube diretamente como cruel e sádico ele pudesse ser. Mas ele os gostou bonito, assim eu economizaria este aqui. Uma vez eu era informação extraindo terminada, Lúcifer poderia o ter e faz como agradou ele. Se Lúcifer quisesse deteriorar perfeição, seria a escolha dele, não minha. Na realidade, Adam desejaria provável eu tinha o matado depois de um dia com meu chefe. Especialmente uma vez Lúcifer descobriu aquele Adam não era que diz ele que ele é.

“Quem é você?” eu tentei uma aproximação diferente.

“Adam Hardy.”

“O mentiroso!” eu chutei o estribo duro, enquanto o fazendo saltar. Meu temperamento chamejou. Não bom. Porém, eu não pude parar agora.

“Nome,” eu exigi.

“Eu estou contando a verdade. O Adam Hardy de meu nome,” ele disse por dentes apertados. O corpo dele endureceu, e eu vi ele segurou a própria raiva dele. Bem, muito ruim. Ele era o renegado aqui, não eu.

“Certo, para quem trabalha você?” Silêncio.

“Maldição isto para inferno. Não está em seu melhor interesse me dar raiva.” Parando meu andamento ao lado da cama, eu inalei profundamente, fechado meus olhos, e segurou ao último residirde paciência que eu tive em meu corpo.

“Para quem trabalha você?” eu perguntei novamente, enquanto fitando ele diretamente nos olhos. Adam olhou fora primeiro. Ainda não respondendo.

“Bom. Tenha seu modo.” eu alcancei abaixo e apertei o laço ao redor o pescoço dele. Não tão apertado que cortaria o ar dele, mas há pouco bastante para manter uma pressão fixa na garganta dele.

O Adam tentou empurrar o corpo dele mais íntimo para a cabeceira, mas eu era mais rápido e puxou os pés dele para o fundo da cama, enquanto fazendo facilmente para a propriedade de corda os tornozelos dele para a cama um pequeno mais curto. Ele seria incômodo, mas não o mataria--a menos que ele fizesse algo estúpido.

“Você quer ser teimoso, assim seja. Sua carne, não minha.”

Eu apaguei a luz, arrebatei para cima os telefones e atiro, e caminhou fora. Tragando além do caroço em minha garganta, eu ignorei o modo meu tórax estava tão apertado meus pulmões tiveram um tempo se expandindo duro. Eu recusei reconhecer as lágrimas que finalmente deslizaram abaixo minhas bochechas, enquanto os deixando correrem o curso delas e derruba ao chão para evaporar como se eles nunca existissem.

Capítulo Sete

Adam

Eu não sei quanto tempo eu me deito lá na escuridão. Marc tinha batido fora da cabana, telefone em sua mão. Eu não perdi a arma que ele teve, ou. Eu não pude deixar de tremer como medo começou. Meu estômago agitou, enquanto ameaçando esvaziar seus conteúdos. Eu perfeitamente ainda fiquei, enquanto não querendo a pressão ao redor meu pescoço apertar mais. Eu traguei até mesmo aquela ação simples agora difícil executar. Minha mente correu, enquanto tentando entender um modo disto. Minha falta de respostas era todo o Marc precisou deduzir que eu não era exatamente que eu disse que eu era.

Na realidade, eu era positivo ele estava chamando Lúcifer. Ou talvez Hammer. Aquele sujeito teve isto dentro para mim do momento que Marc me trouxe para a guarida. Por razão boa também. Ou talvez ele soubesse que eu era encoberto e há pouco nunca poderia provar isto. Até agora, de qualquer maneira.

Eu ouvi a porta da cabana aberto e então fim. Mais macio que quando ele partiu. Eu esperei, enquanto o esperando voltar no quarto e me questionar um pouco mais. Não.

Eu não tive uma pista sobre o que fazer agora. Eu tinha imaginado ser morto quando minha cobertura foi soprada. Não realmente no melhor de predicamento agora, mas pelo menos eu ainda estava vivo. Com isso em mente, eu concentrei em como melhor sair disto com meu coração ainda bombeando. Lá tida que ser um modo para convencer me libertar para Marc.

Meus dedos começaram a formigar. Ele realmente tinha amarrado as cordas apertadas. Cuidadoso ainda manter meu corpo, eu fixei meus dedos para trabalhar, enquanto tentando resolver os nós.

“Marc,” eu convoquei. Nenhuma resposta.

“Marc, eu sei que você é lá fora.” Ainda nenhuma resposta. Eu suspirei como meus dedos sentiam ao redor das cordas, enquanto contando para meu cérebro o desígnio. Era um nó complicado. Marc realmente soube o que ele estava fazendo.

“Mammon,” eu tentei e tinha êxito. Eu ouvi sussurro de roupa, passos, então o corpo dele encheu a entrada.

“Você está pronto falar?” Ele clicou na em cima luz, me fazendo piscar ao brilho.

Eu troquei cuidadosamente, um pequeno mais sobre minha parte de trás. Um, esconder o fato que eu estava tentando para adquirir solto, e dois, adquirir uma visão melhor dele.

“Eu penso que nós podemos fazer um trato.” Marc tremeu a cabeça dele e cruzou os braços dele em cima do tórax dele.

“Eu não negocio. Eu quero respostas.” Meus olhos fecharam durante um segundo. O que eu lhe conto? Eu não há pouco lhe posso falar que eu trabalho para. Eu estava nem mesmo seguramente mim. Meu diretor levou ordens de alguém em DC e então transmitiu isto nos.

“Eu posso o ajudar. Trabalhe comigo, e eu tenhas certeza você não fará nenhum tempo em prisão.” Marc riu.

“Você pensa que eu estou preocupado aproximadamente cronometre[[4]](#footnote-4)? Lá. Feita isso. Não me assusta. Há mais em jogo que meu bem-estar.” A última declaração dele era uma surpresa a mim porque ele foi perfilado como um solitário. Eu tinha testemunhado um grau disto. As únicas pessoas que receberam uma medida de afeto eram as outras sócias do time. Eram eles e ele estava tentando para proteger?

“Ajude-me a pregar Lúcifer, e eu verei o que eu posso fazer sobre os outros Anjos Caídos. Eu não lhes posso prometer descendo imposto-livre--talvez reduzisse orações.” Marc espiou pelo quarto e se levantou em cima de mim. A expressão dele estava fria como pedra. Era duro acreditar que, só horas antes de, esses lábios tinham beijado o modo deles suavemente por meu corpo. Que a face dele tinha amolecido com desejo. Já não feita meu posto de amante apaixonado antes de mim, mas um filho ébrio-apagado de uma cadela.

“Você não sabe uma coisa de maldição sobre meus motivos, assim não tenta discutir seu modo disto.” os olhos dele deslizaram de meu olhar e vagaram abaixo meu corpo. Como se ele se pegasse, o olhar dele chamejou atrás a minha face.

“Eu perguntarei uma última vez. Quem estava chamando você?”

“Minha mãe,” eu respondi, voz grosso com sarcasmo. A mão dele voou fora, as pontas do dedo dele perdendo minha face por um centímetro, enquanto pegando o abajur e batendo isto ao chão com um estrondo alto.

“Da próxima vez, isso será sua face.” a voz dele era tão dura quanto aço, e os olhos dele emparelharam o tom. Medo saltou a minha garganta, enquanto arrastando bílis com isto.

“Para quem trabalha você?”

“Eu posso o adquirir proteção. Ajude-me a tirar Lúcifer.” Em uma piscadela, o punho dele esmurrou a parede de madeira, e ele fez nem mesmo vacila da dor que eu soube que teve que ter causado.

“Você maldito não adquirem isto, você faz? Isto não é sobre mim.”

Eu não sei por que, mas eu sentia certo Marc não me feriria--pelo menos não fisicamente enquanto eu era contido. Duas vezes ele tinha mostrado que ele pudesse me causar dano facilmente, como eu era indefeso contra ele. Ainda nem não o cronometre me tocou. Uma lâmpada incandescente flamejou em minha cabeça, e várias coisas fizeram sentido de repente.

“O que tem Lúcifer em cima de você? Ou eu deveria perguntar quem está ocultando Lúcifer a você?” Isto uma suposição era, mas eu soube que eu bati o prêmio quando os olhos dele alargaram em surpresa. Ele recuperou depressa e estreitou o olhar dele. Onde tudo isso coragem estava vindo de? Sem outra palavra, virou ele e caminhou para a porta.

“Marc.” Ele não olhou atrás, mas eu vi uma hesitação leve no passo dele.

“Me chama quando você estiver pronto falar. Ou nós há pouco poderíamos esperar até que Lúcifer chega aqui.” Ele apagou a luz e esquerda.

“Merda,” eu assobiei. Nenhum mais íntimo a ser livre.

\* \* \* \* \*

Eu tinha perdido todo o rasto de tempo. Meu corpo doeu de estar muito tempo em para uma posição. Meus dedos quase estavam sem sensação, e meus pulsos sangraram da fricção de corda contra a pele. Não mencionar o desconforto a minha garganta. Eu estava surpreso eu não tinha tido xixi, contudo. Adivinhe medo faz coisas estranhas a um corpo. Porém, com um último puxão, minhas mãos eram grátis.

Eu me deito lá para um momento com meu corpo cansado e em dor. Pelo menos a palpitação em minha cabeça tinha acalmado. A trabalhar alguma da circulação atrás em minhas mãos, eu puxei o laço de ao redor meu pescoço e quietamente deslizei até trabalho em meus tornozelos. Meus olhos focalizaram na entrada aberta quase o tempo inteiro. Marc tinha olhado de vez em quando dentro como a noite virada a amanhecer cedo. Ele poderia passar qualquer hora agora.

Tendo certeza todo membro trabalhou corretamente, eu subi lentamente da cama, como um plano formou em minha cabeça. Eu era um estrategista, afinal de contas.

Capítulo Oito

Marc (Mammon)

Eu estava inquieto. Não seguro o que meu próximo movimento deveria ser. Eu soube que eu deveria apanhar o telefone e deveria chamar Lúcifer imediatamente. Adam teve flagrantemente admitido a tentar o derrubar. Ele tinha implorado minha ajuda praticamente para fazer assim. Que provavelmente é por que eu não tinha feito à ligação.

Eu amaria ajudar enterre Lúcifer, o chefe de inferno--isso que um nome apropriado--debaixo da prisão. Mas como eu tinha falado para o Adam, não era sobre mim. Eu faria qualquer coisa que manter minha pequena irmã, Toni, fora do modo de dano. Lúcifer me teve pelas bolas naquele respeito, e eu odiei todas as horas disto.

Eu olhei para a entrada. Minha maior posição de tentação naquele quarto. Quantas vezes eu não sei eu me parei de entrar no quarto e o libertar. Toda vez eu movi para fazer isto, uma imagem de minha irmã está sorrindo face flamejada em minha mente. Ela tinha quinze anos. Recebendo o melhor dinheiro de educação poderiam comprar. Como eu poderia tomar aquela oportunidade toda vida de? Debaixo da tutela de Lúcifer, ela não quis para nada. Tida o melhor de tudo.

Eu dirigi meus dedos por meu cabelo em frustração. Lúcifer estaria aqui antes de anoitecer. Ele faria muito pior a Adam que eu poderia imaginar já fazer a outro ser humano. Como vá eu posso assistir isto, quando tudo nos que eu poderia pensar eram os modos que as mãos dele sentiam alisando em cima de minha pele. O modo que ele provou em minha boca.

“Marc.” o Adam soou cansado e em dor. Ele não era o único. Eu apertei meus dentes e forçado meus pés para não mover. Meus dedos enrolaram para formar punhos. Eu me lembrei de audição ele chame fora meu nome em liberação feliz só horas antes. Como depressa coisas mudaram.

“Mammon. falemos.” aquela rendição Estava na voz dele? Eu olhei fora a janela. Amanhecer coroou.

“Por favor.” Meu corpo tremeu como eu caminhei para o quarto. Eu não tinha pensado ele se renderia tão facilmente. Ele nunca parecia…

A respiração foi batida de meus pulmões como eu fui batido duro e caí para trás para o chão. Instintos protetores chutaram em engrenagem antes de eu pudesse bater o taco. Eu torci meu corpo de forma que meu atacante batido onde eu deveria ter.

Minha mente lutou para agudez como meu corpo ofegado para oxigênio, enquanto me pondo a uma desvantagem. Adam se se opuser depressa, e nós rolamos ao redor no chão, enquanto lutando para domínio na luta resultando. Maldição. Havia pequena diferença de altura entre nós, e eu pensei pequena diferença em nosso tamanho de músculo. Eu estava errado. Se for os seus vão para sobrevivência ou força natural, o Adam poderia me superar. Eu deixei pensamento e me defendi.

Eu consegui adquirir um cotovelo decente ao nariz dele, sangue que nos espirra ambos. O antebraço dele esmagou contra meu lábio, enquanto dividindo isto perto do canto. Ainda, nós continuamos trilhando aproximadamente. Eu gemi como minha cabeça batida contra o chão. Eu não deixei a visão borrada me parar de torcer minha perna ao redor um do dele o pouco certo e dobrou isto. Esta manobra arrancou a sua perna a um ângulo estranho, enquanto o fazendo clamar em dor, e a resistência dele aliviou para um momento. Porém, não era bastante para adquirir a mão superior. O Adam recuperou depressa e meneou de meu aperto.

Nós lutamos um pouco mais longo, enquanto derrubando o mesa de centro, batendo no sofá e gabinetes. Se nós sobrevivêssemos isto, nós ambos têm muitos cortes, contusões, e dor. Eu comecei a cansar, mas contanto que eu tivesse respiração em meu corpo, eu não pude me render. Não minha natureza.

De alguma maneira na luta, Adam conseguiu esmagar o joelho dele em meu intestino. Eu amaldiçoei como ar deixou meu corpo novamente. Eu o libertei. Como se um segundo vento levasse cabo, ele estava em cima de mim, o corpo dele mentindo ao longo do comprimento meu, pernas enlaçaram com meu, enquanto me fixando efetivamente ao chão. Ele segurou meus pulsos sobre minha cabeça. Estes parecia assustadoramente oito horas atrás rememorativo nossa posição.

“O filho de uma cadela e maldito,” o Adam rosnou entre calças. Isso é quando eu o sentia. Adam era duro. O pau dele se conchegou entre minhas pernas. Deseje sangue imediatamente trazido e aqueça a meu pau. Eu não sei se a maldição estava por causa da ereção dele ou a briga que eu tinha lhe dado. Não importa isto eu ébrio e fora. Este homem tinha traído minha confiança. Ele me poria e minaria em perigo. Ainda, aqui eu era, danificado e sangrando, brincando um se enfurecendo duro. Inferno era insano.

Eu empurrei para cima em meus pulsos sabendo que eu tive que adquirir longe dele. A força dele e peso me sujeitaram, enquanto empurrando a dureza dele contra meu. Como ele pôde reter força tanto depois que nosso tombo estivesse além de mim. Isto estava se mostrando ruim seriamente.

“Deixe-me ir,” eu exigi. Minha voz era baixa e áspera. Quase cascudo.

“Goste você me libertou?” Ele ainda arquejou. Suor gotejou do cabelo dele e testa, enquanto espirrando sobre mim. Quanto mais longo ele poderia me dominar? Respeito não desejado para Adam subiu.

Eu olhei a minha esquerda, ao pulso dele. Estava coberto em uma mistura de secou e sangue fresco. Inferno santo! Olhando a meu direito, o outro pulso dele estava na mesma condição. Meu olhar trocou atrás em cima e para seu. A face dele era só polegadas da minha. Eu estava seguro eu veria impressões de corda no pescoço dele onde o laço tinha sido justo contra a sua carne. Repugne a que dano eu tinha o causado agarrou a meu intestino. Eu amaldiçoei minha vida silenciosamente. Como eu tinha afundado tão baixo? Há pouco tempo atrás, o Adam e eu estávamos fazendo amor. Pelo terceiro círculo de intenso sexo, eu nenhuma foda mais longa para ele ter há pouco outro entalhar em meu cinto, mas desfrutou um momento íntimo com um amante. Obviamente, era um sonho tolo, infantil porque eu soube que ele não era meu para começar. Eu nunca deveria ter entretido a noção breve de um possível futuro. Lamentei uma emoção que eu pensei que eu era imune para, me fez tremer.

Foram aderidas as palavras de desculpa em minha garganta constringida. Isso não faria melhor coisas. Nunca fez. O que era terminado é terminado. Meu corpo foi flácido, sem resistência. O deixe ir. De qualquer modo, eu ia perder o Adam. Se por ele partindo ou por Lúcifer que o leva. Era melhor se ele há pouco esquerdo. Eu levaria o frequente homem ao chefe. Não seja a primeira vez que ele tirou o desgosto dele em mim. Os olhos verdes magníficos de Adam mostraram a surpresa dele e então estreitaram em suspeita. Pressão ameaçou espremer meu coração.

“Vá. Só vá.” eu me virei minha cabeça e fechado meus olhos. Eu não pude me fazer assistir as emoções passageiras dele mais.

Silêncio pendurou pesado. Nossa respiração severa entrosou com o fazer tique-taque do relógio no mantel de lareira.

“Deus maldição isto, só licença!” eu estalei abertos meus olhos e conheci o seu. Antes de eu pudesse dizer mais, a boca dele bateu abaixo na minha.

Capítulo Nove

Adam

Eu nunca tinha experimentado desejo este intenso. Todos meus instintos gritaram para correr. Escapar. Não era que por que eu tinha sofrido a dor que obtém solto de minhas ligações? Agora, eu assuei meu plano inteiro beijando meu inimigo. Certo, nós já tínhamos tido sexo três vezes. Tempos íntimos. Mas e…dai que eu fiz era agora diferente. Eu era maldito insano.

Eu tinha sido pegado de surpresa para se achar duro e ausente até que eu conseguisse fixar Marc. Até mesmo mais assim quando ele respondeu em tipo. Era o olhar completo de derrota que quebrou minha resolução. No princípio, eu quis o confortar. Acalme a lesão e desconfiança fora.

Como afundou o beijo, os quadris dele resistiram para cima, enquanto esfregando contra mim. Eu gemi, e meu cabo soltou. Em baixo do sabor suado, masculino dele, eu provei sangue. Seu. Meu. Nós ambos os abrigo nossa parte na briga. Distante, eu soube se este fosse um truque, eu fui atarraxado, porque eu tive pouca força lutadora partida em mim. Adrenalina tinha sido a única coisa que tinha me mantido correndo. Agora, eu sentia isto troque em desejo luxurioso. O tipo que dirigiu uma pessoa louca se não fosse satisfeito.

Eu levei o risco e troquei meu aperto dos pulsos de Marc para enlaçar meus dedos com seus, confiando que as reações dele eram reais e não decepção. Ele apertou minhas mãos, quase, confortando, em vez de ameaçar. Ele poderia me sacudir facilmente e poderia ter a vantagem, mas não fez. Ele era profundamente cavando ocupado em minha boca, à língua dele dominando o meu agressivamente. Eu apartei ofegante.

“Eu deveria estar correndo, não beijando.” A pélvis de Marc fundamentou para cima em meu peso.

“Eu deveria o ter matado quando eu tive a chance.” Meus olhos fecharam contra meu testamento, enquanto se divertindo no tato de Marc que responde a mim. Ele se apareceu como desesperado para isto como sentia eu.

“Nós somos malditos insanos.”

“Insano. Sim.” Ele ergueu a cabeça dele e beliscou a meu lábio de fundo. Eu gemi como prazer e dor fundida.

“Maldito. Nós entraremos alguns lá.”

“Nós não deveríamos estar fazendo isto.” eu tremi minha cabeça e contemplei nos olhos escuros interessantes dele. “Nós precisamos…” Meus protestos estavam cortados fora quando ele me beijou novamente. O desejo para resistir derrete como fez minha sanidade.

Marc levou custo como ele teve nossos tempos prévios junto. Eu não notei. Na realidade, eu desfrutei isto. A palavra submissa veio à mente, mas em realidade, não ajustou. Eu me encantei em uma pouca dor com meu prazer durante sexo, apreciou tendo um amante forte. Um que soube o que ele quis e não teve nenhum escrúpulo levando isto. Mas isso era a extensão de qualquer natureza submissa dentro de mim.

Minhas mãos libertaram o dele e deslizou abaixo o torso de Marc. Ele tinha usado uma Camiseta quando eu tinha atacado. Agora, era nada além de trapos sexy suspenso nele. Mas teve que ir; o tato da pele dele era mais importante. Eu terminei de rasgar o material do corpo dele com um gemido como meu olhar caia à pele bonita, lisa dele. Já ele teve uma contusão ou dois que se aparecem, mas isso há pouco o fez mais sensual. Troféus da batalha.

Meus dedos acharam o botão às calças jeans dele e desajeitadamente rasgaram a isto. Marc gemeu em minha boca quando o tesouro que eu busquei entrou em minha mão.

O pau dele pulsou em meu aperto, a carne macio e quente. Meu dedo polegar escovou em cima da gorjeta, e a umidade dele agarrada minha pele. O corpo de Marc empurrou em resposta, e então ele empurrou adiante em meu aperto.

“Tão bom” ele murmurou em minha orelha.

Considerando que eu ainda usei só meus pugilistas, Marc livrou meu pau facilmente e nos virou em nossos lados, enquanto enfrentando um ao outro. Meus dentes lambiscaram ao pescoço dele, nossos quadris empurraram a tempo com um ao outro. Nossa respiração ficou rápida, e gemidos aumentaram. Fogo queimou profundamente em minha virilha. Calor brilhou meus nervos como suor cobriu meu corpo.

Eu lambi o pescoço de Marc, e o deliciosamente de suor salgado dele cobriram minha papila gustativa. Eu desejei a tensão da mão de Marc era o traseiro dele, mas não havia nenhum modo eu pararia isto para obter os preservativos do quarto.

“Tão íntimo” eu gemi, enquanto acelerando meu passo.

Marc clamou meu nome como ele atirou o esperma dele sobre meu estômago. Eu segui terno com um grito de liberação antes de se desmoronar, fraco como um gatinho recém-nascido.

Capítulo Dez

Marc (Mammon)

Eu não pude mover. Se alguém estourasse dentro, enquanto atirando para cima o lugar, eu não teria a energia para se defender. Eu não sei quanto tempo nós nos deitamos no chão. Até mesmo quando minha respiração acalmou e voltei a um ritmo normal, eu me deito lá. Era totalmente algum tempo, porque quando eu virei minha cabeça, eu poderia ver que o sol tinha subido completamente em cima do horizonte.

“Você ainda está me entregando para Lúcifer?” Meus olhos fecharam. Eu deveria lhe falar sim, mas eu não pude.

“Ele não sabe aproximadamente…” Meu pulso sacudiu em um círculo que indica as bagunças que nós tínhamos feito.

“Isto. há ainda cronometre para você partir. Adquira tão longe quanto possível antes de ele se aparecesse.” Eu ouvi o Adam virar a mim, enquanto provavelmente sustentando em um braço. Até mesmo com meus olhos fechados, eu poderia sentir o olhar dele enfadando em mim.

“Isso que sobre você?”

“Isso que sobre mim?” eu abri meus olhos finalmente e conheci o olhar dele.

“Lúcifer quis me reunir, direito? Havia uma razão obviamente para isto. Ele não será transtornado se eu aqui não for? E o que contará você para os outros sobre mim? ‘Nós fodemos, e então ele se foi? ' Não muito inteligente.”

O homem era inteligente. As circunstâncias eram incomuns dizer o menos. Normalmente, ninguém teve acesso para uma casa segura até que eles eram um sócio de um grupo para durante um ano. Até mesmo então, eles tiveram que se provarem extremamente confiáveis. Lúcifer gastou muito dinheiro que monta estes lugares. Eles tinham economizado muitas vidas desse Lúcifer viu como inimigos incluindo esses empregados pelo governo.

Eu suspirei pesadamente e sentei para cima. Gemendo como meu corpo protestou o movimento. As contusões seguramente se apareceriam em só algumas horas, se eles já não tivessem se aparecido.

“Eu não fui o mais honesto com você sobre esta viagem. Eu omiti alguns detalhes.”

“Isso que um choque.” Sarcasmo gotejou das palavras dele.

“Não ridicularize sobre ser honesto,” eu rosnei. “Você mentiu para mim desde o começo.”

“Oi.” as sobrancelhas dele subiram, olhos alargaram.

“Encoberto.” Ele tremeu a cabeça dele.

“Certo. esfreguemos a ardósia limpa. Tempo de verdade. Se você não me trouxesse fora aqui só para um pedaço de meu traseiro deslumbrante, preste atenção o fator eu dentro? Por que eu consigo me encontrar com Lúcifer?”

“Suas ações pegaram o olho de Lúcifer. Ele pediu que você--se encontre.” Meu estômago agitou violentamente. Há pouco o pensamento do que Lúcifer faria a Adam enviou um tremor intranquilo para cima minha espinha. Eu tive que o fazer partir, antes de estivesse muito tarde.

“E?” os olhos de Adam estreitaram em mim. Sim, ele era muito perceptivo. Ele soube havia mais a isto que há pouca reunião a Lúcifer.

Incapaz ainda ficar, eu consegui me levantar sem muito grunhir. Era um desconforto com o que eu poderia viver. Eu alcancei para um pano de prato e esfreguei o esperma de Adam fora.

“Lúcifer gosta de homens. O mais jovem, o melhor. Se ele gosta de você, e eu não tenho nenhuma dúvida que ele vai, ele planeja lhe fazer um dos meninos dourados dele.” eu joguei ao chão a toalha e me atarefei com endireitar o quarto.

“Você será a pouco outro entalhe no cinto dele.” Adam riu, então gemeu como estava de pé ele.

“Eu não sou jovem, Marc. Eu tenho quase trinta anos. Ele grandemente será desapontado em mim.” Eu peguei o olho dele.

“Você é um menino bonito, Adam. O que ele gosta. Isso grandemente compensará sua idade mais velha.” eu abaixei meu olhar e direito de jogo uma mesa caída.

“Faça seu tempo debaixo de Lúcifer, e se você o agradar você será recompensado bem.”

“O Jesus. O que é ele na verdade faz com estes meninos dourados?” Eu não respondi. Mantida meus olhos na mobília que eu endireitei aqui e lá sobre o quarto. Ele realmente não quis saber como perverteu Lúcifer poderia ser. Os fetiches dele poderiam ser mortais se Lúcifer decidisse ser levada fora. Eu tive uma cicatriz ou dois em meu corpo como prova de como perigosamente meu chefe jogou.

“Marc.” o Adam alcançou fora e tocou meu ombro. Ele ainda dizer meu nome fizeram meu estômago apertar com excitação. Eu acalmei meu movimento.

“Eu nunca espero você descobre.” eu não deixaria essas recordações seja destrancada. Tinha levado muito longo para suprimi-los.

“Que é por que eu quero que você parta.” eu puxei longe do toque dele e apanhei alguns travesseiros que tinham sido batidos sobre o chão. Ele tremeu a cabeça dele, mas eu adquiri o sentimento que ele entendeu quando ele falou logo.

“Eu há pouco não posso ir embora e posso ser algum brinquedo de sexo a um homem como Lúcifer. Não há nenhum modo em inferno eu quereria até mesmo para.” os dedos dele limpados pelo cabelo dele como a cabana se calaram calados.

“Anjos caídos sua recompensa era, não era?”

Meu tórax doeu, enquanto amaldiçoando o fato que o Adam era muito astuto para o próprio bem dele. Ele desenterrou muito. Eu sentia exposto. Vulnerável. Era como se ele pudesse ver direito por para minha alma. Amedrontando.

“Lúcifer é um homem perigoso. Bem protegido. Você nunca adquirirá a ele. É melhor se você há pouco for. Desapareça. Se mude para outro estado. Comece uma vida nova. Eu pensarei que de algo que lhe fala.”

“Não importa as consequências?” Eu encolhi os ombros.

“Ele não me matará, se isso é o que você quer dizer. Eu preciso de uma chuva. Leve a bicicleta e vá. Será muito deste modo mais fácil.” eu caminhei longe de Adam e no banheiro, tirando fora minhas calças jeans.

“Você está muito seguro disso.” o Adam me seguiu no quarto pequeno. O condene. Por que não possa ele só vá? Eu estou tentando para salvá-lo miséria. Economize a vida dele. Economize minha sanidade.

“Você disse mais cedo que há mais em jogo nisto que você. Lúcifer tem algo em cima de você. Ou é alguém? Alguém você cuidado sobre.” Eu virei na chuva. A água quente não duraria muito tempo. A chuva me daria tempo pensar em o que eu ia falar para o Adam sobre Toni.

“Você diz que está na hora de verdade. Bem, é sua volta. Para quem trabalha você?” Eu não esperei pela resposta dele e entrei na chuva. Talvez minha pergunta o fizesse repensar esta determinação estranha ele teve que ficar. A água sentia bem em meu corpo danificado. Eu fechei meus olhos e deixei sair um suspiro se encantado. Meu momento de paz quebrou quando o Adam entrou na baia de chuva pequena. Ele não me tocou, mas eu poderia sentir o calor que radia dele. Era tudo muito atento da proximidade íntima dele.

“Eles chamam isto a Agência. Eu não tenho uma pista que filial do governo debaixo da que trabalha. Nós somos contados o que nós precisamos saber.”

Estas informações não me pegaram de surpresa. Pareceu um dessas organizações que fizeram o trabalho sujo para grupos como o FBI, NSA, etc. eu me atarefei minhas mãos, enquanto ensaboando para cima meu cabelo.

“Como você teve os envolvido?” O Adam apoiou contra a parede, enquanto me assistindo.

“Eu fui chegado aproximadamente cinco anos atrás. Eu era um deputado em uma cidade do Meio Oeste pequena. Um desses lugares que você perde se você pisca muito rapidamente. Bem, eu era jovem e ingênuo quando eu tropecei literalmente em uma operação de narcóticos. A este dia, não me lembro de eu exatamente como eu os derrubei. Uma coisa conduziu a outro, mas eu fiz”.

“Vendo isto como uma oportunidade para adquirir fora de um em nenhuma parte trabalho, eu me juntei à Agência quando eles me chegaram sobre trabalhar para eles, enquanto realmente sabendo não o no qual eu estava entrando. Tudo que eu vi estavam saindo de uma cidade que era muito pequeno para mim. Eu também tive esta ideia selvagem que eu poderia fazer de fato algum bom no mundo.”

Eu nunca tive tais pensamentos heroicos, assim eu não pudesse relacionar com Adam. Porém, eu soube o que era gosta de querer adquirir em algum lugar fora de tão ruim que eu faria qualquer quase coisa.

“A família?” eu tinha terminado de lavar o sangue, sujeira, e cum fora de meu corpo enquanto ele tinha contado a história dele.

“Uma única criança. Meus pais foram mortos o ano antes da Agência me contatou. Nenhum outro parente íntimo.”

“O menino de pequena-cidade. Face fresca. Nenhum familiar. Você estava perfeito para escolhê-lo e fácil para eles criar uma vida nova.”

“Sim, algo assim,” ele disse como nós trocamos posições. Minha respiração escorregou quando a pele dele escovou o minha.

“Sua volta.” Eu levei a posição que o Adam tinha abandonado, apoiada contra a parede, e suspirei. Eu não acreditei ele poderia ajudar, mas algo me importunou lhe falar. A confiança que eu sentia com ele era estranha. Ele não tinha ganhado isto exatamente, contudo aqui eu acreditei o que ele disse. A última vez que eu sentia assim estava com meus pais. Isso era quase muito a muito tempo para eu me lembrar, entretanto.

“Eu tenho uma irmã. Ela tem quinze anos. Ela era só um ano velha quando nossos pais morreram.”

“E Lúcifer a tem.”

“De um modo indireto, sim.” eu esfreguei à tensão que cresce em meu pescoço.

“Eu tinha vinte anos, e minha vida…” eu pausei, enquanto procurando as palavras certas.

“Bem, era um matadouro. Eu tinha entrado em alguma dificuldade com a lei, e Lúcifer me ajudou a sair disto. Eu não estava em qualquer forma apoiar um bebê. Eu não a quis entrando no sistema, assim Lúcifer nos alojou ambos. Nos oferecida uma casa. Ele se tornou seu guardião legal.”

“E você se tornou um dos meninos dourados dele.” A frieza da voz dele me fez estremecer.

“Eu realmente fui feito confusão atrás então. Viciado a drogas e bebendo qualquer coisa em visão. Eu vi isto como um preço pequeno pagar quando ele estava economizando nossas vidas literalmente.” Adam suspirou os ombros dele caindo.

“Você tem razão. Eu tenho nenhuma razão para julgá-lo.”

“Toni está adquirindo uma grande educação e oportunidades que eu duvido que ela teria se estivesse até mim. Ela é se formar como valedictorian[[5]](#footnote-5) antes de ela virasse dezessete. Ela concordou para uma faculdade prestigiosa em cima de na Europa. Ela nunca teve que preocupar sobre um telhado em cima da cabeça dela ou onde a próxima refeição dela veio . Minha decisão lhe deu uma vida boa.”

“Ela está imóvel a Lúcifer?”

“A residência dela está na escola particular em Nova Iorque. Ela desce várias vezes um ano para visitas.”

“Para Lúcifer?” Eu acenei com a cabeça.

“Claro que. Toni está lá esta semana.”

“Nós podemos usar isto. Eu penso que eu posso propor algo que poderia nos ajudar ambos.”

.

Capítulo Onze

Adam

Marc tremeu a cabeça dele, enquanto saindo da chuva. A água estava agora fria, e eu tremi, enquanto o seguindo depressa. Meu olhar vagueou a suavidade de músculos da parte de trás dele e demorou nas bochechas de bunda firmes de Marc. Meus dentes apertaram junto como eu lutei o desejo para dar para cada globo perfeito um pequeno beliscão. O marcando como meu. Oh, espera… Eu já fiz isso. Eu há pouco tive que olhar no lado de dentro da coxa certa dele para prova de um de nossos encontros prévios.

Eu tremi minha cabeça, enquanto empurrando esses pensamentos deliciosos aparte. Agora não era o tempo. Eu tive que o convencer para me deixar ir com ele para o lugar seguro de Lúcifer. E para ele me ajudar a guardar Lúcifer. Isso era a parte enganadora.

“Eu não vejo isto.” Marc virou a toalha na fricção de mão dele o cabelo molhado dele.

“Você estará muito mais seguro longo antes de Lúcifer chegasse.” Eu deixei sair um suspiro, enquanto pedindo paciência silenciosamente.

“Você é o líder dos Anjos Caídos. Como compreensão você com as tecnologias são suas pessoas usam?” Marc xingou.

“Todo sócio tem a especialidade dele, como bem você saiba. Eu posso segurar meu próprio.” Eu levei a toalha de Marc e usei isto para se secar. Então deixada o banheiro e achou minha bolsa, enquanto cavando para um jogo novo de vestir.

“Lúcifer me quer, correto?” Marc luziu a mim.

“Eu levarei que como um sim. E você vai passar tempo com sua irmã. Como você sabe bem o esquemas do lugar?” eu amei isto quando planos começaram formando em minha cabeça. Se eles trabalharam era outra história, mas para agora, eu veria se este aqui teve mérito.

“Bonito maldição bom. Eu vivi lá durante vários anos.” Eu lambisquei a meu lábio de fundo em pensamento.

“Isso poderia trabalhar.”

\* \* \* \* \*

“Só assim você sabe que eu não gosto deste plano. É muito arriscado.” Marc lavou o último copo e fixou isto no drainer[[6]](#footnote-6). Nós reporíamos o lugar junto como eu lhe falei sobre o plano que eu tinha preparado. A mobília quebrada não pôde ser fixada. Nem não as contusões e cortes nós tínhamos dado um ao outro seja escondida. Pelo menos eles não eram muito ruins.

Teriam sido um par de dias e toda a evidência de nossa briga. Eu usei um de peso leve camisa de longa-manga para cobrir a corda queima em meus pulsos. Esses doeram, mas o desconforto poderia ser ignorado. Não havia nada que eu poderia fazer sobre a marca em meu pescoço, mas eu notei que tinha iluminado alguns depois que eu. Havia coisas maiores para ocupar minha mente.

Eu me levantei à janela. Nós tínhamos resistido a amor… de novo fabricação de alguma maneira, entretanto eu estar preferiria fazendo nada além de mentindo no calor dos braços dele.

“Nenhum apoio fora agora,” eu disse como uma limusine preta parada.

“Ele está aqui.”

Marc chamou minha atenção do carro com o suspiro dele. Eu adquiri de repente só a impressão que Marc aguentar Lúcifer por causa da irmã dele. Ele caminhou até mim, enquanto me levando nos braços dele durante a última vez. Eu relaxei no abraço dele.

“Eu não quero você doeu.”

“Eu sou um menino grande. Eu tenho levado por muito tempo ao cuidado de mim.”

“Sim, mas Lúcifer, ele é--”

“Eu sei,” eu interrompi. Marc já tinha me preenchido nos gostos do chefe dele e como ele gosta dos meninos dourados dele. Era amedrontando um pouco.

“Só se lembre, eu estarei pensando em você.” eu o beijei depressa nos lábios.

Marc me libertou e pisou fora. Eu poderia ver a tensão amarrada firmemente no corpo dele. Não tiveram estado lá só cinco minutos antes. Passos na varanda parou qualquer coisa que eu poderia ter dito. Eu virei à porta e esperei por meu primeiro olhar do Lúcifer infame.

Eu não sei o que eu realmente estava esperando. Talvez meu subconsciente tivesse reunido uma imagem de um ser mau. Um com pele vermelha; chifres grossos, pretos que protraem do topo da cabeça dele; mal, olhos de arder-fogo, e não esqueçamos do rabo longo, pontudo preguiçosamente oscilante atrás dele. Não é que como a maioria das pessoas pintou o diabo?

Ao invés, eu estava muito surpreso. O homem que entrou na cabana era deslumbrante. Beleza masculina em toda sua glória. Marc tinha me advertido que Lúcifer era muito mais velho que ele olhou. Eu desejo saber agora se fosse natural, ou os cirurgiões de plástico tinham tido a parte deles de cortes ao chefe grande? De intel juntado em Lúcifer, ele estava no recente cinquenta anos dele, possivelmente sessenta. Ninguém realmente soube o ano de nascimento exato dele. Ou o real dele nomeie a isso. Porém, o homem cuja presença só exigiu atenção olhou estar nos meio ano trinta dele. Um realmente poderia vender a alma dele ao diabo para mocidade eterna? Talvez ele borrifasse em vodu. Daria-me algo que ponderar quando eu fui enfadado.

Lúcifer era alto; o Armani preto costurado terno lhe deu o aparecimento de ser maior que vida. Talvez fosse minha imaginação. A face dele era perfeição. Nem mesmo uma praia do dele amarrotou, cabelo loiro dourado nomeado estava fora de lugar. A onda leve para o trança fez isto se aparecer cheio e grosso. A maioria amaria correr os dedos deles por isto. Eu lutei o tremor em meu estômago, enquanto pensando nos chifres poderia estar escondendo.

“Mammon. como sempre, é um prazer para festejar meus olhos em você.” a voz dele era surpreendentemente lisa, não tão fundo quanto eu tinha imaginado. Mais de uma qualidade de tenor.

Lúcifer foi diretamente para Marc, os braços dele abrem como se dando boas-vindas uma casa de amante. Bílis começou a ferver em meu intestino. Eu quis virar meu olhar do abraço, enquanto odiando ver meu amante nos braços de outro homem, mas meus olhos não mudariam de direção em outra direção. Lúcifer assistindo, cheio de graça e confiança e mesmo fora de lugar neste ambiente, eu me lembrei de algo de minha mocidade. Na Bíblia, eles chamados o Satanás o Príncipe de Luz. O enganador bonito. Isso era minha impressão deste Lúcifer. Ele sorriria até mesmo como ele o destripou.

Eu era desprevenido quando Lúcifer virou o olhar perfurando dele em mim. Como com o resto dele, estavam hipnotizando os olhos dele. Eles eram um luminoso azul. Uma sombra verde que azulam. Contatos? Era duro contar. O olhar dele era intenso, enquanto enfadando em minha alma.

“Adam Hardy. Meu Anjo Caído mais novo.” as palavras dele eram grossas com uma emoção que eu realmente não pude nomear, mas eu não gostei. Eu estava de pé não me movendo, enquanto ignorando o modo meus cabelos estavam em fim.

Lúcifer me circulou. Era nervo-intensamente, mas eu não o deixaria saber. Ao invés, meu olhar fechou Marc. Parecia uma eternidade antes de Lúcifer voltasse em minha linha de visão. Como se ele soubesse que eu estava usando Marc como uma distração, ele se levantou antes de mim, enquanto bloqueando a visão de meu amante.

Eu me forcei a não vacilar quando os dedos dele acariciaram minha mandíbula. Um tremor intranquilo viajou minha espinha, e eu resisti ao desejo para pisar fora.

“Bonito.”

Meus olhos abaixaram. Eu sempre tive dificuldade com elogios. Aparentemente, até mesmo desses que quase são tão más quanto o diabo. E do que Marc me contou, isso é o modo ele gosta dos meninos dele para agir.

“Você sabe que você me acompanhará atrás para minha casa e visitará durante um tempo.”

Eu acenar com a cabeça, enquanto notando que a fala dele era mais formal que uso cotidiano. Eu adquiri a impressão que ele tentou soar mais importante que ele realmente era. Perturbando. O olhar dele estreitado em minha face. Estava enervando o ser debaixo de tal escrutínio íntimo. Então ele virou e inspecionou o quarto. Inclusive a mobília quebrada.

“Eu perdi uma festa?” Marc encolheu os ombros.

“Só uma discordância. Nada para preocupar aproximadamente. É tudo trabalharam fora.” o tom dele era isso de indiferença, como se o lábio inchado dele e meu nariz ligeiramente inchado fossem uma ocorrência cotidiana.

“Eu vejo.” Lúcifer não soou convencido, mas ele deixou isto ir depois outro breve cobice a nós ambos.

“Nós sairemos de nossa licença?”

Capítulo Doze

Marc (Mammon)

Com as motocicletas afiançadas fora atrás em um abrigo pequeno fora da cabana, Lúcifer, Adam, e eu resolvemos na parte de trás da limusine. Eu soube o passeio para Teclar Biscayne[[7]](#footnote-7) ocuparia sobre o tempo de uma hora. Eu esperei manter a mente de Lúcifer em negócio em lugar de Adam que ele insistiu deveria sentar próximo a ele.

“Gelo deveria ter enviado os mais recentes relatórios até agora.”

“Sim, sim,” Lúcifer disse o olhar dele o Adam voraz. Eu tentei novamente.

“A situação com Dege foi levada ao cuidado de. O resto do grupo dele uniu com a pequena faixa de Tomkins.”

“Claro que.” Lúcifer alcançou fora e acariciou a bochecha de Adam com uma mão enquanto o outro dele se enganou a coxa de Adam, muito perto da virilha dele.

“O Adam. Nomeou depois que o primeiro homem criasse.” eu assisti, desamparado, como os dedos de Lúcifer escovaram em cima da protuberância nas calças de Adam. Eu fui impressionado com o controle de meu amante. Não fácil absolutamente ainda sentar enquanto sendo espancada. Lá, feita aquele. Eu poderia simpatizar. Eu tinha tentado o advertir. Porém, esta era a ideia de Adam. Não minha.

“O Fabricante seguro soube o que ele estava fazendo quando ele o criou, doce menino.” Eu apertei meus dentes, toca apertarem em punhos em meu colo. Eu quis a bala Lúcifer. Gritar aquele Adam era meu.

“Noite à frente de nós.” Ele empurrou longe de Adam que deixou sair um suspiro macio e deslizou longe como em cima de como pudesse administrar ele.

“Como eu estava dizendo,” eu disse, enquanto arrastando Lúcifer em minha rede de negócio, esperando como inferno o Adam poderiam controlar o que era vir. E odiando todo momento eu não o pude tocar.

\* \* \* \* \*

Uma respiração depois que eu saí da limusine, eu quase fui embarrilado em cima de por uma fada gritando. Pernas embrulharam ao redor de minha cintura, e braços abraçaram meu pescoço firmemente ao redor. Eu ri e abracei meu atacante com alegria.

“Doce Toni.”

“Olhar a seu cabelo. Está se pondo tão longo.” as mãos dela agarraram um punhado de meu cabelo, enquanto deixando isto cair entre os dedos dela.

“Eu gosto.”

“Antoinette.” o nome de Minha irmã foi chamado com desgosto. Uma garganta clareou. Virando, eu achei Lúcifer que faz carranca a Toni. A mão de Adam cobriu a boca dele. Escondendo a risada dele provável, porque eu vi os ombros dele tremerem, e os olhos dele brilharam com prazer a minha despesa.

Eu inquiri minha irmã de bem fora e endireitei minhas roupas desarranjadas. Eu não perdi o clarão aquecido que ela deu para Lúcifer. Ele tremeu a cabeça dele, de desaprovação.

“Assim grosseira Antoinette. Você foi ensinada agir muito melhor que uma criança selvagem.”

“Morda-me,” eu a ouvi murmurar debaixo da respiração dela como ela pisou longe de mim, enquanto endireitando o vestido dela. Eu traguei um riso.

“Com licença?” o olhar de Lúcifer estreitou nela. Eu estava a ponto de falar quando Toni colou um sorriso agradável em e virou a Lúcifer.

“Você está correto. Eu sinto muito, Lúcifer. Eu me lembrarei de meus modos.” A expressão de Lúcifer amoleceu. A transformação imediata, como clicar uma luz de vez em quando.

“Deixe-me o apresentar a Adam Hardy. Ele será meu convidado durante um tempo.”

Eu assisti minha volta de irmã a meu amante com o mesmo sorriso que ela tinha exibido para Lúcifer. A máscara ela e eu ambos tinham aprendido ao marginar ao redor de Lúcifer e os humores dele. Ela era mestra de manipulação. Até melhor que eu. Admitirei aquele Lúcifer tinha instilado muitos instintos de sobrevivência em nós ambos. Esses poderiam economizar nossas vidas em algum dia, e talvez nossas almas, do dano o homem poderia infligir em um inocente. Porém, como eu, Toni tinha visto uma variedade de Lúcifer “os convidados” venha e vá. Acostumaram-se as pessoas que conheceram Lúcifer a ser sincero a eles tudo. Porém, todos eles se mudaram eventualmente, enquanto deixando quarto para outro acontecer o dele.

Toni ofereceu a mão dela.

“Antoinette Insman. Um prazer em conhecer, Sr. Hardy. Eu estou seguro sua permanência aqui será amável.”

Adam a levou dê e sorriu. Condene, o homem poderia ser sensual com só um sorriso inofensivo.

“Obrigado, Sra. Insman. Eu estou seguro será uma experiência.” Ele teve a audácia para piscar a ela.

Eu não pude acreditar meus olhos. O canto dos lábios de Toni se contraiu mais alto; a face dela ardeu. Com só alguns palavras, Adam tinha ganhado em cima da uma fêmea quem eu pensei não pôde ser enganada. Entretanto novamente, ele tinha puxado o mesmo truque comigo, assim por que eu deveria ser pego de surpresa assim?

“Bem,” eu cortei dentro.

“Toni e eu estamos dando um passeio. É um dia bonito, e nós temos muito que ter êxito para cima. Se isso estiver certo com você, nós nos desculparemos e o veremos novamente ao jantar.” eu tentei manter o medo de minha voz. Eu odiei deixando o Adam com Lúcifer. Eu não gostei deste plano, inseguro se trabalhasse até mesmo. Mas havia pequeno eu poderia fazer sem assoar a cobertura de Adam. Lúcifer acenar com a cabeça, enquanto virando a atenção dele ao Adam.

“Claro que. Eu estou seguro com Adam e eu acharei bastantes coisas para nos manter ocupado então até.” Eu tomei a mão de Toni e apoio começado. Meus olhos fecharam com Adam, e os cabelos em meu pescoço eriçaram. Ele se parecia um cervo pegado nos faróis como a mão de Lúcifer arrastada abaixo a parte de trás dele de repente e em cima do bunda dele. Eu declamei as palavras

“Tenha cuidado” para ele antes de virar e deixar meu amante nas mãos de um diabo.

Capítulo Treze

Adam

Eu mordi meu lábio de fundo para se privar de convocar para Marc. Era difícil do assistir caminhe fora. Especialmente quando o toque de Lúcifer me deu calafrios. Tremendo fora o calafrio, eu chupei isto para cima e deixou sair um suspiro, enquanto deixando Lúcifer acreditar que era um suspiro de satisfação.

“Você vai ser docemente delicioso. Eu já posso quase o provar.” os lábios dele escovaram em cima de meu pescoço, a respiração dele quente em minha pele.

“Você estará em seus joelhos implorando meu toque, gatinho.”

Eu traguei duro, enquanto forçando meu corpo a ficar imóvel. O acariciem nomes estavam aborrecendo. Como era a confiança dele. Até mesmo se eu não era agente do governo que tenta tirar possivelmente um dos negociantes de droga mais poderosos do EUA, eu duvido que eu fosse tão disposto quanto ele assumiu. Fez-me desejar saber brevemente só como Marc desesperado tinha sido quando ele tinha conhecido Lúcifer primeiro. Ou talvez isso seja como ele gostou deles desesperados para ajuda e fará tudo que ele pediu.

Lúcifer apertou o corpo dele a minha parte de trás, e eu não pude prevenir o tremor de revulsão que me traspassou. Ele levou isto para estimulação quando ele começou chupando em meu lóbulo da orelha. Minha mente subiu para um modo para demorar o que ele teve em mente. Não era minha ideia para ter sexo com Lúcifer, mas se eu tivesse a… bem, não era um pensamento agradável. Esperançosamente, em menos que vinte e quatro horas Marc, Toni, e eu teríamos sido ido daqui com a evidência da que nós precisamos.

“Senhor,” uma voz funda chamou a Lúcifer.

Eu ainda sentia o corpo de Lúcifer, e um baixo resmungo estrondeou da garganta dele. Minha respiração gelou em meus pulmões. As mãos dele tinham vagado para cima e tinham se deitado livremente em meus ombros. Também perto de meu pescoço. Até mesmo eu soube melhor até agora que estar no fim receptor da raiva de Lúcifer. Eu tinha ouvido muitas histórias.

“Eu estou arrependido para interrompê-lo.”

Lúcifer me libertou e virou no homem que reconhecidamente esbarraram nisto tudo momento muito íntimo.

“O que é Farber?” O tom foi cortado.

Eu virei e olhei para o homem que adquire a irritação de Lúcifer. Farber era um homem curto, robusto nos recentes anos sessenta dele. Ele usou um terno preto, enquanto se parecendo um mordomo muito. Ele estava de pé aproximadamente cinco pés de nós, as mãos dele na frente dele, dedos rechonchudos que torcem um ao outro igual vão um pano molhado. Embora a linguagem do corpo dele mostrasse o nervosismo dele, a face dele era inexpressiva e os olhos dele alertam, prestando para Lúcifer a atenção completa dele.

“Há um telefonema que eu acredito que você deveria levar.” Lúcifer deixou sair um par de maldições debaixo da respiração dele. Eu só os ouvi porque ele ficou parado tão íntimo.

“Por que eu deveria levar esta chamada particular? O que é tão importante que me arrastaria de meu convidado?”

Farber conheceu os olhos de Lúcifer. Este homem teve bolas. O olhar de Farber trocou depressa a mim, então atrás para Lúcifer.

“É aquela chamada que era suposta que tinha vindo ontem.”

Mais maldições de Lúcifer, o tremendo de cabeça dele. Ele pareceu um marinheiro com tudo aquilo maldizendo. Mesmo fora de caráter para o cavalheiro Mundial Velho ele tentou retratar. Ele retrocedeu a mim e usado as juntas dele para acariciar minha bochecha.

“Infelizmente, Farber está correto. Isto chamada deve ser levada, enquanto adiando nosso tempo divertido. Mas a espera fará isto mais aprazível tanto, você não pensa?”

Eu não respondi, enquanto abaixando meus olhos para contemplar ao chão. Eu dei silenciosamente graças ao poder acima para qualquer negócio o levou longe de mim.

“Farber, mostre para doce Adam para o quarto dele. Também o ache um pouco de roupas para o jantar.” Lúcifer olhou ao relógio dele.

“Isto pode ocupar algum tempo, assim sente livre para começar o jantar sem mim.” Ele apoiou perto de mim.

“Mas depois do jantar, eu planejo desfrutar completamente sua presença.”

Meu intestino apertou, enquanto não esperando isto. Porém, eu tive que fazer Lúcifer seguro estava bem distraído assim Marc e Toni pudessem fazer a parte deles.

“Deste modo, senhor.” Farber falou comigo e começou caminhando para o mamute de uma casa. Eu olhei em cima de meu ombro e notável a direção que Lúcifer estava encabeçando. Presumivelmente outra entrada, talvez mais íntimo que passando pela porta da frente que conduziu ao escritório dele.

Farber mostrou para mim para um quarto no segundo chão. Foi colocado ao término do corredor. Ele não interrompeu me mostrar qualquer outro quarto da casa ou fazer um comentário sobre as obras de arte grandes ao longo do corredor. Farber se apressou, enquanto me acompanhando depressa e perguntando perguntas por meu tamanho como ele estava atarefado sobre o quarto, enquanto tendo certeza tudo era em lugar.

Por outro lado, eu me levantei no meio do quarto e contemplei em maravilha. O quarto estava enfeitado com todo o dinheiro de elegância poderia comprar. Eu nunca tinha visto um quarto com tal esplendor. A mobília valeu mais que eu faria em um ano, não mencionar a expansão sedosa na cama de quatro cartazes elegantes. Eu poderia pintar Marc que mente nu em sua suavidade escarlate rica, os braços dele alcançando fora para mim, facilmente.

“Eu lhe aconselharia que chovesse. Lúcifer gosta os convidados dele limpos.” Ele fez a palavra “o convidado” pareça uma palavra imunda. Este provavelmente era um trabalho que ele tinha feito muitas vezes. Do modo se contraiu o lábio superior dele quando ele teve que olhar para mim, eu teria que adivinhar que ele não me gostou muito.

“Eu estarei de volta dentro um pouco com sua roupa. Mais será à sua disposição amanhã de tarde.” Farber caminhou depressa fora do quarto antes de eu pudesse fazer perguntas. A porta fechou atrás dele, e havia um trinco alto. Eu corri à porta, tentei a maçaneta, e achei fechou. Eu empurrei a manivela, mas segurou apertado.

“Maldição!” eu amaldiçoei, enquanto batendo meu punho contra a porta. Olhou como se eu fosse agora um prisioneiro. Como um animal enjaulado, eu conferi a janela. Fechada e trancou. Mesmo com a janela no banheiro adjacente.

Com um suspiro, eu decidi tomar uma ducha como Farber sugeriu. Embora não fosse tão agradável quanto o um que eu levei com Marc, talvez se fosse o nervosismo.

Capítulo Quatorze

Marc (Mammon)

Toni e eu caminhamos pela expansão de jardins que Lúcifer teve atrás da casa. Este era nosso lugar favorito. Um pouco de serenidade. Um pedaço de paraíso longe do real mundo. Longe dos olhos de Lúcifer e orelhas. Um dos poucos lugares sem vigilância, só acessível por uma porta afiançada dentro da casa.

Só hoje à noite, a tranquilidade do lugar há pouco não estava ajudando. Minha mente só quis focalizar em Adam. Levou muito controle para não correr até a casa e dizer para Lúcifer que vá para inferno. Aquele Adam era meu.

“Onde você está Marc?” Eu virei e sorri.

“Eu estou aqui com você.” Toni tremeu a cabeça dela e deixou de caminhar.

“Fisicamente, sim, mas sua mente em outro lugar.” Eu suspirei. Nunca possa enganar minha irmã bebê. Ela era a única que me conheceu aquele bem.

“Arrependido.”

“O no qual vai?”

Eu abri minha boca para lhe falar sobre Adam, mas parei. O que poderia eu lhe contar? Ela só o vê como outro brinquedo de jogo para Lúcifer. E meus sentimentos para ele? Bem, eu ainda estou tentando para entendê-los. Eu soube que eu quis o Adam. Que todo meu corpo e coração clamaram para pôr reivindicação nele. Mas minha mente estava tentando para derrubá-los. Aquela parte não era totalmente como pronto para Adam completamente de confiança, apesar da atração e deseja para ele ou o que meu corpo almejou. Era agora mesmo uma guerra constante dentro de minha cabeça como eu lutei para acreditar o que o Adam disse e o que ia acontecer de fato. Eu há pouco esperei que eu estivesse fazendo a coisa certa.

“Você está contente aqui?” eu guiei Toni a um banco de pedra debaixo de uma gelosia coberta escalando rosas. A cor rosa macia deveria me ter acalmado, acalmou a lavagem de ansiedade e nervosismo ao que era vir. Não.

As sobrancelhas dela espremeram juntas, dobrando a sua testa. Ela sentou próxima a mim.

“Eu não entendo.” o olhar dela trocou de mim aos dois guarda-costas dela que foram estacionados ao redor do jardim. Eu sempre desejei saber se eles estivessem a vigiando de dificuldade de potencial sendo associado com Lúcifer ou mantendo um olho nela e informando atrás ao chefe deles.

“Lúcifer não é um homem bom, Marc. Fora dele está bonito e encantador. Dentro de, ele é vil, repugnante. Ele tem pouca preocupação por qualquer um ou qualquer coisa diferente de os próprios desejos dele.” a voz dela era baixa, embora os companheiros constantes dela estivessem fora de gama de audição.

Eu não pude discordar. Eu tinha descoberto isso há muito tempo atrás. Mas eu não encorajaria os pensamentos dela agora mesmo.

“Eu faria dar… nada para cima tudo disto viver com você, Marc. Você sabe que isso é tudo que eu alguma vez quis.” Eu tremi minha cabeça.

“Não diga coisas que você não quer dizer, Toni. Eu nunca poderia ter disposto lhe dar a educação você recebeu. O vestir em coisas agradáveis. Viajar ao redor do mundo. Você não teria sido determinado às oportunidades que você teve se tivesse sido partido até mim. Que sabe o que teria me restado--nós--se Lúcifer não tivesse feito a oferta dele.” Toni levou minha mão e apertou isto firmemente.

“Eu sei o que você sacrificou por mim. Eu sempre agradeço irmão. Mas o que eu digo é verdade. A escola cara, roupas, e lugares para viver. Nenhum disto vale o sangue derramou para adquirir isto.”

Se ela só soubesse o que eu tinha feito para manter a caixa forte dela. Assegurar ela teve uma vida boa. Entretanto, ela nunca poderia aprender da dor sádica e atos pervertidos eu tinha cometido para adquirir onde nós somos hoje. Era meu fardo para aguentar, não seu.

Eu sentei silencioso, enquanto a examinando. Fazia só alguns meses desde que eu duraria a vista, mas ela parecia ter crescido durante a noite. Onde a pequena criança é que tropeçou depois de mim? Onde a pequena menina preciosa é que gritou em delícia quando eu a balançaria em um círculo?

“Você é muito inteligente para seu próprio bem.” Ela sorriu a mim e riu.

“Há pouco seguindo nos passos de meu irmão grande.” Eu lhe dei um sorriso leve como culpa apunhalada a meu coração.

“Eu tinha esperado evitar que.” A expressão dela ficava sóbria.

“Você sabe por que estão me enviando para o ultramar depois de semestre que vem?”

“Lúcifer me fala a escola tem um topo-entalhe programa de arte. O melhor no mundo.”

“Isso pode ser, mas Lúcifer vai me ter o noivo.” Meu pulso saltou uma batida. Toni estava nem mesmo dezesseis, contudo, e ele pensou da se casar fora?

“Em cima de meu corpo morto,” eu murmurei. Ela comprimiu uma praia solta de cabelo atrás da orelha dela.

“Eu o escutei falando com o homem em que tem a oferta dele. Eu fiz minha própria procura e descobri que o homem é velho bastante ser meu avô. Do que eu ouvi, assim que eu vire dezoito, Lúcifer me terá caminhando abaixo um corredor.” Eu ridicularizei.

“Eu não o vejo deixando isto acontecendo. Eu não deixarei isto acontecer.” Ela alcançou fora e levou minha mão e deu isto um apertão.

“Lúcifer me, assusta Marc. Se eu fizer qualquer coisa que ir contra os desejos dele, ele fará ameaças que eu sei que ele levará a cabo. Ele me fará segurar sua vida e segurança em minhas mãos.” Raiva fez meu sangue bater ruidosamente em minha cabeça.

“Ele é terminado que antes de?” eu perguntei por dentes apertados. Minhas unhas morderam duras em minhas palmas. Toni tremeu a cabeça dela.

“Não em tantas palavras. Porém, o último par de anos, quando eu o causei desgosto, ele é incluído isto.”

Meus dentes fundamentaram junto, e minhas juntas cresceram brancas. Condene que o homem. Eu tinha confiado nele manter Toni seguro em troca de eu fazendo como quis ele. Era por isso eu tinha feito à licitação dele tudo isso tempo. A última coisa que eu quis era para ele a usar o mesmo modo para adquirir o modo dele. Maldição tudo para inferno! Eu deveria ter sabido melhor.

O plano de Adam agitou em minha cabeça, e eu sentia mais determinada que já ter certeza eu levei a cabo em meu lado da organização. Dúvida já não demorou. Para Toni e minha própria segurança, nós tivemos que obter longe tão de Lúcifer quanto possível.

“Como você gostaria de partir hoje à noite? Nunca olhe atrás.” Toni sorriu.

“Nunca olhe atrás.”

Capítulo Quinze

Adam

Como se Farber soubesse exatamente que quando eu entrei na chuva, a roupa foi disposta na cama quando eu encerrei o banheiro com uma toalha embrulhada ao redor de minha cintura. A porta ainda foi fechada, assim eu fiz o que foi esperada. Eu vesti no terno preto que era um ajuste perfeito, vesti os sapatos, e sentei na cama esperar.

Minha mente vagou a Marc. Ele só tinha aceitado meu plano se nós levamos Toni quando nós partimos. Se fosse minha irmã, eu insistiria na mesma coisa. Mas agora a pergunta era ela quereria partir?

Eu comecei andar, incapaz ficar imóvel. Minha mente trabalhou em cima do plano. Eu manteria Lúcifer ocupado, e com a ajuda de Gelo--nosso hacker especialista--Marc deveria ter pequena dificuldade que entra nos arquivos de Lúcifer. Embora nós ainda estivéssemos voando pelo assento de nossas calças sobre nossa fuga, porém; isso estava até Toni. Era o que poderia acontecer depois que nós adquiramos fora de debaixo de Lúcifer que me preocupou. Minha gravata para Marc sempre seria cortada? Embora meus sentimentos para o homem ainda estivessem obscuros, eu soube que eu não quis separar a qualquer hora logo dele.

A fechadura está fazendo tique-taque suspenso meus pensamentos. Farber estava entrada ao ar livre, enquanto olhando como cadáver e inexpressivo como ele teve antes.

“O jantar é aproximadamente ser servida. Se você me seguisse.” Ele virou e caminhou fora, enquanto esperando que eu faria como licitou ele. Tristemente, eu fiz.

Marc e a irmã dele já estavam sentados quando eu entrei no quarto de jamtar grande. De fato, estava mais como um corredor, grande bastante para ajustar dois de meus apartamentos nisto. Farber mostrou para mim ao assento eu era sentei dentro. Era à esquerda da cadeira vazia à cabeça da mesa. Marc sentou à direita no um da cadeira vazia, e Toni sentou próximo a ele. O resto da mesa longa estava vazio. Foram vestidos Marc e Toni tão formalmente quanto era eu.

“Jantar formal é tanto mais saboroso” Toni disse suavemente quando Farber nos deixou. A voz dela escarneceu Lúcifer claramente. Marc a acotovelou e fez carranca, entretanto ele sorriu, e eu o vi morder um riso atrás. Era óbvio que os dois tinham passado por muitos destes jantares e feltro confortável e tinham afiançado bastante para tirar sarro do anfitrião deles. Céus, quanto tempo eles tinham vivido aqui debaixo do escrutínio íntimo de Lúcifer?

“Arruíne--”

“Você olhar muito bonito se vestiu a rigor,” Marc interrompeu. As mãos dele estavam na frente na mesa dele, perto do corpo dele. Um dedo gesticulou atrás dele.

“Obrigado.” Com um relance rápido, eu achei uma máquina fotográfica montada no canto do quarto.

“Você limpa bastante bem também, Mammon.” eu reverti atrás ao nome de Anjo Caído dele. Eu deveria ter sabido que nós seríamos assistidos e muito possivelmente também seríamos escutados para.

“Antoinette, você é deslumbrante. Aquele vestido de verde realmente complementa seu tom de pele.”

As bochechas rosa dela coraram, e o sorriso dela brilhou dentes perfeitamente brancos. Este tempo o sorriso dela parecia sincero, considerando que quando nós fomos apresentados, eu sentia que o acolhimento generoso dela não era tão sincero quanto olhou. Marc tinha lhe falado sobre nós? Eu devolvi o sorriso dela e adquiri um olhar melhor à irmã de meu amante.

Toni teve uma construção delicada. Eu me lembrei de que a cabeça dela só alcançou meu tórax. Sendo quinze, ela foi cultivar outro par de polegadas, mas eu duvidei que ela fosse tão alta quanto o irmão dela. O cabelo escuro dela era longo e diretamente, lustrando na iluminação macia. O tom de pele dela estava mais claro que Marc, enquanto levando mais de uma cor asiática, enquanto os olhos marrons claros inclinados dela complementaram aquela herança. Já uma senhora jovem bonita, quando ela se tornou um adulto, os homens a veriam por toda parte como uma mulher exótica e queda eles competindo para a atenção dela.

Antes de nós pudéssemos continuar nossa conversação, Lúcifer varreu no quarto, seguido por uma mulher de meia-idade que leva uma bandeja carregada com tigelas. Lúcifer não sentou na cadeira de espera, mas foi para Toni e a beijou na bochecha, Marc então beijado brevemente nos lábios.

“Eu tenho que me desculpar para minha ausência e pesar que eu não possa ficar. Este negócio terrível está levando mais tempo que eu esperei.” Ele arredondou a mesa para se levantar próximo a mim.

“Eu concluirei isto tão depressa quanto possível.” Ele se ajoelhou e me beijou. Eu bajulei dentro. Não era uma doçura, beijo breve como o um ele tinha dado Marc. Não. Lúcifer forçou a língua dele em minha boca como se ele me possuísse. Eu tentei fechar minha boca, porque ele tinha me levado através de surpresa, mas os dedos de um das mãos dele serpentearam ao redor de meu pescoço e apertaram dolorosamente. Para não fazer uma cena, cedi eu e o deixei fazer um espetáculo do beijo dele.

“Não preocupe sua bem pequena cabeça, gatinho. Eu terei certeza nós compensamos tempo perdido,” Lúcifer disse quando ele apartou finalmente. Ele endireitou e deixou o corredor sem outra palavra.

Eu olhei a Marc, e a respiração em meus pulmões acalmados. Ele fitou depois de Lúcifer, a face dele vermelha e espaço em branco de expressão. Eram os olhos de Marc que pegaram minha atenção. As profundidades escuras deles estavam brilhando com emoção. Os sentimentos dele eram evidentes do modo à mão dele estava a caminho difícil.

“A sopa deliciosa.” a voz de Toni parecia quebrar a tensão grossa.

“Você não pensa, irmão?”

O olhar de Marc deslizou a mim, e o ódio parecia se escapulir. Eu relaxei e lhe deu um sorriso leve, enquanto o deixando saber esperançosamente que eu era certo. Ele apanhou a colher dele e tomou um gole de uma colherada do líquido grosso, os olhos dele nunca me deixando.

“Delicioso.”

Eu tremi, e calor apressou a minha virilha. A luxúria para mim lustrou brilhante nos olhos dele. Eu me lembrei do tato de meu amante próximo a minha pele. Doída mais para. Eu agarrei minha colher firmemente e segui o exemplo de meus companheiros de jantar, muito atento da máquina fotográfica ainda apontada a nós.

Nós comemos durante algum tempo em silêncio. A mulher veio e foi várias vezes, enquanto trazendo comida e clareando pratos. A refeição estava muito como um banquete, vários cursos. Até que sobremesa fosse à frente fixa de mim, eu não pude comer outra mordida.

Como se ele assistisse, Farber caminhou pela porta quando todos nós empurramos nossos pratos aparte. Ele interrompeu nossa solidão quieta.

“Eu estou aqui para escoltar Sr. Hardy atrás para o quarto dele.”

“Eu gostaria de visitar com Mammon e Toni um tempo mais longo,” eu protestei.

“Este é Lúcifer… pedindo.”

Eu tremi minha cabeça. Eu seria condenado se eu fosse ser prendido nisso condenada se aloje novamente.

“O Adam,” Marc pegou minha atenção. “Vá a Lúcifer nos permitirá cronometre amanhã para visitar.”

Eu abri minha boca para continuar minha objeção, mas algo nos olhos dele me disse se calar e ir. Eu estava de pé e acenar com a cabeça para Toni.

“Boa noite, então. Durma bem.” tudo isso formal defeque estava adquirindo a mim. Agora eu tinha começado a falar como Lúcifer. O condene.

Capítulo Dezesseis

Marc (Mammon)

“Você está seguro isto o modo é?” eu perguntei como nós arredondamos outro canto.

“Idade está afetando sua memória, irmão,” Toni sussurrou como eu a segui pelos corredores escuros. Esta ferida de caminhos escondida pela mansão de Lúcifer, conectando quase todo quarto. Fazia muitos anos desde que eu tinha vagado eles.

“Eu não sou um espreitador… distinta outra pessoa eu sei.” Toni riu suavemente.

“Eu sou curiosa. Não uma espreitadora. Além, como outro eu saberia as coisas que eu sei?”

“Coisas que a adquirirão e mataram se Lúcifer soubesse que você sabe,” eu ralhei.

Ela somente encolheu os ombros como se não fosse nenhuma transação grande. O perigo do conhecimento dela era que inconsciente a ela? Ou talvez ela realmente como se não preocupasse.

“Só me chegue para o quarto de Adam.” Meu quarto velho. Mas eu recusei pensar em meu próprio tempo gastou lá.

“Está ao término deste corredor. Venha impaciente.”

Dentro de minutos, deslizou a parede e criou uma abertura no quarto Lúcifer teve o Adam dentro. Ele se deita na cama, e quando a porta abriu, ele empurrou para cima, enquanto dando uma olhada.

“Fique lá,” eu disse assim ele não se levantaria. Eu estava atento da máquina fotográfica que o assiste, mas também que estava montado acima onde eu estava de pé assim não pudesse descobrir minha presença.

“Deite atrás e age como se eu não estiver aqui.” Meu tórax apertou, enquanto querendo o levar em meus braços tão mal. Cheirar o cheiro dele em mim. O provar. Tinha sido sentando infernais em frente a ele ao jantar, incapaz falar livremente ou até mesmo alcance fora para ele.

“O que está fazendo você aqui?” o Adam virou sobre o lado dele assim a máquina fotográfica não estaria atenta dele falando.

“Eu vim ver se você fosse certo. Eu precisei o ver antes…” Antes de Lúcifer viesse e passou a noite com Adam, e eu roubei a informação o Adam precisou incriminar o homem que exceto eu e minha irmã. Porém, eu não pude dizer as palavras. Doeu para pensar até mesmo em Adam com outra pessoa.

“Nenhuma preocupação.” a voz dele, sem emoção, me fez sentir como tal um bunda pelo deixar passar por isto.

“Você soube agora sobre estas passagens escondidas antes?” Meus olhos abaixaram. Eu não tinha percebido até depois que Toni e eu voltássemos de nosso passeio que Lúcifer tinha fechado o Adam fora enquanto ele levou ao cuidado de negócio. Eu não pude arriscar vindo a ele antes. Ele tem que entender que, mas não havia nenhum tempo para lhe falar agora.

“Will estes nos ajudam a chegar fora daqui?”

“Sim. eu virei e o adquiro assim que eu tenha o que nós precisamos. Oh, enquanto isso, você poderia querer usar qualquer roupas ele quer que você use.” eu inclinei minha cabeça para a pilha de vestir ao pé da cama. O Adam suspirou e acenar com a cabeça.

“Não leve muito tempo. Este lugar é muito rico para meu sangue de pequeno-cidade.” Ele tocou o material de folha de topo.

“Provavelmente muito retorcido, também.” Eu ri, enquanto pensando que ele olhou mentindo bons em tal luxo.

“Só assim você sabe, não há nenhum registrando são em aqui. Só no corredor jantando e os quartos privados de Lúcifer.”

“A razão para sua visita.”

“Sim. Bem…” Por que eu não lhe tinha falado sobre a vigilância antes de nós chegássemos aqui? Adam se virou.

“Vá. eu não o quero o pegando aqui.” Eu acenei com a cabeça e levei de volta um passo.

“O Adam…” Eu o ouvi suspirar.

“Você também.” Relutantemente, eu entrei atrás na passagem, e a porta fechou.

“Tocando.”

“Se cale,” eu rosnei e espiei longe do quarto de Adam.

Eu parei e olhei para baixo na face notável dela. Tão inocente, contudo algo nos olhos dela me falou que tinha visto muito para um tão jovem. Era só destino, ou eu tinha tido algo que ver com isto? Eu alcancei fora e em forma de xicara a bochecha dela em minha palma.

“Sim. o Adam é muito especial. Ele abriu meus olhos. Mostrando para mim que pudesse haver outro modo.” Ela sorriu em minha mão.

“É sobre tempo alguém penetrou aquela concha dura que você chama um coração.” Eu encolhi os ombros.

“Eu também sou um pequeno cabeçudo.” eu não saí e admiti isto, mas pode bem como tenha.

“Venha. Nós temos trabalho para fazer.”

Capítulo Dezessete

Adam

Eu ainda não pude ser depois que Marc partisse. Eu tinha andado um caminho permanente em algum pedaço caro de tapete da porta para o banheiro de passo ao chão. Esperança à que Farber não presta atenção, mas “oh, bem” se ele fizesse. Com sorte em nosso lado, nós não estaríamos aqui para a desavença. Quando a porta abriu finalmente, eu me levantei à janela, enquanto contemplando fora na escuridão. O relógio digital perto da cama leu 10:57.

“Eu estou alegre tão você é ainda desperte.” Lúcifer entrou no quarto. Eu não perdi que ele refechou a porta atrás dele e embolsou a chave.

“Eu soube que você pareceria totalmente delicioso naquele equipamento.”

Lúcifer falou do jogo de vestir Farber exposto durante o jantar. Eu gostei das calças. Eles eram couro preto. Não duro, mas macio e confortável, entretanto um pequeno justo no forcado e traseiro. Esses com os que eu poderia viver. A camisa? Não. Não meu estilo. Foi feito de seda azul real, as mangas longas soltam, mas apertado ao redor meus pulsos. A frente não teve nenhum botão; há pouco pendurou aberto de meu pescoço até meu botão de barriga. Fez-me lembrar de algo fora de algum filme de pornô B-avaliado no qual eu joguei uma mulher relaxada de vampiro. Eu não gosto de jogar vestido-para cima. Porém, era Lúcifer óbvio gostou de fazer os meninos de ele agir as partes da vida de fantasia dele.

Eu virei longe da janela, enquanto o deixando ter visão cheia de mim. Eu inclinei minha cabeça e ajustei a roupa que ele usou. O Armani que terno teve sido ido, substituído por um par de cáquis e branco simples, abotoar para cima camisa. As mangas longas foram roladas até os cotovelos dele. Lúcifer parecia relaxado, contudo ainda elegante.

Agora vem a parte enganadora do plano. Eu assim não quero ter sexo com Lúcifer. Ruim bastante eu tenho que controlar meu desejo para bajular sempre que ele me toca. O permitir de fato para… Não, eu não posso--não vá--pense nisto. Porém, eu tenho que satisfazer de alguma maneira hoje à noite o. Infelizmente, há só uma coisa que faria este trabalho.

Antes de Lúcifer pudesse fazer um movimento, eu caminhei até ele. Corajosamente fitada nos olhos dele. Mais cedo eu tinha jogado tímido, hesitante. Alguma disso era real, mas eu tive um trabalho para executar. É a pouco tempos muito ruins como estes crie as cabeças feias deles e me force a fazer algo eu realmente não quero. Eu alcancei para cima e toquei a face de Lúcifer. Eu esperei que ele não visse o tremor leve em meus dedos.

“Rumor era que você era deslumbrante. Eu só nunca pensei que você seria este irresistível.” Lúcifer teve um ego. Um ego grande, do que eu tinha ouvido. Ele soube que ele estava bonito. Ele teve poder e influência para afirmar a confiança ele emanou. Isso era meu ás para jogar.

“Desde que você me deixou no corredor jantando, tudo nos que eu poderia pensar eram você. O beijo.” eu apoiei mais íntimo e escovei meus lábios em cima de seu. O contato era breve… E nauseando. Eu trouxe o tato dos lábios de Marc à frente de minha mente. Eu fiz isto para nós. Um preço pequeno para pagar para livrar o e Toni deste homem mau.

“Pensamentos do agradar encheram este tempo só.” Minha língua arreliou o lóbulo da orelha dele, respiração quente na pele dele. Lúcifer tremeu, e eu lutei um sorriso atrás. Quem soube que eu pudesse ser tão sedutor? Eu me peguei de surpresa que eu pudesse ser tal um ator bom.

“Como doce de você, adorável.” os braços de Lúcifer me puxaram para um abraço íntimo. As mãos dele deslizaram abaixo minha parte de trás a palma meu traseiro. Eu o deixei moer a dureza dele momentaneamente contra eu antes de se retirar ligeiramente.

“Junto, esta primeira noite eu posso fazer um pedido?” eu abaixei meus olhos, uma mão que arrasta abaixo a frente da camisa dele, parando para jogar com os botões ocasionalmente.

“O que é que você pede gatinho?” Eu não cedi ante o impulso para retirar. Ou o esmurrar para toda a maldição acariciam nomes.

“Eu desejo o agradar, Lúcifer. Eu quero o provar. Eu não requeiro nenhum outro prazer, mas o assistir vem como eu o levo com minha boca. Você me concederá este aqui junto isso em nossa primeira noite?” Eu prendi meu fôlego como ele pensou em meu argumento. Lúcifer dando um sexo oral era meu sacrifício para permitir Marc bastante tempo adquirir os arquivos nós precisamos.

“Tão ansioso. Eu gosto isso.” Ele ergueu minha cabeça com um dedo debaixo de meu queixo.

“Você foi um menino bom. Nenhuma reclamação. E desde que eu deixei pendurando ao jantar junto com as horas de esperar para você, eu lhe permitirei hoje à noite este desejo.” Um sorriso adorando arrastou a meus lábios.

“Obrigado,” eu disse antes de derrubar a meus joelhos. O forcado dele estava nivelado com meu olhar; a forma de ereção dele as calças dele como se alcançando para mim.

“Nós começaremos amanhã novamente,” Lúcifer prometeu como eu libertei o pau dele de seus confins. Era grosso, muito tempo. A cabeça inchada e roxa de sangue. Já, ele vazou fluido. Quem era agora o ansioso?

Mas eu não disse nada e fechado meus olhos antes de levar a dureza em minha boca, uma imagem de Marc e Toni que riem junto como eles tiveram mais cedo ao jantar ficado proeminente em minha mente.

Capítulo Dezoito

Marc (Mammon)

“Adquiriu isto?”

“Outro minucioso,” Gelo disse em cima do fazer tique-taque do teclado.

Eu esperei impacientemente, o receptor do telefone do telefone de satélite sem pista que senta em minha orelha. Parecia sempre estar levando para Gelo, o homem que não achou um sistema que ele não pôde cortar entrar na rede de segurança de Lúcifer e criar uma volta vídeo assim eu pudesse entrar no não despercebido no quarto.

“Eu não penso que eu quero saber o que você planejou exatamente, Mammon, mas você só tem uma vez aproximadamente cinco minutos eu ativo isto antes de minha presença no sistema é descoberta. Eu sou bom, mas eu não sou um deus.”

“Só um Anjo Caído,” eu disse, enquanto olhando no olho mágico para ter certeza o quarto ainda estava vazio.

“Cinco minutos deveriam ser mais que suficiente tempo.” Gelo suspirou no telefone.

“Você é bom ir.”

Batendo o botão na parede, deslizou aberto. Eu hesitei só um segundo antes de entrar no escritório de Lúcifer. Ele tinha deixado o computador indo, o screensaver[[8]](#footnote-8) que rola por uma variedade, de quadros de filhote de cachorro. O homem era uma noz. Ele às vezes era sádico no apetite sexual dele, entretanto foi ga-ga em cima de filhotes de cachorro atraentes? Vá figurar.

“Todo o bem?” eu perguntei, enquanto sentando na cadeira de couro e começou olhando os arquivos no topo da escrivaninha.

“A volta está trabalhando, e eu ativei a transferência.”

“Excelente.” eu inseri uma vara de memória e comecei meu próprio carregue de uma variedade de pastas de papéis pessoais que eu soube que ele estava usando o computador dele, então os apagou.

“Que mais está fazendo você, Mammon? Eu vejo alguma atividade que vai em.”

“Só trabalho sua magia, Gelo.”

Gelo era meu nerd de computador mais qualificado. Eu confiaria nele com minha vida. Ele veio aos um par de anos de Lúcifer depois que Toni e eu nos mudássemos. Muito como eu, Lúcifer levou Gelo fora às ruas e lhe deu um começo novo. Ele e Hammer estavam como os irmãos que eu nunca tive. Claro que, Gelo era um dos meninos dourados de Lúcifer, assim nós compartilhamos um laço mais fundo que amizade. Na realidade, a metade dos sócios dos Anjos Caídos seja alguma vez os meninos dourados de Lúcifer. Quem disse que beleza não foi com cérebros?

Gelo amaldiçoou em minha orelha.

“Isso que?” eu perguntei para abertura outro programa.

“Está levando mais muito tempo que eu me antecipei. Havia uma barreira à prova de fogo extra no lugar.”

“Nós ainda temos três esquerda de minutos. Tenha fé.” Meu olhar foi para a tela que era fendida em quatro seções. Dois das seções eram as máquinas fotográficas no quarto de Adam. Eu não quis olhar, mas não pôde se parar. Curiosidade não só matou o gato, mas também sem dinheiro o coração dele.

A imagem de Adam que ajoelha na frente de Lúcifer, chupando aquele moço bastardo, queimado em minha cabeça. Eu desejo agora que eu não tinha olhado.

“Quinze segundos. Começo que fecha isto,” Gelo disse em minha orelha.

“Tenha certeza você apaga seus rastos. Nós estamos cortando isto muito íntimo para conforto. Eu vou desarrumar com algumas das máquinas fotográficas o ajudarem.”

“Obrigado.” eu começo a fechar os programas, dedos que voam em cima do teclado antes de remover a vara de memória.

“Merda, saia o inferno de lá, Mammon.” a voz de Gelo segurou pânico.

“Eu fui feito.” Eu estava de pé, mas não fechou o último programa.

“Fale-me você adquiriu o carregue.”

“Sim, agora adquira fora. Alguém encabeçou seu modo.”

Com uma maldição, eu terminei de esfregar minha presença fora, entretanto eu soube que Lúcifer saberia que era eu. Eu tinha apagado pastas de papéis específicas. Um que ele seguramente notaria depressa.

Eu traspassei a entrada secreta e bati o botão da mesma maneira que o sujeito de segurança entrou. Eu o ouvi gritar logo antes a parede deslizei fechada, só eu não aderi para ver ao redor se ele soubesse sobre as passagens.

“Fale-me você teve notícias de T,” eu exigi.

“Sobre um meio uma hora atrás. É um vá. Esteja seguro, chefe.”

“Seja logo casa.” eu terminei a chamada.

“Esperançosamente,” eu murmurei como eu corri na passagem escura.

Capítulo Dezenove

Adam

“Bonito, bonito acaricie,” Lúcifer arrulhou praticamente em minha orelha com os braços dele embrulhados firmemente ao redor de mim como se eu corresse. Que é exatamente o que eu quis fazer. Eu sentia sujo. As roupas. A propriedade de homem eu. As folhas cetinosas nas que nós nos deitamos. O gosto perturbando de cum em minha boca. Tudo me fez tato se revoltado. Embora eu não estivesse seguro como eu olharia Marc agora no olho.

“Eu acredito que você dará para Mammon uma corrida para o dinheiro dele como meu favorito. Tão facilmente você já me ganhou em cima de.”

Eu estava enojado com o modo que ele falou. Como ele não usou contrações como toda outra pessoa no mundo De língua inglesa. Também me adoeceu o modo ele usou os homens. Do que eu entendi dos sócios de Anjos Caídos, Lúcifer tinha os ajudado chuta drogas, saia de dívida, e fora as ruas; em retorno, eles trabalharam para ele. E agora, eu tive uma satisfatória ideia que mais alguns dos sócios fizeram para reembolsar Lúcifer para o dele

“testamento bom.”

Havia uma batida à porta só um momento antes da fechadura clicada, e Farber abriram a porta. Um dos homens eu tinha observado se escondendo ao redor mais cedo a casa moveu dentro.

“Senhor, é uma brecha de segurança. Eu achei alguém em seu escritório.” Lúcifer me libertou e sentou para cima. “

Quem era?” a fala lisa, eloquente era. A voz dele foi cortada e áspera.

“Eu não sei, senhor. Ele escapou por uma passagem na parede.”

“Você não o perseguiu?” Lúcifer exigiu, enquanto estando de pé e fixando a roupa dele. O homem olhou para baixo.

“Eu sinto muito, senhor. Eu… Eu… fiz. não sei sobre as passagens.”

Eu mantive meu espaço em branco de expressão, enquanto não querendo dar qualquer conhecimento do que estava acontecendo. Meu tórax tremulou. O plano tinha sido para Marc estar fora de lá antes de ele que cortou o sistema fosse descoberto. Algo tinha dado errado? Talvez o homem entrasse nele, e Marc não adquiriu todas as informações. Tudo isto não teriam sido para nada.

“Fechadura abaixo a casa!” Lúcifer ordenou, enquanto deixando o quarto atrás sem até mesmo um relance a mim. O homem de segurança seguiu. A porta bateu, e a fechadura clicou novamente, enquanto me mantendo o prisioneiro. Eu saltei fora a cama e virei a maçaneta. Fechada.

“Foda!”

“Depois. Nós temos que chegar nossos traseiros fora daqui.” Marc e Toni estavam na entrada à passagem escondida.

“Não se esqueça de seus sapatos,” ele disse quando eu comecei para eles.

Marc tinha razão. Eu ainda usei as roupas que Lúcifer quis, mas minha corrida calça eu tinha estado usando mais cedo estava debaixo da janela. Levou-me só um momento deslizar eles em, então eu segui meus guias.

“Você adquiriu isto?”

“Sim, porém, levou mais muito tempo que Gelo esperou e alertou segurança. A razão para a saída precipitada.”

“E nosso modo fora daqui?”

“Levada ao cuidado de,” Toni disse, enquanto levando a dianteira.

Eu os segui pela escuridão, enquanto tendo confiança completa que eles souberam aonde eles iam. Que eles me chegariam fora daqui, esperançosamente em um pedaço e vivo. Como fácil era confiar em alguém quando sua vida estava em perigo mortal. Porque eu soube, se Lúcifer nos pegasse, minha vida seria penalidade.

O que parecia depois como uma eternidade, nós emergimos na noite. Toni ainda conduziu o modo como nós corremos pelo gramado grande para um edifício separado da casa. Eu estava alegre eu tinha mantido minha corrida quatro vezes por semana.

O edifício se mostrou para ser uma garagem enchida de pelo menos vinte veículos. Todo diferente faz, modelos, e cores. Havia um par de motocicletas até mesmo no canto.

“O Hummer nossos melhor apostaram. Nós não teremos que aderir à estrada com isto.” Toni acenar com a cabeça.

“Eu tão também pensei.” Ela deu para Marc a chave.

Eu não poderia ter concordado mais com a decisão de Marc. Os três de nós empilharam no veículo, Marc atrás da roda. Ao longe, eu vi lanternas que saltam ao redor e ouvi os latidos de cachorros no ar.

“Eles estão vindo. Vá. Vá, agora.”

Marc arma a máquina, e nós estávamos a caminho. Marc manobrou o veículo habilmente, enquanto conseguindo evitar cachorros, pessoal de segurança, e tudo que entrou nosso modo outro.

“Espera. Will não isto tem uma unidade de GPS nisto? Lúcifer pode nos localizar em qualquer lugar nós levamos isto.”

“Adquiriu isto coberta.” Marc olhou a mim, mas disse nada mais. Aquele que olhar rápido e a resposta cortada dele enviaram para um frio abaixo minha espinha. Concedida, a situação estava tensa, mas de alguma maneira isto feltro focalizou para mim. Eu poderia desejar saber o que estava passando pela mente dele. Ele soube andamento em o que eu poderia ter que fazer. Ele tinha me visto de alguma maneira com Lúcifer, antes de ele saísse do quarto? Nesse caso, quanto tinha visto ele? Eu há pouco quis esquecer em toda parte isto e seguir com minha vida. Eu tive um sentimento não seria aquele fácil.

Marc virou finalmente nos faróis, e nós dirigimos aproximadamente quinze minutos antes de ele parasse.

“Venha. Nossa carruagem espera.”

E era. Escondida atrás de alguma escova havia um Disputador de Jipe. O passeio de quatro rodas seria uma vantagem se nós levássemos para desbastar terreno. Nós abandonamos o Hummer, mas antes de Toni ou eu poderia entrar no Jipe, Marc nos parou.

“Nós não podemos partir aqui sem conferir para bichos.” Ele abriu a porta do motorista e tirou de um dispositivo preto pequeno. Iluminou com luzes verdes quando ele apertou em um código.

“O que é que?” Toni perguntou, enquanto examinando o ombro dela. Ela parecia tão ansiosa quanto eu era ir.

“Isto fará Lúcifer seguro não conseguiu plantar um dispositivo localizando.” Ele varreu o dispositivo em cima de Toni, frente e atrás. Ela estava limpa.

Ele virou a mim, mas não conheceria meus olhos. Aquele ébrio eu fora. Porém, eu segurei minha língua. Agora não era o tempo. O dispositivo de maldição emitiu um alarme estridente, quando ele bateu isto em cima de meu pescoço. Eu saltei.

“Isso que o inferno?”

“Tire sua camisa. Lance pelo Hummer.” Enquanto eu arranquei a camisa, contente ser liberte disto, ele terminou a varredura dele. Eu estava limpo.

“Aqui, há pouco corra isto fora em cima de mim sobre uma meia polegada.” Ele entregou o detector para mim. Goste de Toni, ele estava claro de perseguidores. Há pouco mostrou para mim em que confiou Lúcifer. Então novamente, ele teve pequena razão para confiar em mim, enquanto Marc e Toni tinham vivido por muito tempo com ele. Só estava por causa de mim que qualquer um dos dois estava fazendo isto. Novamente, culpa apunhalou a meu tórax pelos pôr neste perigo.

Mais uma vez, Marc adquiriu atrás da roda, e Toni pulou para dentro da parte de trás, enquanto deixando o assento de passageiro para mim. Eu deslizei dentro sem uma palavra, mas minha mente girou com o que tinha acontecido mais cedo e como afetaria a relação crescente entre Marc e mim.

“Onde nós somos encabeçados, Marc?” Toni perguntou, enquanto apoiando entre os assentos dianteiros.

“A Guarida.”

“Espera.” eu dirigi em direção a Marc.

“Lúcifer sabe onde a Guarida é, não faz ele? Eu não vejo Lúcifer que não sabe onde você é.” Marc tremeu a cabeça dele.

“O que você pensa é a Guarida onde você tem trabalhado o par passado de meses, não é nossa real Guarida. Os Anjos Caídos têm uma Guarida secreta.” Ele focalizou a atenção dele na estrada.

“Quando nós estávamos na cabana. Enquanto você foi… amarrado para cima, eu fiz uma ligação. Eu não soube que era você ou o que sua ordem do dia era assim eu tive Hammer nos transferir em cima de. Ele, Gelo, e o resto do tempo já estão lá e esperando por nós. Levar-nos aproximadamente quarenta - cinco minutos chegar lá.”

“Eu espero que você saiba o que você está fazendo, Marc.” Toni suspirou, enquanto me dando um olhar simpatizante antes de sentar atrás.

“Eu também,” eu o ouvi dizer debaixo da respiração dele. Eu silenciosamente concordando.

Capítulo Vinte

Marc (Mammon)

Silêncio aglomerou o veículo como eu dirigi norte do lugar de Lúcifer. Eu levei a rota cênica, enquanto tendo certeza que nós não fomos seguidos. Tão longe, tão bom. Porém, isso não aliviou minha mente. Outras preocupações enxamearam dentro.

Eu continuei olhando em cima da Adam. O corpo superior nu dele atraiu e me urgiu que tocasse a pele deliciosa dele. Meus dedos apertaram no volante, e eu focalizei meu olhar na estrada assim eu não cederia. Minha mandíbula se contraiu. Eu não pude parar o quadro de Adam nos joelhos dele levando Lúcifer na boca dele de rolar em cima de e em cima de em minha cabeça. Raiva e ciúme ferveram em meu sangue. Eu soube que eu não estava sendo lógico, e eu não pude segurar nada disto pessoalmente contra Adam.

Inferno. Eu fui o amante de Lúcifer, um dos brinquedos de menino dele, desde que eu apenas era um adulto, quando ele me adquiriu fora as ruas e fora de dificuldade. Adam conheceu isto. Assim por que minha mente não pudesse deixar de criar situações entre os dois? Assim eu fiz a única coisa que eu soube se proteger até que eu poderia ordenar tudo fora. Eu me distanciei de Adam. Mantida minha cabeça no jogo. Alcançando em meu bolso, eu tirei o telefone de Adam e lancei isto no colo dele.

“Chame seu contato. O tenha esperando por você a Paraíso de Café. Uma mesa para três.”

“Você pensa que é sábio para fazer isto agora? Eu quero dizer, Lúcifer, ele é…”

“Eu estou a ponto de totalmente atarraxar em cima do homem que economizou minha vida mais modos que eu me preocupo pensar aproximadamente. Antes de eu entregar qualquer informação, eu quero uma transação para minhas pessoas e mim. Eu não entrarei nesta cortina e mãos amarraram.”

“Você tem razão.” o Adam discou o telefone.

Eu olhei no espelho retrovisor a Toni. Ela mastigou no lábio de fundo dela e parecia ansioso. Deus, eu odiei a pondo por isto. Tudo que eu tinha querido eram o melhor para ela. Dar-lhe as oportunidades eu não tinha tido ou também tinha sido fodido na cabeça levar vantagem de. É que tão errado?

Escutando o lado de Adam da conversação, eu soube que o contato dele lhe deu um tempo duro.

“Eu não dou um foda sobre protocolo, Harris. Se você não é esperando lá, só, que você não terá o que a Agência tem tentado durante anos para possuírem.” O Adam desconectou a chamada e devolveu isto a mim.

“Ele não está contente, mas ele estará lá.” Eu coloquei o telefone entre minhas pernas e acenei com a cabeça. Se inclinando, eu abri a caixa de luva, retirei um pedaço de material preto, e lancei isto no colo de Adam.

“Vista isto.” Adam apanhou o capuz. Eu mantive meu foco na estrada. Meu tórax apertou, e um pedaço grosso de meu coração arrancou.

“Entenda não é só meu bem-estar em jogo. Eu não permitirei ninguém para prejudicar Toni ou os seis homens na Guarida.” eu olhei a ele e estava alegre a escuridão encapotou minha angústia.

“A Guarida é o único lugar que está agora mesmo seguro. Eu não arriscarei isto sendo descoberto. Não para nada… Ou qualquer um.”

Eu sentia Adam que me encara para várias respirações. Eu me forcei a não se preocupar que ele estava ferido ou bravo. Não importa o que eu sentia para ele, eu tive que pôr minha irmã e família primeira. Eu não os deixaria sofrerem para meu parafuso para cima. Adam deixou sair um par de maldições.

“Eu desejo…” as palavras dele caíram fora. As luzes da cidade estavam no horizonte. Nós não éramos muito mais distantes de nosso destino.

“Você deseja isso que? Que você nunca tinha levado esta tarefa? Ou talvez que nós nunca devíamos ter fodido?” Teve minha boca dita essas palavras frias, insensíveis? Fez nem mesmo pareça minha voz. Meu olhar estalou ao espelho retrovisor. Na escuridão, eu não pude ver a face de Toni claramente, mas eu estava seguro ela tinha me ouvido. Maldição. Eu odeio ventilação minha roupa suja ao redor dela. Ela não precisou saber com quem eu estava dormindo, entretanto novamente, ela soube mais provavelmente sobre aquele assunto que eu dei o crédito dela para.

“Foda você, Marc,” o Adam rosnou. Ele colocou o capuz preto em cima da cabeça dele, enquanto alinhando o nariz dele com o um buraco no material macio.

“Lá, feita que,” eu atirei atrás, e lamentou isto o momento que voou fora de minha boca. Furiosamente, eu sacudi aberto o telefone e disquei Gelo.

“Nós seremos lá brevemente.”

“Hammer está esperando por você.”

“Diga-lhe que não abra o portão. Só Toni está abaixando.”

“Você e bonito menino que não vêm com?” Eu traguei o resmungo.

“Nós temos negócio para terminar.”

“Você é o chefe. Há pouco tenha cuidado.”

Eu desliguei o telefone, enquanto não respondendo. Se eu tivesse tido cuidado para começar com, eu não teria levado o Adam em meu grupo. Eu não teria tido sexo com ele. Eu já não teria me apaixonado.

Vinte minutos depois, depois de levar algumas estradas de parte de trás e passar em alguns círculos, eu puxei em uma garagem de estacionamento e rebanho para cima três níveis. Eu estacionei no espaço de estacionamento reservado perto do elevador. Hammer estava apoiando contra o carro estacionado na próxima mancha.

Toni teve a porta aberto e pulou do veículo antes de eu pudesse pôr a coisa maldita em parque. O próximo momento, os braços dela foram embrulhados ao redor de Hammer, enquanto lhe dando um abraço.

“Só sente apertado durante alguns minutos, Adam,” eu disse quietamente como eu abri a porta. Ele não respondeu que provavelmente o significou ainda era ébrio. Eu ignorei a dor em meu intestino, enquanto saber isto ia me valer. Quanto? Eu não estava seguro, contudo. Mas eu nos soube ambos estavam andando em gelo magro com os assuntos de confiança. Hammer e eu trocamos saudações rápidas, então baixou negócio.

“Leve Toni abaixo. Eu estarei de volta assim que eu possa.”

“Com menino bonito?” Ele acenar com a cabeça para Adam. Eu encolhi os ombros, enquanto não deixando em quanto isto doeriam para deixá-lo para trás.

“Adivinhe eu há pouco terei que esperar e ver como coisas vão.”

“Você pode confiar nele?” Eu examinei meu ombro a Adam. Confiança. Uma palavra pequena, mas levou muita fé para acreditar nisto.

“Sim, eu confio em Adam. Há pouco não as pessoas ele trabalha para.” eu virei a Toni.

“Preste atenção a Hammer. Uma vez isto são por toda parte, nós tiraremos uma férias. Entenda o que nós queremos ver com nossa vida nova.” Toni embrulhou os braços dela ao redor minha cintura. A posição de cabeça dela em meu tórax.

“Eu estou assustada, mas eu tenho fé em você. E enquanto isso, eu farei uma lista de coisas eu quero fazer e coloco eu quero ir. Uma lista longa.” Ela sorriu a mim e piscou. Meus lábios encurvaram em um sorriso. Eu sempre poderia contar com ela me animar.

“Vá a Hammer logo atrás você.” Ela me beijou na bochecha.

“Não seja tão severo em Adam. Ele realmente o gosta.” Ela virou e passeou para a porta de elevador.

“Você sabe o que fazer se isto não vai bem?” eu perguntei Hammer, mas manteve meus olhos Toni aceso. Nós tínhamos tido este tempo de discussão e tínhamos cronometrado novamente. Ele não aprovou meu arranjo, mas eu não me preocupei. Não importa isso que, minha primeira prioridade era manter Toni seguro o melhor modo eu soube como.

“Sim, Mammon. Eu sei o que fazer.” a desaprovação dele era pesada. Ele me deu um telefone de cela novo.

“Aqui. Use isto até que você volta.” Então ele me deu uns 9mm substituir o um eu tinha partido na cabana. Lúcifer teve uma regra que não nos permitiram carregar armas no lugar dele. Eu tinha cumprido isto, enquanto confiando em nossos cérebros e força bruta. Eu acenei com a cabeça. Alcançando em meu bolso, eu tirei a vara de memória com a cópia de tudo eu tinha carregado a Lúcifer. Incluiu eram alguns suplementares, por via dado dúvida.

“Ponha isto em um lugar seguro. É nosso ingresso a liberdade de Lúcifer. Eu chamarei depois, quando a transação fez.” eu voltei no Jipe e deixei sair uma respiração funda. Adam ficou calado. Eu não soube o que dizer assim eu não disse nada.

Capítulo Vinte e um

Adam

Eu fervi em baixo do capuz. Ele não confiou em mim. Afinal de contas eu estou tentando para fazer para ele, e ainda pensa que eu o trairia. Encubra onde nós encabeçamos, mas não surdo para o que acontece ao redor de mim, eu tinha ouvido pedaços e pedaços da conversação de Marc com Hammer. Bastante para saber que ele estava usando muito a linha se isto tudo foram suis. Porém, isso não me fez sentir qualquer melhor. Meus sentimentos não importaram a ele? O que sobre tudo aquilo tinha acontecido entre nós nas últimas vinte e quatro horas? Isso também não significou nada a ele? O mais que eu pensei nisto, o mais bravo eu adquiri.

“Você pode se for isso agora.”

Eu rasguei o capuz de maldição de minha cabeça e lançou isto ao chão, enquanto levando respirações de limpeza profundamente antes de eu cedesse ao desejo para esmurrá-lo. Dando uma olhada, eu vi que nós tínhamos encostado para o meio-fio e aquele Paraíso de Café era na frente um bloco de nós. Harris estaria lá, enquanto esperando por mim. Para nós.

“Não lhe conte uma coisa até um acordo foi feita. Assinada e marcou,” Marc instruiu. Eu virei meu clarão nele.

“Não que eu tenho muito para contar. Isso é a menos que você queira que eu lhe conte o elogio que Lúcifer me deu, quando eu terminei de chupar o pau dele.” eu quis o ferir, o modo o comportamento frio dele me feriu. Da fratura breve na expressão dele, eu tinha feito há pouco isso. Merda. Agora eu sentia desprezível por fazer isto.

Marc não pôde ver que isto um tempo duro também era para mim? Que talvez eu precisasse de um pouco de conforto. Algumas palavras de encorajamento. Alguém para me falar tudo seria certo, apesar das coisas que tiveram que ser feita. Obviamente, isso era muito esperar até mesmo para.

Rapidamente como raio, Marc me puxou a ele, e a boca dele bateu abaixo em mina. Eu lutei, enquanto apertando meus lábios fechados e empurrando ao tórax dele. Mas isso só durou o comprimento de uma respiração. Cronometre bastante para o cheiro de ele invadir meus sensos e colher qualquer ideia de protestar. Meu corpo relaxou, minha boca abriu à língua sondando dele, è meu fogo e os dedos a camisa dele em meu punho assim eu pudesse o puxar mais íntimo. O gemido dele vibrou por meu corpo, enquanto balançando meu pau a vida. Eu estava perdido, como era minha raiva. O condene.

A brutalidade dele misturou com calor apaixonado. Uma combinação perfeitamente despertando. Um das mãos dele enfiou por meu cabelo e agarrou as praias firmemente. Eu gemi, enquanto amando isto quando ele arrancou minha cabeça atrás, enquanto quebrando o beijo e expondo meu pescoço. A boca dele lambeu e chupou em meu pescoço.

“Meu.”

Espera. Eu tinha ouvido corretamente? Embora meu coração bombeasse mais rapidamente que normal, saltou uma batida. Seguramente, ele não pôde pensar que eu o deixaria há pouco reivindicação secular para mim sempre que ele sentia a necessidade. Ainda, aqui eu era. Gemendo em prazer, amando todo toque e o beijo ele me deu. Eu devo ser absolutamente maldito insano.

Eu forcei meus dedos a libertar a camisa dele e realmente empurrar ao tórax dele.

“Marc.” Ele não parecia me ouvir.

“Marc. Parada. Nós temos que parar isto.” eu empurrei uma última vez, enquanto desimpedindo meu amante.

Marc luziu a mim e rosnou. Na iluminação de rua, os olhos dele brilharam ameaçadoramente. Semelhante a detestar. Assim seja. Eu estava cansado de ser usado. Eu tinha tido bastante para durar eu toda vida. Não querendo entrar nisto, eu adquiri a negócio.

“Harris deveria estar atendendo a nós.”

Marc tremeu a cabeça dele como se ele clareasse os pensamentos dele. Eu soube como ele sentia. Os meus ainda estavam em um alvoroço terrível. Oh, há pouco se desmoronar em cama e dormir durante uma semana. Talvez então eu sentisse mais como eu.

Marc alcançou no assento de parte de trás, enquanto tenteando uma caixa no chão. Eu não tinha notado isto antes. Ele tirou de uma Camiseta e deu isto a mim.

“Você precisará isto.” Eu bocejei à camisa em mão.

“Você teve isto em aqui o tempo inteiro? Por que você não deu isto mais cedo a mim?” eu tinha sentado aqui durante mais de duas horas dentro só meus sapatos e calças de couro. Marc encolheu os ombros.

“Não pensei nisto.” Ele não me deu tempo responder desde que ele pulou depressa do Jipe e se levantou na frente disto, enquanto esperando por mim.

“Se eu consumo isto em um pedaço e ainda são, Marc, meu amor, que você vai pagar afetuosamente,” eu resmunguei, enquanto puxando na camisa, e então o seguiu.

Nós entramos em Paraíso de Café, e eu achei Harris imediatamente. Ele sentou a uma mesa no meio do restaurante pequeno. Ao ar livre para tudo ver. Porém, se eu o conhecesse, outro agente estava próximo, e havia um bicho em algum lugar isso registraria toda palavra que nós dissemos.

Eu pisei na frente de Marc e conduzi o modo. Meus olhos trocaram, enquanto dando uma olhada ao redor do café. Alerta. Eu escolhi a cadeira no lado de direito de Harris que sabe que ele era destro e usou a arma dele naquele lado. Harris poderia ser impetuoso. Melhor se eu pudesse o parar de atirar meu amante, se ele mereceu isto ou não.

Eu realmente não gostei do contato com o que eu tinha sido emparelhado. Ted Harris era um envelhecimento, bunda de egoísta. O cabelo de sal-e-pimenta dele estava emagrecendo e nomeou de certo modo isso não complementou as características longas, magras do homem. Os olhos dele era cinzas, entorpeça de vida, exclui quando ele viu uma chance para chupar para cima. Só então eles emitiram a faísca mais leve.

Eu tremi minha cabeça e mordi atrás um ria. O homem ressaltou como um dedo polegar dolorido com o terno cinza pardo dele. Eu não penso Harris poderia misturar dentro se a vida dele dependesse disto. E isto o homem era que era meu exemplo para ser? Eu não penso.

Marc levou a outra cadeira à esquerda de Harris. Ele apoiou atrás e emitiu um ar de casualidade. Me se aborreceu que ele pudesse parecer tão tranquilo exteriormente e poderia colecionar por tal um tempo de estressante. Até mesmo depois daquele devastadoramente que desperta beijo.

“Bem, bem. Se não é o líder dos Anjos Caídos.” Harris encarou Marc, mas raio para mim.

“Isto há pouco é muito fácil, Forte.”

“Quase não,” Marc rosnou. A única indicação dele que ele era tudo muito atento da situação perigosa que ele estava dentro. Uma vez levada em custódia, Marc seria quase impotente para ajudar Toni.

“Mammon vem comigo como um aliado. Nós temos a informação que é precisada tirar Lúcifer de uma vez por todas.”

Harris se recuperou como soube eu que ele vai. Eu vi a faísca de ganância ansiosa nos olhos dele. Quem era responsável para guardar o homem mais intocável no continente seguramente seria recompensado bem. Porém, eu não estava fazendo isto para a fama ou dinheiro. Ao contrário o resto da Agência.

“Eu posso garantir adquire onde precisa ser.” Ele ofereceu a mão dele, enquanto esperando que eu entregasse há pouco isto.

Eu ri. Ele realmente acreditou eu era tão ingênuo?

“Eu não sou um jit[[9]](#footnote-9), Harris. Se você realmente acredita que eu teria informação que importante em mim, você é o que precisa de um curso de ritualização em protocolos.” A visão de tudo aquilo que excitação que escoa da face dele estava recompensando. Eu normalmente não era uma pessoa rancorosa, mas ser emparelhadas com Harris tinha sido uma dor no traseiro. Além, era Marc que teve a informação crucial, e eu não tenho uma pista onde ele colocou isto. Eu poderia esperar que só ele tivesse dado isto fora Martelar e não teve isto na pessoa dele.

“Assim, em toda parte o que está isto?”

“Uma transação,” Marc disse, enquanto ganhando a atenção de Harris.

“Eu e os seis sócios dos Anjos Caídos são ser completamente clareada de qualquer crime, de antes de e depois de encontrar com os Anjos Caídos. Eles serão partidos só. Para este preço, as informações serão invertidas para a Agência.”

Harris estalou alguns sons, e os olhos dele olharam como se eles estivessem a ponto de estourar fora da cabeça dele. Muito como um peixe bolha com o modo abriu a boca dele e fechou. E a sombra de vermelho a face dele se tornou era hidrante vermelho.

“Não possível.” Harris tremeu a cabeça dele finalmente.

“Escute, papel-traficante.” Marc apoiou adiante, a face dele perto de Harris. O tom dele era baixo e severo. Eu tinha tido aquele mesmo determinado não harmonize virada em mim só recentemente. Não um tempo agradável. Ele empurrou um telefone de cela pela mesa.

“Chame seu chefe. Fale-lhe que é terminado meu modo ou nenhum modo nada. Eu desaparecerei tão desesperadamente com a informação você desejo, e você estará perseguindo seus rabos durante anos, subindo para adquirir o que eu entrei cinco minutos. Os Anjos Caídos estão livres de todos os crimes, ou eu estou esgotado aqui.”

Os olhos de Harris pareciam mais adiante a bicho fora. Eu era à toa curioso se eles estourassem fora. Medo ardeu dentro deles, e suor juntou na sobrancelha dele. É nenhuma maravilha que o homem não estava no campo. Ele nunca cortaria isto. Pelo menos eu tinha mantido meu fresco quando Marc me interrogou.

“Ele é sério, Harris. E eu concordo com ele. Os Anjos Caídos são os penhores de só Lúcifer. Além, eles são os primeiros que adquiriram as informações.” eu encolhi os ombros. Eu não me importei em lhes dar o crédito eles mereceram. Ao contrário meu mentor suposto.

Ele apanhou o telefone, e eu vi o tremor de mãos dele. Eu mordi um sorriso atrás. Harris me chamou o pau novo, apesar do fato eu tinha estado com a Agência durante vários anos. Sempre montada meu bunda sobre cumprir as regras e crescer. Bem, quando você estiver fora no campo, as regras vão a merda. Eles sempre não relacionam. Este era um dessas vezes.

Harris estava e caminharam alguns pés da mesa. À vista, mas ele falou tão baixo eu não pude discernir o que ele disse.

“Eu posso confiar em sua Agência para manter sua palavra?” Marc perguntou, enquanto me pegando de surpresa pelo tom suave que ele usou agora.

“Eu não estou seguro, mas eu gostaria de dizer que sim. Se não, você faz o que você contou para Harris. Todos vocês desaparecem.” Marc sentou atrás e voltou para a casualidade real dele sem uma palavra. Harris levou o assento dele novamente e clareou a garganta dele, antes de ele falasse.

“O Diretor quer o reunir. Ambos vocês. Ela estará aqui dentro da hora.” Minha sobrancelha subiu. Menino, isto deve ser de verdade importante merda. Diretor Wilson raramente entrou fora no campo ou preso o nariz dela em uma tarefa. Pelo menos, não com quaisquer de minhas tarefas prévias.

“Adivinhe nós ordenaremos um pouco de café enquanto nós esperarmos.” Marc sorriu ameaçadoramente a Harris.

Capítulo Vinte e dois

Marc (Mammon)

Eu escolhi na frente ao resto de comida no prato de mim. Eu lutei fora esgotamento. A última vez que eu tinha dormido era certa antes de eu pegasse Adam que usa meu telefone. Olhando a meu relógio, eu percebi terminou um dia atrás. Era só adrenalina que me manteve desperte e indo. Minha vida e que de minha família dependeu disto.

Deixando sair um longo exale, eu dei uma olhada ao redor do café pequeno. Harris se levantava e deu um passeio. Eu poderia o ver fora, marcha na frente da janela como se ele estivesse nervoso sobre algo. O Adam na verdade ficou sentado, e ele também escolheu à comida que nós tínhamos ordenado. Ele olhou tão cansado quanto eu sentia. Círculos de preto debaixo dos olhos dele. Pelo menos a inchação de nossa briga o dia antes de tinha diminuído. Eu ainda era duro e dolorido, mas a batida não era tão ruim quanto eu tinha pensado primeiro que era.

Nós não tínhamos falado com um ao outro, e não olhou como se ele estivesse interessado em começar uma conversação. Então novamente, o que tive eu para dizer que isso não nos arrastaria em outro argumente… o outro fazer-fora sessão?

Afortunadamente, eu não tive que preocupar sobre falar com Adam. As portas abriram, e uma mulher suportou dentro. Mary santa, Mãe de Deus. Se eu fosse direto, eu estaria por toda parte aquele pedaço de carne.

Este era claramente Diretor Wilson. Ela era todas as pernas e beleza. Cabelos loiros tiraram firmemente longe da face dela em um pão. Olhos a cor de um céu de verão claro. Lábios tão escuros quanto sangue. Ela usou um terno de desenhista preto, a saia que alcança totalmente não os joelhos dela, e a duas polegadas dela que saltos de sapatos clicaram no pavimento de azulejo. Ela era um quadro perfeito de uma mulher de negócios séria, até o adido na mão esquerda dela.

Ela suportou confiantemente no café, como se ela possuísse o lugar, seguido por Harris e outro agente. Ela fez nem mesmo pausa para dar uma olhada. Ela foi diretamente a Adam. Ela sentou na cadeira que Harris tinha desocupado. Os seguidores dela duvidaram, enquanto assistindo.

“Agente Hardy.” Ela reconheceu o Adam e jogou ao chão uma pasta de papéis de manila na mesa.

“Eu pensei em sua transação.” Ela virou a atenção dela a mim.

“Inaceitável.”

“A diretora--” o Adam começou, mas ela o cortou fora com só um olhar.

Minha face era inexpressiva. Algo que eu tinha aperfeiçoado durante meus anos com Lúcifer. Eu cruzei meus braços em cima de meu tórax e apoiei atrás na cadeira. À distância. Destocada. Pelo menos, isso é o que eu queria que ela visse. Dentro de, eu tentei não apavorar.

“O que está errado? Muito difícil?”

Diretora Wilson sorriu, então riu. Ela bateu a pasta de papéis. Eu alcancei fora e puxou isto para mim, enquanto empurrando o prato aparte. Abrindo a cobertura dianteira, eu achei meu quadro me encarando. Como eu sacudi por isto, eu achei uma lista de ofensas que eu tinha cometido desde que eu era um punk quinze-anos-velho. Mina seguinte era um jogo de documentos para cada dos Anjos Caídos os sócios de '. O governo tinha mantido abas muito boas em nossas atividades. Nenhum de que incriminou Lúcifer.

Isto, eu esperei. Era o modo que Lúcifer operou. Nada já conduziu atrás a ele. Porém, o muito última página teve o quadro de Toni nisto. Ao lado do quadro dela estava uma lista de custos. Nenhum de que era verdadeiro. Raiva ferveu.

“Não é a nossa preferência, Sr. Insman. É muito unilateral.”

O que o inferno? Unilateral? Eles adquirem o que eles querem, como faz eu. Não É que como transações trabalham? “O que propõe você?” eu fechei a pasta de papéis, enquanto não a deixando ver como os conteúdos me aborreceram. Fora do canto de meu olho, eu vi o Adam treme a cabeça dele advertindo. Ele soube a e os modos dela. Eu teria certeza eu era cauteloso, e todos os fins foram amarrados antes de nós aceitássemos qualquer coisa. Os lábios dela se contraíram.

“Como disse eu, parece como se você beneficiar de tudo disto.”

“Realmente? eu pensei entregando Lúcifer praticamente para você o faria feliz. E desde que era nossos traseiros que nós arriscamos, só é justo nós colhemos alguns dos benefícios de adquirir libertam do contrabandista de arma maior e negociante de droga este lado do Mississippi.”

“Não me, Sr. Insman, adquira erradamente. Nós apreciamos a cooperação. Agente Hardy devem ser um agente excepcional ter convencido contrariar contra o homem que é o mantido de prisão todos estes anos do lado de fora para você.”

Minha mandíbula apertou e lutou o desejo para lhe dizer que vá embora para inferno e passeio. Mas isso não ajudaria Toni, os Anjos--ou Adam. Condene. Eu odeio isto quando alguém me tiver pelas bolas. Lá. Feita isso. Pensamento eu tinha aprendido minha lição.

“Eu tenho minhas próprias razões por fazer o que eu faço.”

“Eu estou seguro você faz.” o Wilson olhou a Adam.

Eu não gostei da olhada instruída que ela lhe deu. Isto era toda uma organização? Adam tinha sido chamado dentro o específico pretenda me seduzir? Dúvida beliscou na extremidade de meu cérebro. Eu quis luzir a Adam, mas não fez. Eu mantive minha atenção em Diretor Wilson. Ela foi o que segurou o resultado de meu futuro.

“Os Anjos Caídos têm habilidades que excedem excepcionais. Nossas melhores agências tidas dificuldade que fixa abaixo bastante evidência para convicções por todos os crimes seu grupo cometeram.”

“A maioria desses é falso,” eu rosnei, enquanto apoiando adiante. Wilson encolheu os ombros.

“Talvez, mas quem acreditaria um grupo de hackers? Porém, nós podemos poder chegar a um acordo.”

“Vá em.” eu não gostei, mas do que foi o dano a ouvindo fora? Ela puxou uma pilha de documentos do adido e os colocou em cima do arquivo.

“O governo americano concordará em já exonerar todo sócio dos Anjos Caídos de todo crime cometido. Incluindo esses de sua irmã.”O baixo grunhido de Adam de desgosto e trocando na cadeira dele agarraram minha atenção por um momento. A expressão dele e linguagem do corpo gritaram desaprovação do que estava acontecendo. Ele soube algo eu não fiz? Ou talvez ele também não estivesse seguro se na Agência pudesse ser confiada.

“Em troca, você entregará toda a informação que pertence a Lúcifer. Os Anjos Caídos também concordarão em ajudar na acusação e contratos de sinal para trabalhar para a Agência para nenhum menos de dez anos a qual tempo, você terá outro time treinada para acontecer.”

“Dez anos?” o Adam interrompeu.

“Diretora Wilson, isto é absurdo.” as mãos dele eram duro na mesa, juntas brancas, torcendo ao guardanapo. Eu tremi minha cabeça.

“Você quer que nós troquemos de um tirano a outro. Eu penso que prisão seria uma escolha melhor que escravidão forçada.” Nós tínhamos tido bastante disso de Lúcifer, mas eu não estava a ponto de lhe contar isso.

“Eu o, Sr. Insman, asseguro os Anjos Caídos se tornarão os empregados legítimos do governo de Estados Unidos. Suas perícias serão usadas proteger esta terra e fazer isto um país melhor viver dentro.” Eu xinguei e sentei atrás.

“Você está seguro você um recrutador militar não é?”

O olhar dela estreitou em mim. Ela não gostou de meu humor.

“Cinco anos garantiram serviço a nós. Isso é a melhor oferta que eu posso lhe dar. Será por escrito. Um contrato legal. Todo sócio manterá uma cópia. Nenhum renegar nas condições em qualquer lateral uma vez o contrato assinou.” A oferta não era muito ruim. Cinco anos de serviço no governo, então liberdade. Teve um anel melhor que o que nós estávamos adquirindo agora. Dinheiro não seria um problema. Eu soube tudo de nós contas ultramarinas tiveram com bastante dinheiro para se aposentar confortavelmente em. Nós tínhamos aprendido alguns truques de Lúcifer, e ele pagou condene bem.

“Eu não posso responder pelos outros sócios, e eu não tomarei uma decisão até que todos nós concordamos.”

“Claro que.” Novamente os lábios dela se contraíram como se ela tivesse um ás no buraco.

“Leve o contrato e examine isto. A oferta está aberta durante dois dias. Depois disso, eu não posso garantir para as condições ficar o mesmo.” Diretora Wilson estava.

“Eu tenho que pedir para aquele Agente Hardy permanência com você até que você decide o que você faz. Ele saberá me localizar.” Ela acenar com a cabeça a cabeça dela a mim e quase ignorou o Adam como ela virou com o adido dela em mão e esquerda o café. Harris arrastou atrás dela, mas ele olhou atrás e zombou a Adam e mim. Ela tinha deixado à pilha de documentos que eram supostamente o contrato e a pasta de papéis com informação sobre todo Anjo Caído. Eu suspirei, enquanto sentindo como se o peso do mundo descansasse em meus ombros.

“Assim…” eu olhei para Adam que olhou como acentuada e aborreceu como sentia eu.

“Nós deveríamos ler agora do princípio ao fim isto, ou espera até que nós voltamos para a Guarida?” eu não mencionei o fato ele estava durante algum tempo preso comigo mais longo. Adam apoiou adiante, a fricção de mão dele em cima da face dele.

“Façamos isto agora. Eu tenho um sentimento haverá mais surpresas antes desta coisa está terminado.”

Capítulo Vinte e três

Adam

Surpresa era uma indicação incompleta como Marc e eu sentamos lá, enquanto comendo mais xícaras de café, e leu do princípio ao fim o contrato de dez-páginas que Diretora Wilson tinha partido. Quando no inferno ela teve tido tempo para reunir isto?

“Isso que o foda?” Marc resmungou em descrença, enquanto sacudindo uma página de um lado para outro.

“Isso que?” eu me inclinei para ver o que tinha pegado a atenção dele. Ele apontou ao começo de um parágrafo. Eu li isto e sentia meu calor de face e meu aperto de estômago.

“Eu não acredito isto.”

“Quem o inferno esta mulher é?” Eu tremi minha cabeça. Tudo que eu soube eram que ela teve conexões alto para cima.

“O chefe.” eu re-li o parágrafo novamente. Em condições non-legais declarou aquele Marc continuaria conduzindo os Anjos Caídos ao longo do contrato deles, com a adição que a liderança seria compartilhada comigo… eu? Eu seria a pessoa de contato do grupo com a Agência. Marc e eu trabalharíamos junto. Uma sociedade. Santa merda. Como isso tinha ocorrido? Por que vá ela desejar o que?

“Eu não sei o que dizer. Eu nunca… isto é como muito de uma surpresa a mim como é a você.”

“É?” o olhar dele estreitou como se ele não me acreditasse.

“Eu juro Marc. Eu não soube que eles tiveram isto em mente.” Minha mão limpou por meu cabelo, enquanto escovando isto fora de meus olhos. Condene, eu estava tão cansado. Eu apenas poderia pensar diretamente.

“A menos que…”

“A menos que isso que?”

“Maldição isto.” eu sacudi novamente pelas páginas.

“A menos que isso que, Adam? Fale comigo.” Agora ele quer falar. Mas isto não é sobre nós.

“Eles planejaram isto. Do mesmo começo.” eu achei o que eu procurei na quarta página. O engano deles. “Eu deveria ter sabido que algo era para cima quando eles me nomearam a seu grupo.”

“Sobre o que está falando você?”

“Olhar a isto.” eu apontei ao parágrafo.

“Se lembre da primeira oferta de Wilson dez anos atrás? Então ela abaixou isto a cinco. Este contrato diz cinco. Ela soube que você não iria pelo primeiro.”

“Ela há pouco adivinhou.”

“Nenhum. Isto. Veja como isto descreve a organização dos Anjos Caídos. Entra em detalhe específico.” eu olhei para Marc no olho.

“Eu nunca lhes dei esta informação. Em nenhuma parte em quaisquer de meus relatórios eu entrei este muito detalhe. Minha tarefa era adquirir informações para usar contra Lúcifer. Não os Anjos Caídos.” eu sacudi pela pasta de papéis e achei a página de Toni.

“Eu nunca soube de Toni até que você me falou. Como a Agência soube?”

“O filho de uma cadela. Se você não lhes falasse, quem fez?” Eu tremi minha cabeça, confundiu. Isto realmente poderia ter sido planejada pela Agência? Como vá eles sabem que Marc e eu vamos… claro que.

“Uma verruga.”

“Nenhum. Impossível. Todas minhas pessoas são leais a mim. Comigo durante anos.”

“Então como eu fui levado em sua dobra? Parecia muito fácil então, mas eu não olhei muito de perto para isto.” eu esfreguei meus olhos. Esta coisa foi complicada cada vez mais. Se a Agência já tivesse uma verruga nos Anjos Caídos, por que ele precisariam me enviar? Inferno, eu soube só aplicações de computador básicas. Estratégia era meu forte que de alguma maneira tinha me entrado nos Anjos Caídos. Só, eu não tinha contado com a Agência fora iniciar-me.

“Encabecemos atrás, e nós passaremos por isto.”

Nós resolvemos a conta e caminhamos ao Jipe. Minha mente correu. O que realmente era isto tudo aproximadamente? Ou mais assim, em toda parte quem estava isto? Quase não era mais Lúcifer. Tanto era óbvio. A Agência quis os Anjos Caídos e tinha ido para grandes comprimentos para adquiri-los debaixo do cuidado deles.

“Conversa para mim sobre os outros,” eu disse uma vez nós voltamos na estrada.

“Hammer. Ele é no comando seu segundo.” eu pintei o homem que me importunou como pé pisando na Guarida do Anjo. Se não fosse para a cicatriz e atitude de baixa qualidade, ele poderia estar na verdade bonito, com os cabelos de ombro-comprimento dele e olhos castanhos escuros. Marc acenar com a cabeça.

“Lúcifer o achou em uma ruela, perto de morte. Ele tinha tido uma corrida dentro com um John. Isso é quando ele adquiriu a cicatriz na face dele. Lúcifer não estava interessado nele como um menino dourado. Muito usado, ele tinha me falado uma vez. Mas ainda, ele é um de nós.”

“Certo.” eu o separei mentalmente. Meu intestino me falou Hammer nunca viraria em Marc ou os outros.

“Fúria?” Agora aquele homem teve assuntos.

“Ele tem problemas de administração de raiva, mas este não é o estilo dele. Fúria preferiria bater a merda fora de alguém que faça algo assim atrás de nossa parte de trás. Lúcifer o achou abandonado quando ele tinha dez anos. O elevado e lhe ensinou como lutar como um modo para administrar a raiva dele. Eu penso que ele pensou o usar como um guarda-costas um dia, mas Lúcifer plano teve um tempo duro que lida com ele. Nós estávamos todos pasmos quando ele ajustou tão bem em nosso grupo.”

Marc tinha razão. Fúria era o músculo do grupo. Ele era 1.91m e todo o poder. Toda polegada do ego cubano bonito dele. Não normalmente o tipo amigável, exclua a Marc.

“Gelo e T?” Esses dois eram assustadores a um teclado. Enquanto Gelo pudesse cortar qualquer sistema feito, T poderia decodificar informação mais rápido que você pudesse dizer

“tolices.” O geekiest[[10]](#footnote-10) do excêntrico. Eu ou não tive nenhuma dificuldade com.

“Gelo buscou um menino dourado.” Marc mordeu o mais baixo lábio dele e olhou a mim. Ele parecia hesitante.

“Nenhum disto vai qualquer adicional que este Jipe. Eu prometo.”

“Gelo está como um irmão. Ele e eu… Bem, há pouco digamos Lúcifer se divertiu durante esses anos. Como para T,” ele foi depressa a,

“Ele fez o tempo dele com Lúcifer depois que Gelo e eu deixamos o ninho, como quem diz.”

Eu acenei com a cabeça, enquanto entendendo a proximidade agora os três tiveram, entretanto eu só tinha experimentado pouco tempo do charme de Lúcifer. Eu poderia me imaginar facilmente por que Lúcifer gostou de ter Marc e Gelo junto. Eles estavam no fim opostos do espectro. Onde Marc era escuro em cabelo e cor de olho, Gelo estava claros com cabelo loiro branco e céu olhos azuis. Enquanto o corpo de Marc foi construído com ângulos afiados, masculinos, Gelo teve uma construção mais macia, quase feminina. Eu tremi o visual de minha mente.

T. Sim, ele também faria um menino dourado bom com os olhares bons juvenis dele, cabelos de castanheiro ondulados e olhos verdes escuros. Embora eu nunca tivesse o visto completamente sem vestir, T teve o corpo de um nadador. Esbelto, mas muscular. Uma força escondida atrás da beleza.

“Isso deixa o César e Dominic,” eu deduzi.

“O que é a história deles?”

“O César era meu achado aproximadamente cinco anos atrás. Eu lhe ajudei a chutar o hábito de droga. Nós descobrimos a destreza dele para eletrônicos e dispositivos.”

César me fez lembrar um surfista da Califórnia com o cabelo loiro escuro desordenado dele. Porém, era os olhos dele que deixaram a impressão maior. A pessoa era igual leite de chocolate marrom, mas o outro era um macio azul. Eu o vi usar contatos para fazer o olho de ele colorir emparelhe quando ele saiu em missões. Em minha opinião, não penso eu que ele deveria os esconder. Eles estão bonitos para olhar a--como era ele. Eu há pouco não declarei alto meu pensamento fora.

“Dominic esteve conosco durante dois anos. Ele estava pouco tempo com Dege para, mas nós precisamos das perícias dele com armas para um trabalho. Ele é estado conosco desde. Há pouco amável de ajuste e ninguém lhe pedidos de retorno.”

“Onde Dominic aprenderam a habilidade dele?” A imagem de Dominic encheu minha mente. Morango curto, limpo cabelo loiro. Olhos verdes azuis. Agradável-olhando, ajuste, mas nada para realmente escrever casa aproximadamente. Isso teve que ser a ligação. Os outros eram handpicked por Marc. Tida história íntima junto. Dominic foi dado fora e só tipo de ficou para o conhecimento dele.

“O fundo dele mostrou um tempo como um Guarda-florestal de Exército. Forças especiais. Armas eram um favorito pessoal seu. Tudo confirmou.”

“Eu estou seguro fez. Da mesma maneira que minhas credenciais confirmaram.” eu olhei fora a janela. O sol tinha subido há muito tempo. Eu estava tão cansado.

“Era quem sugestionou isso que eu seja trazido?” Marc olhou a mim.

“Dominic.” Eu suspirei, enquanto sabendo minhas suspeitas há pouco eram confirmados.

“Tudo compõe. A Agência entrou alguém mais de dois anos atrás. Primeiro com o grupo de Dege, então seu. Isso é como eles sabem seus modos. A Guarida. Até mesmo como eles me escolheram entrar.”

“Como eles saberiam que você e eu vamos…?”

“Eles não fizeram. há pouco era por casualidade. Dominic deve ter informado atrás de nosso interesse em um ao outro.” eu virei olhar para meu amante.

“Nós éramos aquele óbvio?”

“Aparentemente. Hammer e Gelo me deram caralho primeiro sobre você desde você chegou.” Marc se transformou o Jipe em uma garagem de estacionamento e subiu três chãos. Ele estacionou perto do elevador.

“Você confia em mim de repente?” eu apanhei o capuz do chão. Marc suspirou.

“Nenhum. Se Dominic for nossa verruga, a Agência provavelmente já conhece este lugar.”

“Sobre o que fazemos nós que?”

“A única coisa para fazer agora. O confronte.”

Capítulo Vinte e quatro

Marc (Mammon)

Traição era tal uma cadela. E eu estava me pondo realmente cansado disto. Eu tinha levado Dominic dentro por causa das perícias dele. Confiada nele com o bem-estar de eu e minha família. Agora, eu acho que nele não será confiado nada.

O elevador fomos muito lentamente como nós abaixamos ao chão escondido em baixo da garagem de estacionamento. Meus dedos dobraram e relaxou, enquanto coçando para estrangular o pescoço carnudo dele. Eu poderia ver minhas mãos embrulhadas ao redor da garganta de Dominic claramente, enquanto apertando a traqueia dele, cortando o precioso dele, vida-dando oxigênio. Estaria satisfazendo para o ver sofrer. E levou minha atenção facilmente longe de minhas emoções misturadas relativas a Adam.

Falando de qual, o Adam trocou de pé para caminhar nervosamente. Eu desejei que eu pudesse lhe falar que tudo aprovaria. Que nós seríamos certo quando isto estava por toda parte. Mas eu não pude porque eu não soube como isto terminaria.

O momento que as portas de elevador deslizaram aberto, a raiva esfregou minha incerteza fora. T foi o primeiro para me cumprimentar.

“Onde Dominic é?” eu rosnei olhei procurando.

“Ele está na parte de trás.” sobrancelhas de T's reuniram, e o olhar dele flamejou a Adam, então atrás para mim.

“Chegue o traseiro dele fora aqui. Agora!” Meu corpo tremeu; fúria rolou ao longo de minhas veias. T acenou com a cabeça e correu abaixo o corredor que convoca o nome de Dominic. Menos que um minuto depois, Dominic colidiu com o quarto principal atrás de T.

“O no qual vai?” os olhos dele atiraram de modo selvagem ao redor de.

O ato inocente era muito. Eu explodi. Antes de eu igualar deixada de caminhar, eu esmurrei Dominic na face. Recebendo o sentimento satisfazendo da mandíbula dele mastigando em baixo de meu punho, ele pousou duro na parte de trás dele. Figure ele teria uma mandíbula frágil.

“Isso que o inferno, Mammon?” Hammer apressou no quarto, seguiu através de Gelo e os outros.

“Você não sabe quanto quero eu para matá-lo, insolente.” Era que realmente minha declaração de voz essas palavras? Era baixo e de cascalho. Grosso com emoções de turvar.

Dominic segurou a mão dele à esquerda lado da face, enquanto olhando para mim em choque. Ele arrastou para estar de pé.

“Se você se levantar, eu o enfeitarei novamente,” eu adverti. Ele parou e se desmoronou atrás até o chão. Uma mão derrubou em meu ombro. Era o Adam. Eu saberia que toca em qualquer lugar. Meus ombros relaxaram e eu levei de volta um passo.

“T. Adquira alguma corda e amarre este bastardo a uma cadeira.”

“Mammon, o no qual vai?” Hammer pisou entre Dominic e mim.

“Conversa para nós.” Eu levei meu olhar finalmente do traidor e focalizei em meu tenente.

“Pacote para cima tudo que ajustará nos veículos e objeto pegado Toni. A Guarida foi chegada a um acordo.”

“Impossível. não há nenhum modo Lúcifer poderia achar este lugar,” Gelo saltou dentro. Eu tremi minha cabeça.

“Lúcifer não é nosso problema. Mas a agência de governo para a que o Adam e Dominic trabalham nos tem feita.” havia um suspiro de surpresa fora para o lado junto com algumas maldições. Eles souberam até agora de Adam, como eu tinha ensinado que Toni os preenchesse tudo, mas Dominic era a real surpresa a eles.

“Nenhum.” Dominic tremeu a cabeça dele, a voz dele era grossa com dor.

“Não, não é. eu não tenho…” Ele subiu novamente, enquanto tentando subir. Eu puxei a arma de meu cós e apontei isto a ele. Ele amassou ao chão e continuou tremendo a cabeça dele.

“Você estava dizendo?” Dominic olhou para mim. Lágrimas brilharam nos olhos dele.

“Por favor, me deixe explicar.”

“Por que nós deveríamos acreditar?” eu penso que eu realidade danificou a mandíbula dele, porque ele estava tendo dificuldade falando.

“Só escute, por favor.”

T voltou com uma cadeira diretamente-apoiada e um punhado de corda. Sem uma palavra, ele ajudou Dominic para cima na cadeira, então procedida ligar os pulsos dele junto atrás da parte de trás dele. T dobrou e afiançou os tornozelos de Dominic às pernas de cadeira.

“Ele não vai a qualquer lugar. Guarde a arma, Marc.” o Adam falou suavemente em cima de meu ombro. A voz dele estava acalmando. Um calafrio rápido atirou por eu o ouvindo falar meu nome ao redor dos outros. Lentamente, eu abaixei a arma antes de eu passei despercebido isto novamente em meu cós, enquanto tendo certeza a segurança era aceso.

“Will alguém me falam por que Mammon está agindo todo paranoico?” Gelo deu uma olhada, confuso.

“Dominic aqui é uma verruga.”

“Merda de touro,” o César zombou.

“Fale-lhes, Dom.” eu chutei a perna de Dominic. Todo o mundo aglomerou ao redor dele, enquanto formando um semicírculo. O olhar dele deslizou a cada de nós.

“'Esconder para cima, ignorante!” eu gritei cansado de tudo isso uma lorota. Esgotamento me caçou, e eu não estava a ponto de levar qualquer mais merda.

“Ele tem razão.” Dominic pendurou a cabeça dele.

“Eu trabalho para a Agência. A mesmo que Adam trabalha.” Um coro de resmungos soou, seguiu através de maldições. Eu sustentei minha mão para silêncio.

“Nós discutiremos o Adam depois.”

“É certo para menino de amante o atarraxar em cima de, é que isto?” Dominic agora lábios inchados tentaram formar uma zombaria sádica. Eu o insultei, deixando ele meu temperamento adquirir o melhor de mim. Sentia bem.

“Por que você ainda está aqui, Hammer? Há trabalho para ser feita.”

“Eu não vou a qualquer lugar até que nós adquirimos ao fundo disto,” Hammer rosnou. Eu deveria ter sabido. Ele e Toni eram o único valente bastante me falar sobre minha bunda.

“Você quer saber o para cima o qual é? Eu lhe darei a versão de Sumário do Leitor.” eu lhes falei depressa sobre a reunião com Diretora Wilson e o que ela quis em troca da informação sobre Lúcifer. Então como nós entendemos sobre a verruga. Eu omiti a parte onde o Adam compartilharia na liderança. Ia ser duro bastante os adquirir passado os sentimentos ressentidos deles de traição. Entretanto, o Adam tinha estado só aqui durante dois meses, não dois anos como Dominic. Eu penso que isso é o que doeu pior, enquanto acreditando que alguém teve sua parte de trás, quando realmente ele há pouco estava espiando em nós.

“Ele é desliza detalhes para a Agência. O contrato teve particulares sobre nossas operações e a Guarida dianteira. Este aqui em um programa de televisão.”

“Eu juro,” Dominic suspirou.

“Eu não lhes falei este aqui aproximadamente. Eu, por favor, posso explicar?” Ele ergueu a cabeça dele e olhou em meus olhos.

“Por que nós o acreditaríamos?” Gelo perguntou, enquanto luzindo a ele.

Infelizmente, uma vez a atenção estava Dominic, eles olhariam para Adam que modo. Eu retive um suspiro. Se só eu tivesse uma cama e um mês para dormir todos meus problemas fora. Fúria deslizou atrás de Dominic, arrancou a cabeça dele atrás pelo cabelo, e prontamente como raio, uma faca materializou à garganta dele.

“Eu digo que nós o espanamos. Ele soube que nós éramos em para ele, e ele simplesmente desapareceu. Nenhum corpo. Nenhuma prova. Nenhuma convicção.”

“Por favor,” Dominic choramingou. Eu assisti o trenó de pomo-de-Adam dele contra a lâmina. Suor vazou dos poros dele, e ele cheirou a medo.

“Pise fora, Fúria.” Ele não moveu. Os braços dele incharam com dureza.

“Agora!” eu estava ao fim de corda. Minha sanidade perto de sempre estar perdido.

Lentamente, Fúria retirou a faca e pisou fora. Não era duro ver que ele queira fazer exatamente como ameaçou ele. Mas haveria nenhuma matança, pelo menos, não agora.

“Conte-lhes a verdade, Dominic,” o Adam urgiu. Eu estou surpreso ele teve coragem para falar, desde que os outros virariam facilmente como bem nele.

“Você tem um minuto para dizer seu lado.” Dominic suspirou os olhos dele abatido.

“Você tem razão.” as palavras dele estavam ligeiramente inarticuladas e encrespadas. Ele fez um par de extensões com a mandíbula dele antes de ele continuasse.

“Eu estou com a Agência. Enviaram-me dentro infiltrar os grupos de Lúcifer. Eu vi uma oportunidade para entrar com a elite dele Anjos Caídos e não pude resistir.”

“E nós caímos para isto,” T lamentou.

“Eu enviei minha informação de contato. Culpado como carregada. Mas só no princípio. Que primeiro ano que eu estava aqui, eu joguei agradável. Feita o que eu tive que fazer para adquirir informações para eles. Eu fiz meu trabalho. Então…” a voz dele derrubou fora.

“Um pontapé de sua consciência?” Gelo perguntou com uma zombaria. Dominic xingou.

“Algo assim.” Ele observou em meus olhos.

“Eu escoei informação que os manteve satisfeito. Coisas para mantê-los ocupado. Eu não quis fazer isto mais. Eu tentei ser designado novamente, mas eles não me deixariam. Eu o juro, eu nunca lhes falei sobre este lugar. Eu soube se qualquer coisa desse errado, este seria o único lugar você tenha. Eu… Eu há pouco não pôde. Isto foi mais de uma família a mim que minha própria carne e sangue já eram.”

Condene, maldição. Eram tempos assim que eu odiei o ser um líder. Eu tive que ser o um decidir se ele contasse a verdade ou não. Minha decisão. Meu engano se eu estivesse errado.

“Ele está mentindo,” Fúria rosnou. Os dedos dele deslizaram amorosamente em cima da lâmina.

“Você tem prova?” eu perguntei, enquanto já sabendo a resposta. Dominic tremeu a cabeça dele.

“Claro que não. Primeira regra. Destrua toda a evidência. Seja sem pista. Tudo que você tem são minhas palavras.”

“Que é caralho,” T zombou.

“Contudo, você leva a palavra de outro agente da Agência, Mammon? Por quê? Porque ele seu amigo de foda novo é?”

Eu ensinei minha mão para esmurrá-lo, mas o Adam me parou pegando meu braço. O aperto dele apertou ao redor de meu pulso. Eu sou assim maldito cansaram. Vida é uma cadela. Os outros assistiram minha reação de perto. Maldição tudo para inferno. Eu nunca pedi isto. Eu há pouco quis cumprir minha pechincha com Lúcifer, sem ter que estar na cama dele todas as noites.

“Para cima a segurança, Gelo. Tenha certeza tudo são no para cima e para cima.” Gelo acernar com a cabeça e virou.

“E tem certeza para somar os materiais novos.”

“Ainda não foi testado.” Eu olhei para Dominic.

“Não é sobre tempo?”

O olhar dele foi para Dominic, então o Adam.

“Sim, eu adivinho é.” Ele caminhou abaixo o corredor.

“Hammer, faça Toni seguro afiançou.”

“Uh-uh. Nenhum modo você está me fechando fora,” ela protestou.

“Não discuta comigo, Toni. Nós não temos tempo. Há pouco vá com Hammer até que nós adquirimos coisas endireitadas fora.” Ela abriu a boca dela para protestar mais.

“Por favor, Toni.” Ela parou e olhou para mim. Ela deve ter visto o desespero em meus olhos, porque ela virou e seguiu Hammer.

“Isso que sobre estes dois?” T indicou Dominic e Adam.

“O César, você assiste em cima de Dominic. Se ele adquirir latindo também, o amordace. Fúria, você e T afiançam o perímetro. Adam fica comigo.”

Antes de qualquer um poderia contestar, eu virei, o ombro de Adam agarrado, e caminhou para o corredor.

Capítulo Vinte e cinco

Adam

Eu sentia entorpecido. Confundido. Eu não estava seguro eu entendi o que estava acontecendo. Marc era tão enraivecido com Dominic e o que ele fez, contudo ele tinha sido nada mais que distante para mim. Certo, com a exceção disso beijo aqueceu fora de Paraíso de Café.

Marc me empurrou abaixe o corredor longo cheio de portas fechadas. Ele abriu uma porta a nossa esquerda e me empurrou dentro, então bateu fechou. Eu saltei ao som. Não bom.

Eu virei e assisti Marc corrida as mãos dele pelo cabelo dele. Era desordenado e oleoso, enquanto só me lembrando quanto tempo tinha sido desde então qualquer um de nós ou tinha dormido.

“Assim, o que acontece agora?”

“Você está ficando neste quarto, e eu vou me tranquilizar-se. Então, talvez, eu entenderei nosso próximo passo.” Eu dei uma olhada ao redor do quarto.

“Você acredita Dominic sobre não escoar este lugar para a Agência?” eu caminhei uma linha boa. As pessoas que também poderiam enviar o grupo inteiro a prisão me empregaram.

Marc suspirou.

“Só tempo contará. Mas se eles realmente quiserem que nós trabalhemos para eles, eles nos deixarão só, se ou não eles sabem onde nós somos. Ainda, eu não gosto de pensar nossa única casa segura estava exposto.”

“Marc, eu sinto muito por derrubar para isto tudo em você.” Ele tremeu a cabeça dele.

“Eu soube que aconteceria eventualmente. Eu tinha esperado que haja pouco ainda estivesse abaixo a estrada.”

Eu fechei meus olhos brevemente, enquanto tentando não deixar a culpa corroem a minha consciência. Não só era eu. Dominic estava em aqui longo antes de eu estivesse até mesmo no caso de Lúcifer. Que me lembrou…

“Você me viu com Lúcifer, não o fez?” eu não soube se isto o tempo certo era ou coloca para a discussão, mas isto verdade eu. Pesada pesadamente em minha consciência.

Marc virou a parte de trás dele a mim, o corpo dele rígido. Eu o cheguei e pus minha mão no ombro dele. O momento que minha pele fez para contato com a camisa dele, ele virou depressa, enquanto me pegando através de surpresa. Em uma piscadela de um olho, ele me empurrou contra a porta, e o corpo de Marc me fixou em lugar. Meu corpo completamente relaxada debaixo de seu, seguro. Fez nem mesmo protesto o peso, como um velho amigo.

A boca dele esmagou em meu com uma determinação assaltando. Eu gemi em luxúria extática, meus dedos enfiando pelo cabelo dele. Como eu poderia querer alguém tanto quanto eu quis Marc? Eu sentia fora de minha mente com desejo, precise anular toda a lógica.

“O que você faz a mim,” ele murmurou contra meus lábios, enquanto quebrando o beijo para levar uma respiração.

“Eu não sei se eu já adquirirei bastante de você.”

Eu sentia o mesmo, mas não teve tempo para expressar isto, porque eu era ofegando muito ocupado como a boca dele viajada abaixo meu pescoço, enquanto beliscando minha pele, contundindo isto. Meu corpo tremeu; sentia bem muito. As mãos dele puxaram avidamente a minha camisa, enquanto rasgando isto quase de mim. Eu libertei o cabelo dele assim eu pudesse elevar meus braços, enquanto permitindo empurrar o material em cima de minha cabeça. Assim que eu fosse grátis disto, meus dedos foram pela cintura das calças de Marc. Eles tremeram, e eu tive dificuldade que adquire o botão libertado, enquanto me fazendo amaldiçoar.

As mãos de Marc cobriram o minhas, enquanto acalmando o movimento. Eu observei tema reivindicada meu coração de repente. Ele estava parando isto? Eu ia gritar se ele pensasse fazer assim. Ao invés, eu contemplei no doce sorriso dele, e meu coração derreteu junto com minha ansiedade.

“Há dizer tanto. Tanto trabalhar fora.”

Eu tremi minha cabeça. Ele tinha razão. Nós tivemos assuntos de confiança, e nossa relação tinha começado em mentiras. Se nós fôssemos se tornar algo no futuro, nós precisaríamos clarear o ar.

“Não agora. Por favor.” Minha voz elevou um lance com desespero. Meu pau apertou firmemente a minhas calças, enquanto ameaçando os rasgar separadamente às costuras qualquer momento. Ele suspirou, e os olhos dele fecharam um momento. Eu esperei, respiração conteve meus pulmões.

“Prometa-me nós figuraremos pelo menos”--os olhos dele abriram, e o olhar dele deslizou meu corpo para cima e para baixo

“Tudo isto fora.”

Eu acenei com a cabeça.

Os dedos dele deslizaram entre meu e libertaram o botão. Levou-me só uma respiração antes de eu deslizasse uma mão nas calças dele e o segurei em minha palma. Ele gemeu e moeu os quadris dele em minha mão. Eu apertei a carne endurecida e estava contente para arrastar um suspiro de Marc. Assistindo este homem reagem a mim era algo que eu viria amar pouco tempo dentro tal.

Marc apartou, e antes de eu percebesse que ele tinha me deixado, nós éramos ambos despidos e atrás em um ao outro braço. A próxima coisa que eu soube, eu fui espreguiçado em minha parte de trás na cama. O peso de Marc estava confortando e quis. Havia nenhum passado. Nenhum futuro. Nenhum problema. Só eu e Marc, aqui e agora.

“Eu quero o provar. Sentir você encher minha boca,” eu murmurei na orelha dele.

Marc rosnou, e eu sentia o tremor de corpo dele as minhas palavras. Sim, ele quis isto tanto quanto fiz eu. Ele não pôde dizer que não, ele pôde?

Um sorriso agradecido, ele não fez. Porém, ele apartou, e eu quase gritei quando o calor dele era afastado. A ansiedade fugiu depressa quando eu o assisti se vire, minta no lado dele, a face dele próximo meu pau de palpitação. A própria espessura dele era fim bastante que o cheiro dele encheu meus sensos. Um tremor vibrou por todo músculo. Antecipação encheu toda cela.

“Me, Adam, chupe. Me leve em sua boca como você queira.”

Sem hesitação, eu imergi minha cabeça e lambi ao redor da cabeça do pau de Marc. Era roxo, inchado, e já escoando a essência dele. Líquido delicioso, grosso que eu sorvi avidamente abaixo, antes de chupar o comprimento inteiro dele em minha boca. Eu saltei e forcei meus dentes a não fechar na carne entre eles como ele me levou na boca quente, de espera dele. Eu traguei duro e virei minha atenção ao que eu tinha desejado desde então junto nossa última vez.

O puro gosto masculino dele encheu minha boca, e eu saboreei o prazer disto. Era difícil de focalizar minha atenção total em Marc quando a boca dele me consumiu detestavelmente. Eu gemi e tentei meu melhor, entretanto eu era já assim perto de minha carga vomitar.

Mas isso que o inferno. Era mais provável eu seria morto nas próximas vinte e quatro horas que se vicie novamente em sexo com Marc. Se eu viesse antes dele, eu há pouco poderia focalizar mais em lhe dar o melhor sexo oral da vida dele.

Simultaneamente, nós começamos foder um ao outro com a boca. Há pouco o que eu precisei me empurrar em cima da extremidade. Minhas bolas apertaram, e meu pau inchou mais grosso. Eu segurei contanto que eu pudesse, mas Marc raspou os dentes dele em cima da gorjeta extrassensível. Meu grito amortecido ecoou em minha cabeça como meu orgasmo tremeu meu corpo.

Eu tive que se retirar fora Marc pegar minha respiração para medo de sufocar nas densidades dele. Uma vez os efeitos secundários ofuscados baixaram, eu desperdicei pequeno tempo que devolve o favor a meu amante. Eu usei todo truque eu tinha aprendido arreliar e atormentar Marc até que ele choramingou com a necessidade para vir.

Com um último giro de minha língua ao redor a cabeça inchada dele, eu raspei meus dentes no lado inferior sensível antes de chupar completamente fortemente o em minha boca. O cum dele explodiram na parte de trás de minha garganta, os músculos já contraindo e forçando isto abaixo.

Eu não libertei Marc até que toda última gota foi limpa fora. Só então eu rolei sobre minha parte de trás, olhos fecharam e uma expansão de sorriso caralho-comendo largo por minha face. Eu suspirei como meu corpo relaxado pela primeira vez em dias. Eu sentia Marc troca a posição dele, e então os braços dele embrulharam ao redor de mim. Nós não falamos. Eu soube que eu não quis perturbar este momento com palavras, apesar da promessa mais cedo. Tudo que estávamos entre nós, nós trabalharíamos isto fora. Quer dizer, se nós ainda estivéssemos afinal de contas vivos disto.

Não querendo pensar em o que era vir, eu me aconcheguei mais adiante em Marc, enquanto quase se espojando no calor dele, e deixou o esgotamento me colher.

Capítulo Vinte e seis

Marc (Mammon)

Algo me se despertou. Algo pequeno tinha perturbado o quieto. Lentamente, eu abri meus olhos para inspecionar meus ambientes. Hammer. Era uma coisa boa eu não era muito modesto. E obviamente Hammer não era tímido com o modo ele contemplou corajosamente a meu e os corpos entrelaçados de Adam.

Ele há pouco se levantou interior a porta, enquanto apoiando contra a parede, braços atravessaram o tórax dele. Ele usou as calças jeans pretas habituais dele e uma Camiseta preta. Eu tinha sido por meses bugging[[11]](#footnote-11) ele acrescentar um pouco de cor do guarda-roupa dele, sem proveito. O cabelo longo de Hammer estava solto e pendurou de forma que isto escondeu a cicatriz no lado da face dele. Ele elevou a sobrancelha visível e empurrou a cabeça dele para a porta. A expressão estoica dele me contou nada o que estava na mente dele. Com um suspiro, eu dei um aceno leve e o assisti licença.

Eu deslizei cuidadosamente longe de Adam com grande relutância. Eu soube que nosso tempo estava limitado; há pouco passou muito rapidamente. Entrando em minhas calças jeans, eu agarrei minha camisa só do chão e Adam quietamente esquerdo.

Ao crédito de Hammer, ele não fez um comentário sobre o estado despido, membro-entrelaçado ele o Adam e me fundaria dentro. Claro que, havia nenhuma dúvida de Adam é fascinar agora a mim. Ou como distante aquela atração tinha ido. Eu espero que ele não me dê depois aflição sobre isto.

“Lúcifer destruiu a outra Guarida.” Hammer esfregou os olhos dele e bocejou. Nós éramos toda a corrida em fumos. Até mesmo com uma soneca, eu sentia fadiga que aperta em mim.

“Transtorne, ele era?” Nós caminhamos lentamente abaixo o corredor. No olho de minha mente, eu vi Lúcifer claramente em um dos ajustes raros dele de raiva. Os onze onde alguém ou termina morto ou no hospital. Eu há pouco estou alegre eu não estava lá.

“Além de cheio. Ele é caçado para você, Mammon”.

“Você e seu “--ele olhou a mim--” menino brinquedo de sexo oral.” O tom que ele usou me contada quanto ele ainda desconfiou de Adam. Eu não o pude culpar. Nós vamos tudo tem assuntos para ordenar fora quando isto for todo terminado.

A que feriu mais que a antipatia óbvia de Hammer de meu amante era a imagem de Adam nos joelhos dele, com o pau de Lúcifer na boca dele que flamejou em minha cabeça. Eu tremi depressa fora isto. Eu não pude pensar aproximadamente aquele agora. Lúcifer estava bravo, e ele usaria qualquer modo possível adquirir a mim. Mental ou físico, como ele soube a maioria de minhas faltas infelizmente. Mas eu não o deixaria adquirir deste modo a mim. Até meu tórax doeu ao pensamento de meu amante com Lúcifer, eu soube profundamente abaixo que o que ele tinha feito, ele tinha feito porque não havia nenhuma outra escolha. Eu há pouco teria que superar isto.

“Nossa partida abrupta estragou os planos de fim de semana dele, eu adivinho.” Hammer não teve que saber o ao qual aconteceu Lúcifer. Ou como nós alcançamos o que nós fizemos. Hammer riu.

“Você muito calmamente está levando isto, homem.” Eu encolhi os ombros. Se ele só soubesse como meu intestino estava torcendo e meus nervos eram fixos em extremidade.

“Quando o Adam e eu inventamos este plano, nós soubemos o que os resultados seriam.” eu parei e virei a meu amigo.

“Mas você não concorda que isto está muito tempo vencido e não pago?” O olhar de Hammer conheceu o meu. Era vário segundo antes de ele falasse.

“Sim. Longo vencido e não pago. Eu há pouco desejo que você me deixasse o ajudar mais.”

“Arrependido, homem. Isto era algo eu tive que se fazer. Além, eu sei que você não está louco por Adam. Era ao redor duro bastante sem seu bunda resmungão.” Hammer encolheu os ombros.

“Possivelmente. Ainda, você sabe que eu adquiri sua parte de trás, direito? Não importa isso que.” Ele me deu o telefone de cela de Dominic que eu passei despercebido em meu bolso de parte de trás.

“Obrigado. Toni aprova?” Hammer acenou com a cabeça.

“Ela é mantém T nos dedos do pé dele.” Eu comecei andar novamente.

“Eu apostei. Há pouco tenha certeza ela está segura quando isto abaixo o que tudo vão. Eu não a quero em qualquer lugar Lúcifer pode a adquirir.”

“Gelo já está nisto. A identidade nova dela é reunida e pronta ir. O César a levará para sair daqui se a necessidade surgir.”

“Bom.” A mão de Hammer pousou em meu ombro, enquanto me parando logo antes nós adquirimos à área de ajuntamento principal.

“Eu confio não é só seu pênis pensando quando vem menino bonito.” Ele empurrou a cabeça dele atrás abaixo o corredor, enquanto indicando o Adam.

“Claro que não,” eu disse por dentes apertados, repentinamente defensivos.

“Eu não explicarei minhas ações a qualquer um.”

“E Dominic? Ele descerá tão facilmente?” Eu xinguei.

“Confie em mim. Adam não desceu muito facilmente. Essas contusões. Ele adquiriu esses antes de Lúcifer entrasse no quadro.” eu suspirei.

“Eu fará corrijo por Dominic.”

Hammer acenou com a cabeça virou e caminhou atrás abaixo o corredor, enquanto confiando em eu lidar com este negócio. Sem outra hesitação, eu entrei na área de reunião principal.

“Dê um intervalo, César,” eu falei para o homem que senta em uma cadeira contra a parede. Ele estava de pé, esticado, e esquerda o quarto.

Eu arrastei a cadeira dele em cima de para onde Dominic sentou, ainda salte. Eu sacudi a cadeira ao redor e escarranchei isto, meus braços apoiaram na parte de trás. Eu sentei lá para alguns momentos e assisti o homem que eu tinha pensado de como um amigo. Ele realmente era qualquer diferente que o Adam? Eles ambos tinham estado fazendo os trabalhos deles. Da mesma maneira que eu tinha feito todos estes anos para lucífer. Assim o que me fez tão diferente de qualquer um dos dois deles?

“Responda-me algo,” eu rompi o silêncio.

“Nome uma razão eu deveria confiar em você.”

Dominic conheceu meu olhar sem vacilar. Os olhos sanguinolentos dele e fadiga aglomeraram a expressão dele.

“O tempo que eu passei aqui com os Anjos Caídos. Foi na primeira vez em minha vida eu sentia parte de uma família. Esta faixa pequena de misfits fez a uma coisa meus parentes consanguíneos de disfuncional ou os anos que eu servi no exército não fizeram. Fez-me sentir como se eu pertencesse.”

Embora eu não tivesse uma infância áspera, eu adquiri o que Dominic disse. Eu nunca sentia verdadeiramente como eu pertenceu até que eu formei os Anjos Caídos. Ele estava correto. Eu reuniria esta faixa pequena de misfits, como ele pôs isto, e faria isto uma família.

“Eu juro. Eu não contei para ninguém sobre este lugar ou qualquer outra coisa que aventuraria as vidas desses de nós aqui.”

“Você lhes falou sobre minha irmã.” Ele acenou com a cabeça.

“Mas eles já souberam dela. A tutela que lucífer tem em cima dela é conhecimento público. Não eram difícil do pôr dois como irmãos.” Eu fitei nos olhos dele. Dominic não olhou fora. Homem bom.

“Como sua mandíbula é?” Ele encolheu os ombros.

“Melhor.” Eu estava de pé, alcancei em meu bolso, e tirei de uma faca de Exército suíça. Pisando ao redor atrás de Dominic, eu cortei as cordas. Enquanto eu arredondei atrás ao redor para livrar os tornozelos dele, ele esfregou os pulsos dele.

“O que acontece agora?” Ele deu uma olhada nervosamente, mas ficou sentado. Aquele non-ação me deu espere que ele quisesse dizer toda palavra que ele disse. Porém, só tempo contaria.

“Nós estabelecemos algumas regras. Primeiro você terá que lutar difícil de ganhar a confiança atrás você perdeu. Segundo, nenhuma mais chamada para seu contato.” eu puxei o telefone de cela dele de meu bolso e lancei isto no chão onde quebrou separadamente.

“A Agência nos quer. Eu tenho dois dias para decidir. Eles esperarão. Até que é decidido, você não é uma parte deles. Você é um Anjo Caído. Da mesma maneira que o Adam é. Concordada?” Ele acenou com a cabeça.

“Obrigado, senhor.” o olhar dele abaixou brevemente em mansidão e gratidão.

“Eu não o decepcionarei novamente.” Eu pus minha mão no ombro dele.

“Eu não espero.” Maldição, eu estou pondo minha confiança em duas pessoas que me traíram. O que no inferno está entrando em mim? Eu tenho que estar me pondo macio. Ou talvez haja pouco cansado de todos os jogos de capote-e-punhal. Quem soube? Eu seguro como inferno não fez.

“E eu sei que testorona e raiva estavam reluzindo mais cedo, mas nunca pensa eu poria minha própria vida de sexo em cima da segurança do grupo.” Dominic acenou com a cabeça; o olhar dele olhou brevemente abaixo aos pés dele.

“Eu fui ao redor bastante longo para saber isso. Eu sinto muito, mas como você disse, eu estava bravo. Você não sabe quanto tempo eu fui temendo e querendo soprar minha cobertura.” Eu lhe dei um aceno curto, enquanto pensando o que deveria ter sido como nos sapatos dele.

“Adquira algum resto em seu quarto. Há pouco se lembre de que nós vamos tudo está o assistindo. De perto.”

“Claro que.” Ele se levantou, caminhou fora, e parou antes de entrar no corredor.

“Mammon?” Eu virei a ele. Ele abriu a boca dele, então fechou isto novamente. Ele teve perguntas sobre o futuro dele. Eu poderia ver isto na expressão dele. Mas não fez todos nós? Especialmente eu. Dominic tremeu a cabeça dele.

“Nada.” Ele virou e caminhou fora.

Eu desfrutei os poucos minutos de silêncio como eu ponderei o que fazer logo. Havia muitas opções, mas nenhum que não era perigoso. Não importa que modo que eu olhei para isto, nós estávamos levando um risco grande. Primeiro, eu tive que revisar alguns detalhes com os outros. Então, fale para o Adam que, mais uma vez, ele estaria à mercê de Lúcifer.

Capítulo Vinte e sete

Adam

Mãos vagaram em cima de meu corpo. O toque macio, suave. O golpe de um amante. Eu gemi e arqueei minha parte de trás nos dedos.

“Mais,” eu suspirei.

Ele riu e acrescentou uma língua às carícias. Porém, algo não era certo. Meu corpo ainda se tornou, tempo. Os calafrios de prazer se tornaram frios de desgosto. Meu estômago começado agitando como um cheiro familiar encheu meu nariz. Com meu coração batendo tão rápido isto parecia ser há pouco uma batida longa, eu abri meus olhos e achei Lúcifer que me se agacha. Minha respiração pegou quando eu tentei gritar. Nenhum som saiu. Minha garganta tinha fechado soar e arejar.

“Não preocupe, meu gatinho. Eu terei certeza você adquire o que você merece exatamente.”

Eu empurrei desperte, coberto em suor, com o grito ainda aderido em minha garganta. Meus olhos arremessaram freneticamente ao redor do quarto, e meu cérebro rapidamente tentado absorverem meus ambientes. Eu estava só em um quarto nu. Lúcifer não estava abaixando em cima de mim. Meu medo não era para nada.

O som de água que apressa de uma chuva vazou por minha mente nebulosa.

Marc.

Ele tinha estado comigo quando eu dormi. Claro que ele ainda estava aqui. Com o alívio, devolveu a confusão emocional de minha situação. Eu estava alegre ele não era perguntar lá por meu pesadelo. Entretanto, eu desejo ele ainda me segurou. Minha mandíbula se contraiu com aborrecimento. Eu estava sendo fêmea de só… Maldição.

Meus dedos escovaram por meu cabelo enroscado e estavam a ponto de se levantar quando a chuva parou. Eu contemplei à porta e esperei, e minha batida do coração acelerou ligeiramente. Eu mordi um resmungo aborrecido atrás, enquanto odiando o modo Marc me afetaram. Eu sentia fraco quando ele estava próximo e não só nos joelhos. Ele derrubou todas minhas barreiras. Sem dinheiro pelas paredes tinha levado anos para construir para fazer meu trabalho corretamente.

“Isso que um bichano,” eu resmunguei, da mesma maneira que a porta de banheiro abriu.

Uma nuvem de névoa seguiu Marc fora no quarto. Meu olhar colou sobre o naco de homem que escarrancha para mim. Maldição tudo, se ele não fosse o homem mais deslumbrante no mundo. Meu olhar deslizou em cima do abdômen apertado com gotinhas de água que ainda vislumbra na pele bronzeada e em cima da toalha branca embrulhada ao redor da cintura dele, enquanto esperando para uma visão daquele pau adorável escondeu.

“Trocando lados em mim?” Marc perguntou com um sorriso adorável.

“Com você ao redor? Nunca.” eu forcei meus olhos a conhecer o seu.

“Parece bom.”

A sobrancelha de Marc subiu, e o canto da boca dele se contraiu. Os olhos dele brilharam com dano.

“Eu? Ou talvez o pensamento de uma chuva quente?”

Eu traguei duro. Isso que uma namoradeira. E eu amei isto. Dois poderiam jogar facilmente àquele jogo. Eu alcancei fora e arrebatei a toalha fora. Ele ofegou, mas eu festejei meu avidamente de olhar no pau endurecendo dele. Minha boca molhou, enquanto se lembrando do que sentia como para isto têm abastecimento toda polegada de mim.

“O Adam,” ele expirou.

Eu alcancei novamente fora, só este tempo eu apontei para o dele agora pau ereto. Meu movimento parou quando uma batida soou na porta.

“Marc?” a voz de Toni convocou.

“Maldito UM,” ele amaldiçoou, enquanto arrebatando a toalha de meu colo. “Só um minuto, sis[[12]](#footnote-12).” Ele virou a mim.

“Adquira uma chuva, Adam. Eu terei Toni trazer você apoia um pouco de roupas, e ela o levará para o quarto jantando. Eu o conhecerei lá, e então nós revisaremos nosso próximo movimento.”

“E o que é que?” eu perguntei, enquanto estando de pé, irrefletido de minha nudez. O momento teve sido ido, e realidade colidiu atrás com nossas vidas.

“Nós damos para Lúcifer o que ele quer.”

“Isso é…?” eu perguntei, enquanto já sabendo a resposta.

“Você e eu, bem.”

Meu estômago balançou, e o pesadelo voltou à frente de meu cérebro. Um tremor ondulou por meu corpo como eu estava de pé, acenei com a cabeça, e caminhei ansioso para o banheiro.

\* \* \* \* \*

Eu me lembrei da chuva apenas. Eu soube que estava quente. Meu corpo dolorido bebeu no alívio leve que o calor batendo deu. Porém, não descongelou a frieza que tinha vazado em meu tórax. A última coisa que eu quis era ser novamente perto de Lúcifer. Tinha tirado muito de eu lhe dar aquele sexo oral. Também, tinha causado uma ruga grande em tudo que que era que isso tinha formado entre Marc e mim. Agora, ele esperou que eu fizesse minha vida pior se fazendo isca?

“Ei!” Toni gritou.

“Secundário aqui.” Eu ofeguei em surpresa, empurrei à toalha eu tinha estado usando para secar meu cabelo até cobertura meu private, e pulou para dentro atrás do banheiro.

“Isso que o inferno, Toni?” eu fechei meus olhos um momento e levei uma respiração para acalmar meu coração de corrida. Embrulhando a toalha ao redor minha cintura, eu aderi minha cabeça ao redor da moldura da porta.

“O que você esta fazendo aqui?”

A parte de trás dela era à porta, mas os ombros dela tremeram. Ela estava rindo. A mim! Eu traguei o grito até mesmo como minha face corada vermelha. Adolescentes chuparam.

“Arrependido.” Ela olhou em cima do ombro dela, então dirigido ligeiramente em direção a mim.

“O irmão grande me disse que mostrasse para você uma vez para o quarto jantando você é vestido. Ele disse que eu pudesse esperar fora aqui. Ele pensou que meus olhos inocentes estariam seguros. Não adivinhe.” Ela sorriu e apontou à cama.

“Esses deveriam ajustar.”

Meu olhar seguiu o dedo dela. Na cama estava um jogo nitidamente dobrado de roupas. Aaah, calças jeans. Muito mais confortável que esse apertado-traseiro calças de couro.

“Obrigado,” eu murmurei, enquanto os impedindo e voltando no banheiro para mudar.

Toni apoiou contra a parede perto da entrada quando eu encerrei o banheiro novamente. Os braços dela foram cruzados em cima do tórax dela, com um pé apoiado na parede atrás dela. Ela usou calças jeans e uma Camiseta também com Urso Amuado do Cuidado Afeta isto. Ela teve um ar de casualidade, mas a expressão dela era pensativa… E familiar. Muito igual Marc.

“Certo. Eu estou sofrendo de fome. Vamos.” eu tentei a apressar fora, enquanto não querendo descobrir o que pôs aquele olhar na face dela. Os destinos, mais uma vez, estavam contra mim.

“Marc não é fácil viver com. Ele é dominante, touro-encabeçou arrogante, e uma extravagância de controle.” Eu parei e olhei para ela com minha sobrancelha elevada em questão.

“E isto meu negócio é, por quê?” Ela me encarou em silêncio. Eu sentia como se ela pudesse ver minha alma bem funda. Veja até mesmo algo que eu não soube estava lá. Novamente, semelhança para o irmão dela. Eu me lembrei de ela era há pouco uma menina quinze-ano-velha. Ela não soube nada de mim.

“Não o deixe o enganar.” Toni encolheu os ombros.

“Dentro de é um menino para cima que cresceu muito depressa. Um menino que almeja algo que ele nunca pensou que ele acharia.” Ela enfiou o braço dela com meu e me arrancou do quarto. As palavras dela me tiveram estupefato.

“Só não fale para Marc. Eu odiaria para ele pensar que o persona de ruim-bunda dele arruinou completamente. Este será nosso pequeno segredo.” Ela sorriu em mim, e eu sentia minha fundição de coração. Eu fiz a única coisa que eu poderia fazer. Eu acenei com a cabeça.

Toni estava tanto como o irmão dela, era tímido. E eu não pude ajudar, mas como ela.

Capítulo Vinte e oito

Marc (Mammon)

“Você está louco?” Hammer me encarou como se eu tivesse cultivado um rabo.

“Inferno gelará em cima de antes de eu o deixasse fazer isto. Esta última sensação era insana e você tinha sorte para escapar incólume. Toni poderia ter estado seriamente ferido.” o olhar dele aguentou em mim.

Passeado de T fora para minha esquerda, e Gelo sentou estoicamente na frente dos computadores. Fúria apoiou contra a parede com os braços dele atravessados o tórax dele e um pé apoiou na parede. O quadro completo de indiferença, com a exceção dos olhos dele. O preto dos olhos dele brilhou com malícia e desaprovação. Mortalmente para qualquer que o cruzou. Ele não disse uma palavra.

Eu olhei para os três. Eles estavam como irmãos a mim. Eu não confiei em nenhum como eles. Mas eu soube que isto era algo que eu tive que fazer. Havia nenhum modo que qualquer de nós já poderia se mudar com Lúcifer que pendura em cima de nossas cabeças. Já não importou que a Agência o quisesse vivo junto com todos seu intel. Lúcifer teve que ir.

“Eu sei, mas eu tenho que fazer isto.”

“Há conseguiu ser outro modo,” T falou.

“Outro modo para isso que?” Toni entrou, a mão dela fechou ao redor do cotovelo de Adam.

“Seu irmão brilhante tem um fodido-plano para cima que vai o adquirir morto,” Hammer disse por dentes apertados.

“Não me fale você está perseguindo Lúcifer.” o César entrou dentro com Dominic em reboque. A gangue inteira estava lá, e tensão surgiu no quarto. Eu não sei se estava por causa de Adam ou Dominic. Talvez ambos, desde todo o mundo agora soube eles foram empregados pela Agência. Não importou. Nós éramos os Anjos Caídos. Um grupo. Uma família. Eu lutaria como inferno para manter isto aquele modo. Os olhos de Adam fecharam com meu. Eu resisti à necessidade para ir para ele e o ressegurar com um toque. Não era fácil.

“Você tem um plano?” o Adam perguntou o constante… Emoções de voz dele. Eu acenei com a cabeça.

Toni libertou o Adam e se levantou diretamente na frente de mim. As palmas dela em minha face.

“Nós podemos partir. Vá longe daqui. Há pouco os dois--” Ela pausou e olhou atrás para Adam, então os outros homens no quarto.

“Todos nós. Nós podemos desaparecer. Se tornar pessoas novas.”

Minhas mãos alcançaram para cima e cobriram o seu. Ela era tão inocente, contudo havia uma profundidade aos olhos dela que me falaram ela era mais sábia que outras meninas a idade dela. Ela entendeu mais do real mundo que qualquer menina quinze-ano-velha teve um direito para. Eu falei suavemente, enquanto esperando que ela entendesse o que eu tive que fazer.

“Eu não gastarei minha vida examinando meu ombro. Esperando por Lúcifer nos achar. E ele elementos que… Eventualmente. Você sabe o tipo de recursos que ele tem. Até mesmo se ele é guardado, ele achará um modo para levar a vingança dele. Em mim. Em todo o mundo eu me preocupo aproximadamente.” Lágrimas recolheram os olhos dela, mas nenhuma caiu. Ela deixou sair uma respiração trêmula. Meu coração apertou, enquanto odiando que ela teve que ter isto na vida dela.

“Lúcifer é perigoso. Algo não direito com ele.” Ela removeu uma mão de minha face e bateu o templo dela com o dedo de índice dela. Eu sorri maliciosamente e xinguei.

“Eu soube que durante algum tempo.” eu a puxei outra mão de minha face e embalei isto em minhas mãos. Eu precisei do toque dela me lembrando de por que eu arrisquei tanto. Toni tremeu a cabeça dela, e o olhar dela arremessou aos outros.

“Nenhum. se aprofundam mais que há pouco as preferências sexuais dele. Ele está adquirindo mais e, mas… Eu não sei, mas não é bom. Se é algo que ele não pode controlar, ele há pouco adquire liberte disto. E é sido anos desde que ele é sido generoso.”

Eu soube o que ela quis dizer. Tinha sido muito tempo desde que Lúcifer fez qualquer ato caridoso, como o modo ele ajudou muitos de nós. Ao invés, ele há pouco foi de grupo para se agrupar, enquanto usando o onze que ele quis.

“Eu sei. Porém, é tempo que nós nos defendíamos. Nós lutamos muito duro para o que nós alcançamos. Nossas habilidades. Nossa independência. Eu não lhe permitirei a pouco entrar e esfregar isto fora em um segundo. Eu não me preocupo se a Agência o quiser. Isto é pessoal.” Toni encolheu os ombros.

“Só me prometa você terá cuidado.”

Eu deixei vá das mãos dela e colocou o meu suavemente na cabeça dela. Eu apoiei abaixo e beijei a testa dela. Meu coração inchou com carinho porque ela era minha melhor amiga. Eu faria qualquer coisa que a proteger.

“Eu não posso acreditar que você está a encorajando.” Hammer bocejou a nós. Toni deixou sair outra respiração longa, fechado os olhos dela antes de virar no comando a meu segundo.

“Meu irmão é o homem mais teimoso entre você.” Ela recebeu vários acessos de ira de acordo para aquela declaração. Eu estou alegre eles me conheceram tão bem.

“Ele fará o que ele pensa é certo para tudo de nós.”

Os dedos de Hammer enrolaram em punhos, e a face dele escureceu. Toni pisou longe de eu se levantar antes dele. Todo o mundo estava calado e alerto dos dois como eles encararam um ao outro. Lentamente, o corpo de Hammer relaxou, e os dedos dele soltaram. Algo importunou a parte de trás de minha mente. Eu nunca tinha visto Hammer responder assim a qualquer um, mas Toni. De repente um pouco coisas fizeram tique-taque em lugar. Poderia ser? Não. Impossível. Toni era muito jovem, para a causa de Cristo. Hammer quase era tão velho quanto eu era. Toni interrompeu meus pensamentos virando longe de Hammer e dirigindo as palavras dela a mim.

“Esconder e preenchem o resto de nós neste seu plano irracional?”

Capítulo Vinte e nove

Adam

“Este é tretas,” eu murmurei, enquanto se estatelando abaixo em uma cadeira.

“Eu sinto assim maldição inútil. Que ajuda está sentando eu aqui?” César deixou sair um baixo lamente.

“Uh, oi. Não possa sequestrar a pouco alguém e não possa ter nenhum lugar para ir. Alguém tem que adquirem coisas prontas. Duh.”

Eu virei e o assisti tipo pelas coisas que ele tinha colocado na mesa jantando. Embora ele olhasse tudo de dezenove anos velho, ele era realmente mais velho que eu. E um gênio com esses dispositivos elétricos nós usamos tão frequentemente, apesar da atitude de deitar-parte de trás dele.

“Você não é inútil. Não era você quem planejou esta coisa?” Eu lancei minhas mãos no ar com agitação.

“Precisamente meu ponto.” eu retrocedi e resolveu mais na cadeira, enquanto fazendo beicinho. Isto não estava como eu, mas eu era além-frustrada. Eu odiei como vulnerável eu sentia como meus nervos foi sacudida de pensar em Marc que adquire assim perto de Lúcifer novamente. Tantas coisas poderiam dar errado. E se o plano não trabalhasse Lúcifer não seria agradada assim com a visita de Marc. César derrubou a corda ele feriu e veio a mim.

“Você sabe como também eu faço aquele Mammon e Fúria era melhor os onze servidos para o trabalho”. Além Toni, eles ambos viveu dentro aquela casa mais longo que qualquer outro sócio. E ela lhes “deu um curso de reatualizarão em todos os túneis.”

Eu grunhi ainda relutante admitir ele tinha razão. Além, meu plano era mais seguro e menos louco que o um Marc tinha preparado. Tinha levado muito pequeno para convencer ir junto com isto para os outros. Meu raciocínio fez isto soar muito melhor sequestrar Lúcifer e o trazer sobre chão seguro até que nós poderíamos o passar para a Agência. Quem soube como um estar de pé fora na relva de Lúcifer teria se mostrado? Eu sei, eles são ambos os esquemas idiotas, mas pelo menos aqui nós tivemos a vantagem de surpresa e excedendo em número Lúcifer. E eu não estava sendo usado como isca.

Eu olhei a meu relógio. Eles não estavam de volta devidos durante outra hora. Se levasse mais muito tempo, Mammon prometeu chamar.

César voltou a adquirir coisas prontas para nosso “logo-para-chegue o convidado.” o que Marc tinha planejado depois que ele trouxe Lúcifer aqui, eu não estava seguro. Nós tínhamos decidido o inverter para a Agência. Mas vai que realmente ajuda? E o que faria Marc até que os outros agentes chegaram? Dúvida e um sentimento instabilizando apertaram meu intestino.

Os ranger de um dos passos dianteiros me fizeram pular da cadeira. Hammer, Gelo, T, Dominic, e Toni tinham ficado na Guarida. Ainda não foram esperadas fúria e Marc. Ele teria chamado se eles fossem ser mais cedo que planejada, nos dar o cabeça-para cima.

“Você encaixar o perímetro, direito?” o César perguntou, enquanto olhando à porta da frente.

“Sim,” eu respondi suavemente. Minha mão foi automaticamente para o alvo de meus 9mm, afiançado em seu coldre a minha cintura. Eu vi o César agarrar segure da própria arma dele. Os Anjos Caídos poderiam ser expandindo de tecnologia, mas todos nós soubemos se defender.

Outro rangido da varanda dianteira nos puxou mais íntimo, enquanto preparando para dificuldade. Nós esperamos ninguém mais e éramos muito distante fora as rodovias para um turista tropeçar por. Isso é por que eu tinha escolhido a cabana retirada no meio do pântano. Eu esperei silenciosamente que fosse há pouco um animal curioso. Um urso?

Eu sinalizei o César para levar uma posição à direita da porta, enquanto eu deslizei silenciosamente à esquerda. Eu assisti como a maçaneta começou a virar. Minha mão apertou no aperto da arma, e meu dedo de índice enrijeceu no gatilho. Nossos olhos foram treinados na porta. Um urso não virou manivelas.

“Tão previsível,” uma voz soou atrás de nós. Como virei eu, eu ouvi o explosivo de uma arma de dardo, então o som de um segundo dardo incendiou. Um meio segundo depois, antes de eu pudesse elevar minha arma ou poderia gritar uma advertência, eu sentia uma picada em meu pescoço. Minha visão obscureceu, e eu me sentia caindo ao chão, incapaz a cinta para isto ou até mesmo manter cabo de minha arma.

“Isso que o inferno--?” eu quis perguntar, mas só entrou por em meus pensamentos. Meu corpo pobre, paralisado bateu duro ao chão, enquanto batendo a respiração de meus pulmões. Cercando escuridão seguida dentro de segundos.

\* \* \* \* \*

Algo esbofeteou minha bochecha, enquanto fazendo isto picar. Minha cabeça era tão penugenta, e meus olhos pesado. Uma tapa pousou em minha outra bochecha.

“Acorde, beleza dormente.” eu soube aquela voz. Era o mesmo que eu tinha ouvido antes de meu mundo lustrado fora em mim.

“Eu lhe falei que você fez os dardos muito fortes.”

“Se cale.”

Meus olhos tremularam aberto, lutador atrás o tato plúmbeo para eles. Lentamente, minha visão clareou, e eu olhei em meu capturador. Não bom. Na realidade, eu penso eu sou atarraxado.

Meu olhar arremessou ao redor do quarto, enquanto tentando realmente se convencer isto não estava acontecendo. Há pouco como eu, César foi amarrado a uma cadeira, dez pés fora. Ele olhou tão embriagado quanto eu sentia; só ele foi amordaçado firmemente com um pedaço densamente rolado de material amarrado à cabeça dele. Medo refletiu nos olhos dele, enquanto emparelhando as emoções em meu intestino.

“Dê boas-vindas atrás ao viver, Adam.”

Eu virei minha atenção a Asbeel. Goste de Mammon que era o líder da esquadra de nerd de Lúcifer Asbeel era o líder da esquadra de músculo. Eles eram o onze ele chamou para fazer o trabalho sujo nenhum dos outros faria. Ele era um filho mau, doente de uma cadela como os sócios de time dele. O nome dele significou “o desertor de Deus.” os métodos dele poderiam ser horríveis porque ele era alguém que gostou de brincar com as marcas dele antes de eles morressem. Eu tinha conhecido só o homem uma vez. Corrija depois que eu me tornasse um Anjo Caído. A reunião breve era bastante para nunca me fazer querer o ver novamente. Asbeel ofereceu meu telefone de satélite.

“Chame Mammon.”

“Foda você,” eu estalei, enquanto não sentindo tão valente quanto eu soei. O bastardo de fato sorriu a mim com diversão, mas aquela alegria nunca fez isto aos olhos frios dele. Assustador.

“Eu sou vou bater este botão para chamar seu chefe, e você é vai lhe dar uma mensagem.” O César choramingou, enquanto chamando minha atenção. O sócio de Asbeel teve a cabeça de César se retirada, enquanto expondo o pescoço dele, e uma lâmina apertou à garganta dele. Maldição. Eu realmente não estava adquirindo uma escolha no assunto. Eu moi meus dentes e acenei com a cabeça. Asbeel apertou o botão de velocidade-dial que tocaria Marc e seguraria isto até minha orelha. O merda se pôs mais fundo.

“O Adam?” a voz dele estava como melados lisos em cima de meus nervos.

“Sim. Nós temos um problema.” Deus, nós temos um problema.

“Nós estamos fora aproximadamente quinze minutos. O que está errado?”

Eu estava fora durante quarenta-cinco minutos? Maldição. O que foi que eles me atiraram com?

“O César e eu temos alguns--os convidados inesperados.” Certo, eu estava sendo agradável. Especialmente quando eu realmente quis chamar Asbeel todo nome no livro. Entretanto novamente, eu não quis alarmar o César qualquer mais que ele era, e eu não quis Marc transtornou assim ele carregaria dentro e faria algo estúpido.

“O Adam. Quem está lá com você?” Eu olhei para meu capturador, e ele zombou abaixo a mim. Ele realmente não era um homem bonito. Cabelos marrons cortaram em resumo, estilo militar. O nariz dele entortou de ser muitos vezes quebradas. Ele era tão grande quanto um boi. Mas era esses olhos azuis frios que não celebraram nenhuma emoção absolutamente. Eles eram bastante para o gelar com medo eles tinham tanto frio e morto.

“Asbeel e um dos valentões dele.”

Marc amaldiçoou algumas palavras coloridas. Adam estava alegre o telefone não estava em orador. Eu ouvi Lúcifer rir no fundo.

“Calou o foda antes de eu o amordaçasse.” eu ouvi o som de algo bater carne, seguido por um grunhido. Isso era muito o estilo de Fúria. Antes de eu pudesse dizer outra palavra, Asbeel retirou o telefone de mim e pôs isto à orelha dele.

“Eu sei que você tem Lúcifer, Mammon. Eu penso que um comércio pode ser trabalhado fora.”

Eu não pude ouvir a resposta de Marc, mas eu poderia imaginar só sua resposta. Embora ele nunca dissesse isto, eu adquiri o sentimento Marc me quis longe como de Lúcifer como ele pudesse me adquirir. Por quê? Eu não tive uma pista. Ele igualaria tido o nervo para sugerir que eu fico na Guarida com Toni. Só era porque eu sou um filho teimoso de uma cadela que eu fui incluído com César para adquirir a cabana pronta. Mas a pergunta grande era como Asbeel tinha nos achado?

“Nenhum. Nós faremos isto pessoalmente.” Ele olhou para mim como ele continuou oração.

“Seus meninos estão seguros--para agora. Mas se você tenta qualquer coisa que cheiros planos piscosos, eles estarão mortos dentro de segundos.” Ele terminou a chamada e lançou o telefone sobre o sofá.

“Nós temos quinze minutos. Eu penso que você e eu deveríamos falar.” os lábios dele encurvaram em um sorriso sádico. Luzindo a ele, eu adquiri o sentimento eu não gostaria desta conversação.

Capítulo Trinta

Marc (Mammon)

Meu tórax apertou, enquanto almejando o ar desesperadamente meu corpo precisou. Meus dentes apertaram fechados, e eu tentei não deixar os outros verem minha mão tremer que era difícil quando eu segurei uma arma. Era meu conte, e seu inimigo nunca deveria saber isso.

Lúcifer parou ao topo dos passos na varanda. Eu quis esmurrar isso condenada sorriso dos lábios dele desesperadamente. Ele era muito confiante. Embora eu gostasse da inchação e cor que se aparece na mandíbula dele donde Fúria tinha o batido. Me dada um momento de prazer para o ver doído.

“Eu não lhe falei que adquirindo libertam de mim não seria fácil? Eu tenho olhos e orelhas em todos os lugares.”

Minha mandíbula fez tique-taque em aborrecimento. Agora eu lamentei minha decisão para não o amordaçar. Eu soube muito bem a verdade das palavras dele tudo e deveria ter esperado isto. Eu só tinha esperado que eu tivesse tido mais tempo para extorquir alguma vingança para o inferno que Lúcifer criou para mim.

“Vá,” eu ordenei, enquanto apertando o barril da arma na parte de trás do pescoço dele. O sorriso dele oscilou brevemente. Uma polegada de satisfação vazou dentro. Lúcifer não era como impérvio para medo como ele teria outros acreditar. A real pergunta era o que temeu ele? E eu poderia usar isto contra ele?

Eu alcancei fora e abri a porta. Fúria teve minha parte de trás, mas eu não tive uma pista o no qual nós estávamos caminhando. Eu poderia confiar em só Asbeel que o Adam e César eram incólumes. Então havia o fato que T e os outros não chegariam à cabana durante quase hora. Nós igualaríamos aqui esteja imóvel? Vivo?

Eu repeli esses pensamentos escuros. Nós não sairíamos disto se eu permitisse dúvidas para reger meus pensamentos. Não havia nenhum som, nenhum movimento de dentro de. Tímido.

“Depois de você.” eu empurrei contra o pescoço de Lúcifer com o barril. Havia nenhum modo que eu estava entrando primeiro.

Lúcifer deu vários passos, enquanto cruzando o limiar, e eu segui, só parar abruptamente como meu olhar caíram na cena antes de mim. Meu estômago apertou, e eu forcei minha garganta a tragar a bílis ácida ascendente, enquanto queimando o tecido de meu esôfago.

Foram amarrados o Adam e César a cadeiras. Ambos olharam como merda esquentada em cima de; as faces deles já estavam inchadas e descoraram com contusões. Secada e sangue fresco entrosou ao redor das suas bocas. O olhar de Adam achou o meu em um momento. Os olhos verdes bonitos dele estavam pleiteando, mas eu não pude entender o que ele tentou me falar.

“O filho de uma cadela,” Fúria murmurou atrás de mim, e eu ouvi o trinco levantando da arma dele.

“Eu não faria que.” A porta fechou atrás de nós. Eu arrisquei um relance atrás, enquanto mantendo minha arma apertada firmemente a Lúcifer. As mãos dele eram encadernadas à parte de trás dele, mas ele ainda era perigoso.

“Foda,” briga de Fúria. O subalterno de Asbeel, Passo, segurou uma arma à cabeça de Fúria.

“Eu poderia quebrar seu corpo pela metade como um ramo.”

“Isso pode ser verdade, Fúria, mas seria melhor para todo o mundo se você colocou sua arma e tomou assento.” Asbeel escarranchou do quarto e se levantou atrás de Adam.

“E eu posso o assegurar nós teremos nosso negócio concluído antes do resto de suas pessoas faça aqui.”

Asbeel deve ter levado lições de Lúcifer, da confiança o mostrou. Como se todo detalhe fosse planejado cuidadosamente, e destino não ousaria os estrague. Há pouco esperemos ele estava errado, porque de minha visão, eu vi pouca esperança. Condene, lá foram às dúvidas novamente.

“Bem?” Asbeel elevou uma sobrancelha a Fúria. Quando ele hesitou, Asbeel agarrou um punhado do cabelo de Adam com uma mão e empurrou uma lâmina debaixo do queixo dele com o outro.

“Eu estou esperando.” Fúria rosnou ao mesmo tempo eu vi o que ele fez. O puxão rápido para o pescoço de Adam tinha quebrado os encrostaram, sangue secado e reabriu a ferida à garganta dele. Raiva pulsou por minhas veias, minha face virou apedrejar, e meu olhar estreitou no homem que segurou meu amante.

“Você disse que eles estavam seguros.” Asbeel encolheu os ombros.

“Eles não estão mortos, eles são?” Ele retrocedeu o olhar dele a Fúria. “Mas isso pode mudar bastante depressa.”

“Faz como diz ele, Fúria,” eu ordenei, enquanto não levando meu olhar do Adam e Asbeel. Mais resmungos vieram de Fúria, mas do som do ser de arma suavemente colocado no chão e o sussurro de material, eu soube que ele fez como foi falado lhe.

“Certo. Deixe o Adam e César ir, e nós falemos.” Asbeel libertou o Adam, mas não se mudou.

“Eu não penso assim. Estes dois são minha fatia de pechincha. Eu sugeriria que você liberta Lúcifer, desde que é óbvio que nós temos a mão superior.”

“Não faça.” o Adam tremeu a cabeça dele. Asbeel alcançou fora e esbofeteou a parte de trás da cabeça dele tão duro balançou adiante, enquanto fazendo o Adam grunhir.

“Se cale.”

“Não o toque novamente,” eu rosnei. Levou uma grande quantia de autocontrole para não apressar Asbeel.

“Ele fez isto a ele, o bobo teimoso. Ele avalia a dor dele e própria vida menos que ele faz outros. Tudo que eu quis eram respostas a minhas perguntas, mas ele recusou cooperar. Não era até que nós começamos dentro em César que nós adquirimos em algum lugar. Então, você teve que se aparecer. Cronometragem podre, Mammon. Eu estava me divertindo tanto.” Lúcifer riu. Foi o primeiro som que ele tinha feito desde que nós entramos na cabana.

“Um sádico bastardo, ele não é? Isso é por que ele é meu tripular.”

Eu não pude discutir com isso. Eu soube a reputação de Asbeel. Foram amedrontadas muitas pessoas dele. Até mesmo mais fez nem mesmo goste de dizer o nome dele, deixe só pense. Ser dentro em cima de nossas cabeças era uma indicação incompleta.

“Me, Mammon, liberte agora e eu há pouco poderia não o matar.”

“Mas eu desejarei que você tenha.” eu falei muja tão só ele me ouviu. Lúcifer riu.

“Você me conhece tão bem. Mas que escolha tem você? Com só uma palavra, Adam e Fúria morrerão antes de você apertasse o gatilho.”

Ele tinha razão. Asbeel tinha puxado a arma dele e tinha tido isto apertada isto debaixo do queixo de Adam, e Passo teve a arma dele provavelmente a Fúria. Eu tive duas escolhas. Ceder ou os assistir dado. Minha intenção com este plano nunca tinha sido matar Lúcifer, entretanto eu preferi. Há pouco um pequeno reembolso, então o entregue para a Agência.

“Você não é tão inteligente quanto você pensamento.” Asbeel sorriu maliciosamente a mim. Estava como esfregar sal em uma ferida.

“Assim que Farber achasse Lúcifer que perde, ele soou o alarme.” Ele tremeu a cabeça dele.

“Você deveria ter sabido que as casas seguras teriam sido conferidas.”

“Meu engano,” eu rosnei por dentes apertados. Eu tinha esperado ter mais tempo antes de Lúcifer que perdeu fosse descoberta. Aquele erro de cálculo ia nos valer, tempo grande.

“Seu último. Agora o deixe ir.”

Deixando sair uma respiração longa, silenciosa, eu desembainhei a lâmina pequena de meu cós e cortou as mãos de Lúcifer que liga para as cordas, então derrubou isto ao chão. Ele virou, pisou atrás da arma e ofereceu a mão dele.

“A arma.”

Meu olhar deslizou a Fúria que estava fazendo carranca, enquanto o se parecendo estava pronto para matar alguém. Se eu desse a palavra, ele não hesitaria. Os olhos de César eram largos, as sobrancelhas dele puxadas junto com preocupação. Embora ele tivesse visto muito na vida dele, ele não foi usado a lidar com Lúcifer modos violentos. Ultimamente, eu olhei para Adam. Esses olhos malditos me imploraram. Este tempo soube eu que eles me disseram que não fizesse isto. Asbeel tinha dado isto com a cabeça. Ele sacrificaria a própria segurança dele e vida para outros. Bobo estúpido. Eu não o pude deixar fazer isso. Não para mim. Eu não vali a pena. Eu era há pouco outro das prostitutas de Lúcifer. Não importa quanto eu tentei negar isto, nunca mudaria. Eu tinha dado minha alma todos esse ano atrás ao diabo e eu estava pagando o preço agora por isto. Para que esses que eu quis a maioria para sobreviver, eu tive que submeter a meu destino. Seja o brinquedo de Lúcifer e se submeta o testamento dele.

Meu corpo moveu em câmara lenta como eu entreguei a arma. Marcando meu destino.

Capítulo Trinta-um

Adam

“Nenhum!” eu gritei quando eu vi Marc entregar a arma. Minha imaginação de bexiga hiperativa teve Lúcifer virando isto e o atirando espaço em branco de ponto. Então haveria uma reação de cadeia de tiros como Fúria, César, e eu sejamos posta fora de nossa miséria. O que foi o pensamento de homem?

A derrota nos olhos de Marc gritados comigo. Ele tinha se rendido. Estava desanimando ver o líder dos Anjos Caídos, um homem dominante forte, não submeta a alguém merecedor da obediência dele.

Lúcifer sorriu em triunfo e colocou a mão dele no ombro de Marc. “Ajoelhe.” A ordem era afiada.

Minha mandíbula abriu brecha quando meu amante concordou sem protesto; os olhos dele abaixaram para encarar o chão.

“Você tem o que você quer. Castigue-me. Faça o que você quer comigo, mas os deixe ir. Não era a ideia dele. Eu levo responsabilidade completa, senhor.”

“Como inferno,” Fúria rosnou. César ofegou. Eu fui aturdido para falar também. Lúcifer foi divertido pelas palavras de Marc e riu, então depressa ficava sóbrio.

“Nunca duvide, minha doçura. Você será castigado. Como vão esses que o seguiram tão lealmente.” os dedos dele agarraram a arma, ele balançou o braço dele, e incendiou um tiro.

Eu saltei, enquanto esperando sentir a dor ardente de uma bala em meu tórax. Porém, o César gritou, e o som queimou minhas orelhas. Eu examinei e assisti como o corpo dele se estorceu com dor e uma mancha vermelha luminosa cresceu maior antes do segundo na coxa dele. Afortunadamente, não era um tiro de matança, enquanto perdendo a artéria femoral, mas eu estou seguro doeu como uma cadela. Meu olhar empurrou atrás a Marc e achou ele não tinha movido da posição ajoelhando dele, mas ele assistiu o César largaram-se olhos, o corpo dele tremendo visivelmente.

“Por favor.” eu não pude ouvir a voz dele, mas eu leria os lábios dele.

Eu troquei minha visão de Marc para Fúria. A emoção nos olhos dele emparelhou o nome dele, enquanto reluzindo com violência. As únicas coisas que o seguram eram o barril de arma apertado contra o templo dele e Passo que fala na orelha dele. Teve que ser algo que fazer tal uma permanência de homem grande, agitada em lugar.

“Eu sou muito desapontado em você, Mammon.” Lúcifer abaixou a arma dele e caminhou longe de Marc que ainda encarou o César.

Minha mente girou. Eu não vi tudo de nós chegando fora daqui vivo a menos que nós fizéssemos algo. Até mesmo então, nós não podemos tudo entenda.

“Você era meu favorito. Eu fiz isto conhecido para todas minhas pessoas. Eu o alojei e lhe dei uma casa. O nutrido, o cuidou. Eu igualo alojei sua irmã e lhe proporcionou a melhor vida de oportunidades tem que oferecer. Você era meu herdeiro. E como você me reembolsa? Com furto e decepção.” Lúcifer se levantou próximo a mim, enquanto Asbeel pisou ao lado. Porém, a face de Lúcifer era Asbeel inexpressivo usou uma máscara de desgosto, o olhar dele treinou em Marc.

“O poderoso caiu,” Asbeel sussurrou.

Condene. Condene. Eu não pude parecer pensar. Eu era o estrategista. O que criou planos para nossas missões. Por que o inferno eu não pude entender algo agora, quando nossas vidas dependeram disto?

“Você está nada mais que a mulher relaxada que você era quando você veio a mim!” a voz de Lúcifer prosperou, todo fresco disto. O homem era ébrio. Lúcifer agarrou meu queixo com o dedo polegar dele e dedo de índice, enquanto erguendo minha cabeça e virando isto de lado a lado.

“Quantas vezes tenho eu para lhe falar sobre as faces, Asbeel? O risco de cicatrizar permanente é muito fácil com o bonito.” Asbeel grunhiu.

“Se ele tivesse sido mais cooperativo, ele seria tão bonito quanto ele era esta manhã.” Ele derrubou a mão dele de minha face, e eu luzi ao diabo ele.

“Ele curará. Encadeada a minha cama, eu terei certeza ele adquire toda a atenção ele precisa.”

Um frio como gelo correu abaixo minha espinha. Tão absurdo quanto às palavras dele eram, eu acreditei que ele faria o que ele ameaçou. E encadeou a qualquer um, mas a cama de Marc estava fora da pergunta. Eu lutaria à morte para impedir isto de acontecer.

Agora se só eu pudesse os parar de nos levar da cabana. Talvez, só talvez, nós teríamos uma chance se eu pudesse conseguir que Marc estalasse fora de qualquer horror que traspassou a mente dele. Mas primeiro, eu tive que adquirir solto. César não estava em uma posição boa ajudar, ou, estando ferido e amarrou à cadeira. Lúcifer olhou ao relógio dele.

“Tempo para ir. Passo, você pode controlar entrando Fúria no tronco?”

“Sim, senhor. Mas nós há pouco não o pudemos matar e poderíamos o deixar para os outros acharem? Um menos problema.” havia uma luxúria de sangue que chia nos olhos do homem que me falou ele amou o trabalho dele. Desfrutada a pressa de uma matança.

Lúcifer tremeu a cabeça dele, e eu não pude parar um acesso de ira de respiração em alívio. Fúria era nosso bruto. Se nós fôssemos sair disto, ele seria uma ajuda grande. Além, ele não foi amarrado--contudo.

“Nenhum. eu gastei muito dinheiro este aqui em pelos anos. Eu estou seguro eu acharei algo que ajudar o mantenha debaixo de meu dedo polegar.” Ele deu para Fúria um sorriso que era completamente mal, e eu assim não quis saber o que estava passando pela cabeça daquele homem.

“Uma vez ele é resolvido, eu o deixarei dirigir, Passo. Mammon sentará para cima frente com você e um menino bom é, não o vá?”

Eu resisti a examinar a Marc. Eu não quis ver que ele, contudo mover um músculo. Qualquer poder que Lúcifer celebrou em cima dele rasgou a meu intestino o vendo deste modo. Ao invés, eu troquei meu olhar a Fúria. Sim, nós poderíamos fazer algo. Eles tiveram que o César e me desamarrar, direito? Se eles fizessem isto antes de eles levassem Fúria--talvez, só talvez.

Eu fechei olhares com Fúria e esperei ele leria a ânsia e determinação em meus olhos.

“Asbeel e eu teremos um pequeno diversão com meu brinquedo novo no passeio longo.” as pontas do dedo de Lúcifer vaguearam em cima de meu ombro, e eu tremi com desgosto. Nenhum modo em inferno eu deixaria isso acontecer.

“Isso que sobre o outro?” Asbeel perguntou.

“Mammon nunca me deixaria ter aquele.” isso Era um faça beicinho?

“Ele era muito protetor dele. E agora--eu tenho outros brinquedos para me manter ocupado. O mate. Isso será nosso presente aos outros.”

“Não,” o César e eu dissemos ao mesmo tempo. Marc ainda era assutadoramente silencioso, mas do canto de meu olho, eu o vi vacila.

“Sim. eu penso que a morte dele doerá meu A pessoa muito mais que se eu o levasse. Claro que, se eu tivesse mais tempo, eu foder ele e então o mata. Ai, eu não adquirirei o prazer.”

Lúcifer tinha razão provavelmente. A culpa de Marc o submergiria, enquanto sabendo que ele não tinha podido proteger o César, um dos poucos sócios que não tinham sido expostos aos modos sórdidos de Lúcifer.

Eu sentia a propriedade de cordas eu para a queda de cadeira fora; porém, ainda deixou minhas mãos saltadas junto atrás de minha parte de trás. Meu olhar atirou a Fúria, e ele viu igual a mim. Era agora ou nunca.

Eu deslizei fora da cadeira e sobre meu joelho esquerdo, balançou minha perna certa ao tornozelo do Lúcifer lateral e curvo. Eu pus tudo eu tive no impulso e bati Lúcifer direito sobre o bunda dele.

Caos reinaram. Eu não tive tempo para ver tudo, mas eu soube Fúria assumiu Passo, e Asbeel foi encabeçado naquela direção. Ele provavelmente pensou que eu não posso fazer danifico muito desde então que minhas mãos ainda foram afiançadas. Eu levei a vantagem, saltada em cima de Lúcifer, e tentei ou o fixar ao chão ou o subjugar mais muito tempo para um pouco. Eu odiei ser assim perto do homem eu pensei de como um puro monstro, mas que escolha me teve? César ainda era encadernado, entretanto eu ouvi a cadeira vagamente bater o chão de madeira, e raspou pela superfície dura, como ele tentasse se livrar ou pelo menos, tentou obter um pouco de uma distância mais segura da briga. Fúria assumiu dois, enquanto Marc ajoelhou-se, encabece abaixo, inconsciente ao pandemônio.

“Maldição isto, Marc! Estale fora disto!” eu embrulhei minhas pernas ao redor de Lúcifer. Ele teve um tempo duro que ganha a mão superior com todos meu menear. Eu igualo conseguida torcer meu torso superior assim eu pudesse o acotovelar no intestino. Muito ruim ele bloqueou meu joelho de alguma maneira à virilha dele. Isso teria satisfeito muito mais que o grunhido de ar que é batido dos pulmões dele.

Mais maldições saíram como eu lutei manter Lúcifer distraiu da outra comoção. Então eu amaldiçoei Marc e tudo que merda estava entrando em na cabeça dele. Eu perdi terreno, e dentro de várias respirações, Lúcifer me teve em minha parte de trás, braços ainda salto atrás de mim, e agora apanhou em baixo de mim. Não confortável.

“E aqui eu ia jogar agradável com você. Mas nenhum mais.” os dedos dele agarraram minha garganta e apertaram. Ficou mais duro e mais duro respirar.

“Marc,” eu tentei convocar para meu amante. Se eu morresse, o nome dele seria o último som de meus lábios.

A pressão em minha traqueia piorada e a extremidade de minha visão ficou esfumaçada, enquanto escurecendo lentamente como cada segundo passaram. Há pouco quando eu pensei que eu tinha ofegado minha última respiração, um rugido alto tocou em minhas orelhas, e a pressão teve sido. Meus pulmões queimados como oxigênio inundaram o tecido frágil.

Eu focalizei em meu assassino que pretende ser. A face dele foi cauterizada com uma expressão de choque. A mão dele foi para o tórax dele onde uma mancha de vermelho floresceu. A mandíbula de Lúcifer abriu e fechou como uma marionete como o olhar de dor deslizou dentro com descrença.

Eu me deito chocada como bem lá. Meio-surdo do descarregar da arma. Então, havia o apressando de meu sangue inundando minhas orelhas e o batendo de meu coração trabalhando tão duro a adquirir oxigênio que flui novamente por meu corpo. Quem atirou Lúcifer? Era Fúria? Ou talvez a arma entrasse fora em uma luta? Não era até o corpo de Lúcifer caiu ao lado quando eu vi Marc que ajoelha no chão ainda, mas os braços dele eram propriedade de mãos estendida, trêmula uma arma semi-automática. O um Passo tinha sujeitado Fúria só momentos atrás.

A face de Marc estava pálida como uma folha, mas os olhos dele brilharam sombriamente. Algo eu pude nem mesmo pense pôr palavras para foi morada nesses olhos que tiveram luxúria uma vez olhou em mim. Estava amedrontando vendo um homem eu apenas soube.

Usando minhas pernas, eu empurrei meu corpo fora de debaixo de Lúcifer, há pouco lhe dando um pontapé extra para medida boa. Só então eu dei uma olhada. Posição de passo na parte de trás dele vário pés fora, olhos abrem, e o pescoço dele a um ângulo estranho. Asbeel era mais íntimo à área de cozinha. Ele se apareceu inconsciente, o tórax dele subiu e caiu com um ritmo fixo. Mas eu poderia ver sangue que agrupa de várias feridas, a camisa dele escuro com sangue fresco.

Então, havia Fúria, o corpo superior dele levantou com respiração e o esforço de cortar César que parecia ter escapado a maioria dos caos para a propriedade de cordas. As bocas deles moveram, mas eu não pude entender as palavras dele. Um calafrio deslizou por mim como eu notei sorriso de Fúria. Eu poderia estar errado, mas eu o penso na verdade desfrutou a batalha.

Não possa dizer o mesmo para mim.

Capítulo Trinta-dois

Marc (Mammon)

Chocado. Entorpeçido. Não havia nenhuma dúvida sobre isto. Eu sentia quente nem frio, mas meu corpo tremeu por toda parte. Eu não pude parar. Era até mais duro eu pegar minha respiração. A única coisa na que meus olhos poderiam focalizar era o Adam. Ele olhou como defeque, mas ele estava vivo. A respiração dele era pesada, e ele parecia assustado como inferno. Ele deveria ser. Assim deva eu, mas eu não pude sentir isto, contudo. Que era uma bênção.

A arma caiu de minhas mãos, e eu rastejei pelo chão para Adam. Eu tive que o tocar. Tato que ele estava morno e ainda respirando. Eu não pude deixar meus olhos me enganarem. Eu tive que saber.

“O Adam.” Minha voz saiu como um sussurro severo; minha garganta estava crua como eu tivesse gritado por horas. Eu tinha gritado?

Eu alcancei fora, e minhas pontas do dedo tocaram carne morna, suor-coberta. Vivo.

“O Adam. Deus, Adam. Eu estava tão assustado.” eu embrulhei meus braços ao redor dele, enquanto precisando sentir o corpo dele próximo a mim. Ele grunhiu, mas minha mente pobre não registrou se estivesse fora de dor ou outra razão.

“Eu sinto muito.” Minhas mãos vagaram o corpo dele, enquanto procurando ferido, sangue.

Então, eu o percebi não me estava abraçando atrás. Por que não? Meus dedos acharam os pulsos encadernados dele. Maldição. Meus dedos ainda tremeram tão mal eu não o pude desamarrar.

“Fúria.” eu chamei freneticamente que trabalha às cordas, mas não adquirindo em nenhuma parte.

“Fúria! Ajude-Me!”

Certo, a parte lógica de meu cérebro disse que eu estava reagindo, mas o outro meia…E era quase insano com medo. Nenhuma corda. Nenhuma restrição. Nenhum mais.

Mãos apartaram meus dedos, e meu primeiro instinto era protestar até que eu vi a lâmina que corta as restrições.

“Obrigado. Obrigado.” Meus olhos fecharam os braços de momento embrulhados ao redor de mim. Casa. Isso era meu mantra e calor começou vazando em meu coração congelado. Eu estava em casa.

“Marc. o Jesus, eu--” as palavras de Adam caíram em soluços, e isso é quando a represa quebrou. Todo o terror culpa, e vergonha me batidos gostam de um caminhão de Mack. Uma variedade pequena de alegria e alívio também varreu por, mas só acrescentou às lágrimas que fluem de meus olhos.

Eu tinha estado em inferno. Gelada em minha submissão, enquanto tentando ajudar esses que eu amei o único modo eu soube como. Eu tinha estado errado. Rendendo a Lúcifer tinham feito só coisas pior.

Eu não sei quanto tempo nós sentamos lá, enquanto balançando um ao outro, chorando. Uma vez nós resolvemos um pouco, os lábios dele escovaram por meu pescoço, e eu estremeci. Eu não pude resistir a inalar o cheiro maravilhoso dele e arrebatar um gosto da carne dele. O gemido dele vibrou em meus lábios como luxúria chamejada, enquanto empurrando as outras emoções atrás.

“Mammon.” eu quase pulei de minha pele quando uma mão tocou meu ombro. César ajoelhou ao lado de nós; uma bandagem foi embrulhada a coxa dele ao redor. Eu alcancei fora e levei a mão dele.

“Fúria adquiriu um cabo de T. Gelo e Toni ainda estão seguros na Guarida. Hammer, Dom, e T colidiram com o resto do grupo de Asbeel à rodovia.”

As teias de aranha clarearam como realidade começada novamente. Isto não terminou. Ainda havia muito negociar com. Olhando em cima de ao corpo inanimado de Lúcifer , eu soube que a Agência não ia estar contente conosco.

“Eles são certo? Qualquer um doeu?” eu endireitei, mas não deixou vá de Adam. Ele não tentou apartar, ou. Ele ergueu a cabeça dele, a conversação que ganha a atenção dele, pontas do dedo que acariciam ligeiramente o pequeno de minha parte de trás. Estava confortando. Fez tudo deste mais fácil negociar com.

“T's adquiriu uma ferida de carne, mas ele viverá. Elas estavam à procura de dificuldade, assim eles não foram pegos sem querer. Eles estarão aqui em cinco.”

Alívio penetrou tão facilmente quanto minha próxima respiração. Nenhum mais de minhas pessoas estava ferido. Notícias boas.

“Nós temos que chamar a Agência.” o Adam falou suavemente, quase como se ele dreaded para quebrar o humor.

“A limpeza total será mais fácil com eles.” Eu suspirei ruidosamente.

“Eu sei.”

“Dominic já fez. Eles estão a caminho.” o César estava de pé e foi onde Fúria há pouco falou em um telefone de cela externo a porta.

Meu corpo ainda tremeu, mas eu estava agora mais tranquilo que nós éramos todo fora de perigo.

“Marc.”

Eu olhei para baixo a Adam, enquanto quase se afogando nos olhos bonitos dele. Faça para aquele olho bonito, desde que a pessoa já foi fechada a meio caminho por causa da bochecha inchada dele. Quantas vezes mais ele será ferido por causa de mim?

“Não terminou, contudo, é?” Meus olhos fecharam durante vários segundos, e eu poderia sentir meus dentes apertando como tensão passou despercebida novamente em meus músculos. Deixando sair uma respiração longa, eu tremi minha cabeça.

“Há muito explicar e limpar. A Agência vai estar furiosa como inferno para o que nós fizemos aqui. Então há os procedimentos de Lúcifer e os outros grupos dele. Poderia levar meses para arranhar a superfície até mesmo.”

“E então há nós.”

Eu acenei com a cabeça. Nosso futuro era incerto. Havia falar aproximadamente tanto. Mas nós terminaríamos junto? Só tempo contaria.

Capítulo Trinta-três

Adam

Toni tagarelou ininterrupto como Dominic puxou o SUV em sua mancha de estacionamento. Ela foi excitada para me ver assim e foi determinada para me preencher com tudo aquilo tinha acontecido desde então três semanas atrás aquela noite terrível.

Era duro acreditar que só três semanas tinham passado. Vinte e um dias desde que eu duraria Marc vistam ou tocou. Parecia como uma eternidade.

Porém, se a Agência fosse nos ajudar, nós tivemos que seguir as regras deles. Principalmente. Diretora Wilson teve algumas demandas muito específicas e desde que ela estava fumando em cima do fato pequeno que Lúcifer estava morto… Bem, nós soubemos que ela nos teve firmemente pelas bolas, se nós fôssemos sair disto quase incólume.

Dominic e eu fomos batidos longe da cabana assim que Agente Harris tivesse isto afiançada. Eu fui morder furioso, enquanto não querendo deixar Marc, e ele era muito o mesmo, só nós ambos souberam que este foi o primeiro passo a estar livre do aperto de Lúcifer. Pelo menos, isso é a lógica que minha mente me contou, entretanto meu lado emocional agarrado meu amante.

Dominic e eu fomos interrogados. Meu agente secreto da mesma categoria teve isto fácil. Eles mantiveram Dominic uma semana, enquanto o repreendendo para insubordinação, então eles o deixaram levar um par de dias pessoais antes de voltar aos Anjos Caídos. Afortunado bastardo.

Eu adquiri a merda fim da transação, enquanto tendo que ficar outras duas semanas negociando mais longos o contrato a Agência ofereceram os Anjos Caídos. O único ponto bom era que eu pude falar com Marc no telefone todo par de dias; porém, fomos registrados, assim nós não pudéssemos falar livremente. Nós mantivemos isto estritamente negócio. Nenhuma emoção. Nenhuma proximidade. Mas há pouca audição a voz dele era bastante para fazer meu coração tremular e meu pau se contrai. Eu senti falta dele.

Com o contrato concordou em e assinei, eu pude voltar aos Anjos Caídos como a ligação do grupo para a Agência. Eu há pouco esperei ambos os lados sustentariam o fim deles da pechincha. Eu tive um sentimento meu trabalho não seria fácil no próximo futuro.

“O Adam. o Adam, você está me escutando até mesmo?”

Minha visão clareou como eu virei contemplar a Toni. Ela se levantou na frente de mim, mãos nos quadris dela, e uma expressão aborrecida nas bonitas características dela. Idêntico ao irmão dela.

“Eu sinto muito, Toni. O que estava dizendo você?” Ela suspirou e tremeu a cabeça dela. Lançando as mãos dela no ar com desgosto, ela murmurou algo debaixo da respiração dela que eu totalmente perdi então continuada em.

“Eu me rendo. Eu não estou falando com você ou Marc até que você pode focalizar.” Ouvindo o nome de Marc adquiriram minha atenção.

“Isso que sobre Marc?” eu estava soando muito ansioso?

“Não importa.” Ela pôs as mãos dela em meu ombro e me empurrou para o elevador que nos levaria até a Guarida.

“Só vá.” Meus pés fizeram como ela disse e caminhou ao elevador. Eu só estava ligeiramente atento aquele Toni e Dominic seguiram. Minha mente estava em outro lugar. Mais igual em outra pessoa. E que alguém era que quis eu para ver, cheire, toque--e foder.

Eu me lembrei do passeio apenas, não note o salto em meu estômago como o elevador imergido antes de resolver. Como logo das portas abertas, meus olhos procuraram. E procurou. E procurou. Mas eu não vi Marc.

“Ei, dê boas-vindas atrás.” Gelo sorriu, enquanto observando na frente do laptop dele. Fúria estava curvada em cima do ombro de Gelo que olha para tudo que estava na tela. Fúria olhou a nós, grunhiu, e ondeado antes de retroceder a atenção dele ao computador. Adivinhe minha presença não era agora nenhum problema. Negócio como sempre. Toni varreu além de, agarrou meu braço, e me puxou abaixe o corredor.

“Toni, o que está fazendo você? Por que a pressa?”

“Até você e Marc veja um ao outro, faça tudo que você dois vão fazer, nenhum de nós terá sua atenção.” Eu cavei meus saltos de sapatos dentro e parei nosso movimento.

“Sobre o que está falando você?” Toni nivelou o olhar dela a mim.

“Marc tem dirigido todo o mundo insano. Ele é estado distraído, a mente dele fora em terra de la-la. Assim não o comportamento habitual de meu irmão.”

“E isso tem que ver comigo como?” Ela xingou com um lamente.

“Duh. Acorde, Adam. Ele é de cabeça em cima de saltos de sapatos para você. Suas chamadas eram a única coisa que o fez sorria e ergueu os espíritos dele. Era fácil de reunir um e um.” Eu tremi minha cabeça.

“Ele não sorriu muito frequentemente.”

“Ele fez comigo. Mas desde que você foi. foi… Ugh! Ele é sido uma chocadeira amuada.”

“Ele tem?”

Ela rodou os olhos dela e me puxou ao longo do corredor. Ela não bateu ou até mesmo pausa quando nós viemos à porta de Marc. Ela lançou aberta a porta e me empurrou dentro. Eu sentia tão atordoado quanto a expressão de Marc.

“Agora. Nem um de você não deixa este quarto até que você é ambos em suas mentes certas.”

A porta bateu, e eu estava finalmente só com Marc. Livre para falar o que eu quis. Fazer como agradar a mim. Só agora, minha garganta fechou, e meus pés gelaram ao chão, corpo duro e inseguro.

Marc estava de pé, e o olhar dele vagou meu corpo. Eu sentia construção de calor que os olhos dele tocaram em todos os lugares. Fez-me tremer com luxúria e antecipação como me reconheci que as chamas chamejam a vida nos olhos deslumbrantes dele.

“O Adam.”

O modo que ele disse para meu nome parecido um alívio, como se ele há pouco deixasse sair à última respiração os pulmões dele seguraram.

“Ei,” eu sufoquei fora. Os lábios dele se contraíram, enquanto tentando sorrir.

“Eu o apostei Toni achou um modo para fechar a porta assim nós não podemos partir.”

Meu pau se contraiu, enquanto crescendo mais grosso lentamente como encheu de estimulação. Condene. Eu quis este homem. Não agora mesmo, mas diariamente. Eu percebi que eu quis me despertar diariamente ao som da voz dele, para a visão dos olhos dele, e o tato do toque dele. Eu virei e fui para a porta.

“O Adam, espera.” Eu parei, enquanto se levantando imóvel.

“Não vá. Eu sinto muito, há pouco é…” Eu alcancei fora e fechei a porta, então se virou.

“Agora, ninguém pode vir, enquanto movendo dentro em nós.” eu alcancei em meu bolso, tirou de o telefone de cela Agente Harris tinha me dado antes de deixar HQ e tinha virado isto fora. Com minha mente fixada, eu caminhei até Marc que me encarou com olhos largos.

“Telefone de cela,” eu exigi com minha mão oferecida.

As sobrancelhas dele reuniram, mas ele alcançou à cintura dele, aparando isto do cinto dele e deu isto a mim. Eu virei isto fora e os lancei ambos sobre a cômoda.

“Eu senti falta de você,” eu disse.

“Levou toda onça de controle para não o caçar abaixo. Claro que, Hammer mostrou que eu teria que lutar meu modo por segurança e provavelmente seria atirado no processo.” Eu ri.

“Você tem o melhor excêntrico de computador a sua parte de trás. Eu estou seguro você teria achado um modo melhor que maltratando seu modo por.” Marc encolheu os ombros.

“Talvez. Mas me matou não o ver. Estar com você.”

Incrivelmente, nós ainda não tínhamos tocado. Eu tentei me comportar, ver onde nós estávamos de pé. De seu próprio acordo, cansado de esperar, minha mão alcançou fora, e eu peguei a bochecha dele. O calor do corpo dele imediatamente saturada em mim, enviando tiros de eletricidade por meus nervos.

“Eu penso que eu amedrontei Harris. Eu quis o ver tão ruim, eu era um bunda completo. Eu penso que eu pendurei fora com Fúria muito longo.” Os lábios de Marc passaram despercebidos finalmente em um sorriso.

“Ele às vezes pode ser bom para a alma.”

“E em uma briga,” eu somei. O sorriso deslizou da boca dele, e eu me amaldiçoei silenciosamente por expor aquela noite. Eu tinha me prometido que eu não vou, e olhar o que eu fiz.

“Marc, eu sou...”

“Não faça. está no passado.” Eu sentei ao pé da cama, mãos apertaram junto entre minhas pernas, e meu olhar abaixou.

“Você não pensa que nós precisamos falar sobre isto?”

“Tem hoje para ser?”

Eu suspirei. Eu quis dizer que não tanto, mas não pôde. Eu soube se nós não fizemos isto, nós nunca vamos, e sempre penduraria em cima de qualquer relação que nós construiríamos.

“Sim.” eu tentei pensar de como começar.

“Você entende eu estava fazendo há pouco meu trabalho, direito? Eu odiei o mentindo e pretensão, mas eu tive pequena escolha. Eu só posso esperar que você me perdoasse o enganando para sempre.” Nossos olhares fecharam como eu esperei desesperadamente pelas palavras que eu precisei ouvir.

“Eu sei que, bebê. Três semanas é muito tempo para pensar. É todos o no passado. Além, se você não tivesse sido nomeado a nós, você e mim não teria se encontrado.” os lábios dele se contraíram em um sorriso rápido de garantia. Eu quis sentir bem sobre as palavras dele, mas ainda havia o negócio ao que tinha acontecido Lúcifer.

“Eu não queria que você me visse aquele noturno. Nunca querida o ferir. Você tem que me acreditar que eu não quis fazer o que eu fiz.” eu apertei meus olhos fechados e tentei esfregar a memória fora.

“Eu não vi nenhum outro modo.” eu não tive que clarificar que noite eu estava me referindo. Há pouco a propósito os olhos dele e a expressão dele ficavam sóbrios, ele soube.

“Eu desejo que eu não tivesse visto isto, ou. Mas era minha própria falta. Eu não tive que abrir aquele programa. Eu há pouco não pude me ajudar. Eu também conheci Lúcifer, assim não me deveria ter pegado de surpresa.” Ele suspirou.

“Eu não o culpo, Adam.” Marc sentou pesadamente ao lado de mim. Nenhum de nós tocou.

“Eu lhe falei antes daquele Lúcifer.” eu virei e o assisti.

“Você sabe que ele era um Dominante. Você adquiriu um gosto minúsculo do que era goste de ser o menino dourado dele.” Eu acenei com a cabeça como um calafrio apressado para cima minha espinha. Eu não quis pensar naquela noite e o que eu fiz.

“Ser de fato um, bem, era muito mais…detalhado. Ele aceitou submissão completa. O que Lúcifer quis, ele adquiriu. De uma maneira ou de outra.” Marc estava de pé como se fitando no passado e passado.

“O homem era um gênio a conseguir até mesmo que a pessoa mais rebelde submetesse. O mais duro o desafio, o melhor. Ele pensou nisto como um jogo. Todo o mundo que viveu debaixo do telhado dele rendeu o testamento a Lúcifer.”

“Eu pensei que você disse que Hammer e Fúria não eram.”

“Eles não eram os meninos dourados dele. Mas isso não o significou não os teve debaixo do controle dele.” Ele deixou sair uma respiração longa.

“O minuto que eu trouxe para Toni na casa, eu soube que ele me possuiu.”

“Ele conheceu isto também.” Marc acenou com a cabeça, e eu poderia ver como o doeu reconhecer que, uma vez mais.

“Isso é como eu pude adquirir até onde eu fiz. Ele teve controle completo em cima da vida de Toni. O guardião legalmente designado dela. Ela era tão apanhada quanto era eu.”

“Que é por que você quis minha ajuda para sair de lá.”

“Sim. Ele planejou a se casar fora verão que vem, entretanto ele lhe falou não seria até que ela virou dezoito. Eu achei o contrato de matrimônio no computador dele quando nós adquirimos os materiais que você precisou.”

“E isso é como Toni herdou tudo da propriedade de Lúcifer.” Lidando com o contrato entre os Anjos Caídos e a Agência não era a única bagunça Diretora Wilson me teve trabalhando. Marc acenou com a cabeça.

“Obrigado por ter trabalhado isto fora de forma que ela é levada ao cuidado. Eu escondi bastante dinheiro fora para apoiá-la confortavelmente para o resto da vida dela, mas isto será dela.” Eu encolhi os ombros.

“Lúcifer na verdade teve um número bom de negócios legítimos que estavam fazendo muito bem. Eu pensei melhor isto se esses fossem para ela. Os dois de você têm mais que ganhou isto.” Quando ele veio sentar próximo a mim, meu olhar o seguiu, enquanto tentando ler todo movimento.

“Assim, o que você fez na cabana. Isto uma rendição completa era? Você teria voltado para a prostituta dele sendo se nos salvasse?” Marc conheceu meu olhar.

“Em uma batida do coração.” não havia nenhuma hesitação. Os olhos dele nunca deixaram os meus.

“Por quê?” eu tive que saber. Eu quis realmente entender se fosse mais por causa de mim em lugar de o outro segurança de '. Ele respondeu isto sem eu perguntar.

“Fúria e César são familiares. Sim, eu teria feito isto para eles, mas aquela noite era porque eu o amo.”

O oxigênio fugiu meus pulmões. Ele me amou. Ele estava disposto para sacrificar tudo ele teve que me salvar. Porque ele me amou. Meu coração acelerou, e meu estômago tremulou. Eu alcancei fora e arrastei o corpo dele a mim, nossos lábios se encontraram e apaixonadamente beijaram.

“Eu o, Marc, amo. Deus, como eu o amo,” eu disse, entre beijos e beliscões.

“Eu não pude agüentar o pensamento de estar sem você. E ser a causa de você que tem que voltar para ele…” eu estremeci.

“Sshhh. é certo agora.” os dedos dele traspassaram meu cabelo, enquanto escovando isto de minha face.

“Eu estava em um lugar ruim que noturno, mas no fim, eu fiz o que precisou ser feita. A única coisa que eu lamento é que eu não fiz isto mais cedo.”

“Então você nunca teria me conhecido.” eu lambisquei ao mamilo dele pela camisa dele.

“Não,” ele suspirou.

“Eu não teria. Assim eu estou alegre que eu esperei alguns anos extras.” Eu o brilhei um sorriso rápido.

“Assim é eu.”

Capítulo Trinta - quatro

Marc

Meu tórax apertou, e meu coração bateu com excitação. Ele me amou. Adam realmente fez. Nós ambos legando se render tanto para a outra segurança. Como lata que amor não é?

“Eu preciso de você, Adam.” eu chupei no lóbulo da orelha dele, e ele estremeceu.

“Eu preciso o tocar. Sinta sua pele próxima a meu.” eu mordi o lóbulo de forma que ele gemeu.

“Deixe-me fazer amor a você.”

“Sim,” o Adam disse como um suspiro e derreteu em meu corpo.

“Nós estamos usando muitas roupas para fazer o que eu quero.” Meus lábios rebaixaram e apertaram a mancha onde o pulso dele correu no pescoço dele. A garganta dele estrondeou debaixo de meus lábios, e ele manuseou a minha camisa. Eu parei as mãos dele, enquanto colocando o meu em cima do dele como eu tomei um passo. Os olhos dele alargaram, e eu vi um reflita de elevação de medo neles. Eu lhe dei um sorriso assegurando e tirei.

“Muitas roupas.”

Adam deixou sair uma presa rápida de respiração. As mãos dele foram para a camisa dele, e os dedos dele tremeram como eles tentearam os botões.

“Deixe-me ajudar.” eu alcancei fora e empurrou aberta a camisa dele, enquanto enviando voou de botões. Meu olhar vagou o tórax exposto dele, e o sangue apressou a minha virilha. Eu não pude adquirir bastante de olhar para o corpo dele. Vendo isto diariamente para o resto de minha vida não seriam bastante para mim.

“Você mantém isto, você estará me comprando um guarda-roupa novo,” o Adam sorriu maliciosamente. Eu encolhi os ombros.

“Eu sou bom para isto.” Minhas mãos arrastaram ao cinto à cintura dele.

“Sim, você é.” a cabeça dele apoiou adiante e atacou meu pescoço.

O toque dele sentia tão bem. Enviou faíscas de eletricidade por todo nervo de meu corpo. Excitando. Acalmando. Perfeito. Como eu tinha pensado que eu estava contente com minha vida sem ele?

Vários segundos depois, nós nos levantamos despidos, mãos que vagueiam em cima de carne aquecida. Nada nos parou. Nenhuma restrição. Adam era meu sócio--de mais modos que um.

“Você é?” Minhas palavras caíram de repente como minha garganta sentida apertado e descrição me escaparam.

“Eu poderia dizer o mesmo sobre você.” os dedos dele pastaram meu tórax, enquanto viajando abaixo meu estômago para jogar no cabelo que cerca meu pau sobressaindo.

“O Jesus, Adam.” eu estremeci meu pau inchado e já pronto explodir como um adolescente. Pasmando o que este homem fez a mim.

Adam ajoelhou-se antes de mim, e as mãos dele deslizaram em cima de minhas coxas. A boca dele estava em mim antes de eu pudesse proferir um som. Minha cabeça caiu atrás, e minhas mãos agarraram à cabeça dele. A boca dele chupou agressivamente, enquanto a língua dele escovou minha gorjeta suavemente. Meu sangue se tornou fogo como ele apertou o passo dele e quase me devorou.

“Sim,” eu assobiei como minhas bolas apertadas, meus quadris resistiram adiante, enquanto empurrando meu pau fundo na boca de meu amante, e libertou minha carga.

Ele sentou atrás nos saltos de sapatos dele com um sorriso depois de me chupar seco.

“Contente com você, está você?”

A sobrancelha de Adam subiu, o sorriso dele afundou.

“Menos de cinco minutos. Eu penso que é um registro para mim.”

O ria aquela rosa de meu tórax sentido bem. Eu sentia dez anos mais jovens e muito menos carregados. Isso é o que o Adam fez a mim. Ele me fez se sentir novamente. Nenhum mais escondendo ou sendo alguém eu realmente não era.

“Não pense você é acabado, contudo.”

“O anjo de greves de ganância novamente.”

Ele disse de brincadeira para isto, mas a lembrança de meu nome velho que eu era antes de o Adam entrou em minha vida, esfregou o sorriso de minha face. Eu alcancei abaixo e levei as mãos dele na minha e lhe ajudou a estar de pé. Eu sentia como se eu entrasse nas piscinas verdes vislumbrando que ele teve para olhos.

“O morto de Mammon.” eu embalei a face dele em minhas palmas.

“Ele morreu três semanas atrás. É só Marc. Nenhum mais nome antigo. Nenhum mais jogando. Eu sou Marc Insman. O que você vê é o que você adquire.”

O Adam me beijou, enquanto arrastando a respiração de meus pulmões. Eu respondi avidamente em tipo, como nossas línguas entrelaçaram em uma dança má que só amantes souberam.

“Era Mammon em cima do que eu cobicei, mas Marc que eu me apaixonei com,” o Adam disse sem fôlego quando ele apartou finalmente.

“Agora, eu vou para foder você ou arejo para cima com bolas azuis?”

Meu estômago tremeu como eu o puxei à cama. Eu estava nervoso. Apesar das várias vezes nós tínhamos sido íntimos, eu libertei controle nunca verdadeiramente em cima de para Adam. Era um mecanismo de defesa que eu criei durante meus anos com Lúcifer. Embora meu corpo nunca possa ter sido que um fundo, minha mente e coração eram.

Mas agora--coisas tinham mudado. Eu amei e fui amado em retorno. Eu quis dar tudo de mim para meu amante. Eu quis estar com Adam todo modo possível.

Mentindo em minha parte de trás, eu assisti silenciosamente como Adam recobrou o preservativo e lubrificante da gaveta de mesa de lado da cama. Contemplando nele como ele se preparou para nosso amor despertou meu pau novamente a vida.

“Olhares como alguém realmente sentiram falta de mim.” Eu relaxei e cobri minhas pernas com um sorriso.

“Ele sentiu falta de você muito.” eu levei meu pau em minha mão e acariciei em ritmo com Adam como ele espalhou o lubrificante em cima do pau embainhado dele.

“Nós temos muito para ter êxito para cima.” Com a outra mão dele, Adam tocou meu bunda, enquanto deslizando um dedo lentamente dentro. Então dois. Eu resisti para cima quando ele correu seus dedos dentro de mim, estirando, me se preparando. Um estouro de gemido de minha garganta como um terceiro dedo foi somado.

“Tão quente e apertado.” Eu traguei difícil e experimentado de manter minha respiração bastante até mesmo como meus sensos começaram a sobrecarregar. Não estava trabalhando.

“Eu não posso esperar a foda que tensão,” o Adam gemeu como ele retirou os dedos dele lentamente e se posicionou entre minhas pernas. Eu assisto por olhos cobertos, enquanto esparramando minhas pernas mais largas o acomodar. Meu corpo enrijeceu como ele colocou a gorjeta dele à abertura de meu bunda. Tinha sido um tempo desde que eu tinha tido qualquer um dentro de mim. Adam pausou. Ele me encarou ligeiramente junto com as sobrancelhas dele.

“Você me quer, não o faça, Marc?” Merda. Propriedade, mas até então, eu estou livre daquele lugar.

“Um pouco de umas férias até que eles ativam os Anjos Caídos para dever.”

Silêncio caiu novamente para várias respirações. Eu soube que ele teve algo que perguntar, mas eu fiquei quieto e esperei até que ele estava pronto.

Ele soltou o cabo dele em mim e trocou de forma que ele se levantou em um cotovelo para apoiar a cabeça dele. A outra mão dele escovou meu braço, os dedos dele dançando ligeiramente em cima de minha pele. Meu pau flácido deu um estremeção de prazer, mas não endureceu.

“Onde faz esta nossa licença?” Ele contemplou abaixo a mim.

“Eu quero dizer, bem, o que está próximo para nós?”

Meu amante bonito se aturdiu novamente, e eu amei o vendo deste modo. Ele se apareceu tão inocente, quase vulnerável, e só eu poderia o acalmar. Eu gostei que eu pudesse fazer isso.

“Eu o, Adam, amo. Nós somos os sócios, ambos apaixonados e onde os Anjos Caídos estão preocupados. Eu penso que nós deveríamos achar uma casa grande bastante para os três de nós e viver nossas vidas tão completamente quanto nós podemos.”

Adam sorriu.

“O parece já planejou isto.”Eu encolhi os ombros.

“Nosso futuro esteve em minha mente. Mas eu só quero fazer isto se você estiver pronto para cometer a mim.”

A sobrancelha dele subiu em descrença.

“Eu o amo. Eu estava disposto para morrer para você. Se isso não for nenhum compromisso, então eu não sei o que é.”

“Sim, e eu o amo mais até mesmo para isto.” Adam sentou atrás um pequeno.

“Eu sempre quis uma pequena irmã. Pensamento seria divertido para ter alguém para mandar ao redor e olhar depois.” Eu xinguei.

“Cuidadoso o para o qual você deseja. E Toni realmente não é um empurrar ao redor. Se houver qualquer coisa que eu aprendi nas últimas semanas, é que ela é mais que competente levar ao cuidado dela. Ela odeia ser mandada ao redor. Eu penso que isso é uma razão que Lúcifer a transportou fora para escola toda chance que ele teve. Ela colidiu muito provavelmente com o domínio dele.” Adam riu.

“Imagine isso. Sua irmã tendo uma raia teimosa. Quem teria pensado? Eu sinto para homem seja qual for Toni se casa.” Eu o esmurrei no ombro. Ele caiu sobre a parte de trás dele, e eu rolei em cima dele.

“Silencie sua boca. As palavras ‘Toni ' e matrimônio de ‘não são permitidos ' na mesma oração. Pelo menos não até que ela tem quarenta - cinco anos, e iguala então, isso é duvidoso.”

“Compreendido.” as mãos de Adam acariciaram minha parte de trás, e a cabeça dele ergueu para beliscar a meu lábio de fundo.

“Pense nós poderíamos ficar em aqui para o resto da noite sem qualquer um bater?”

“Isso era o plano de Toni.” eu imergi minha língua no aberto, de espera dele declame e gemeu.

“Também meu.”

Sobre o autor:

Quando eu não estiver sendo uma esposa, mãe, e avó, eu estou criando mundos apaixonados de fantasia. Empurrando os limites e experimentando com ângulos novos e mundos.

Livros foi meu primeiro amor desde que eu pudesse me lembrar. Eu amo se perdendo em mundos novos e excitantes. O caráter me reivindica, até mesmo para há pouco tempo. Há pouco escrever naturalmente vieram próximos, mas eu nunca realmente levei seriamente alguns anos atrás isto até quando eu ganhei acesso à Internet. Com o encorajamento e ajuda de um amigo maravilhoso, eu decidi me arriscar no campo de escrever.

Eu moro na Flórida e desfruto tempo na praia. Certo, não tanto a água. Eu não estou louco por tubarões, mas eu amo assistindo as ondas role dentro e o tato da areia entre meus dedos do pé. Eu também desfruto passeios de motocicleta com meu marido e aprendendo caratê com minhas crianças.

1. Everglades - O maior deserto subtropical dos Estados Unidos. Nacional parque. [↑](#footnote-ref-1)
2. Handpick - Hotéis escolhidos e formatados a dedo ou hotéis de luxo  [↑](#footnote-ref-2)
3. 9mm Glock - Armas especiais de fogo.  [↑](#footnote-ref-3)
4. Cronometre - A duração de um ato ou duração esportiva. [↑](#footnote-ref-4)
5. Valedictorian - È um título acadêmico conferido ao aluno mais classificados entre os que se formar em uma instituição de ensino no EUA, Canadá e Filipinas [↑](#footnote-ref-5)
6. Drainer - Bomba d’agua. [↑](#footnote-ref-6)
7. Biscayne - Veículos de luxo ou blindados [↑](#footnote-ref-7)
8. Screensaver - Pelo o que entendi um tipo de download de imagens, como as de3D, por exemplo. [↑](#footnote-ref-8)
9. Jit - Maquina virtuais, compilação, código fonte, arquiteturas de computadores distintas. [↑](#footnote-ref-9)
10. Geekiest - è uma ferramenta que permite você esconder seu endereço IP real quando se navega na internet [↑](#footnote-ref-10)
11. Bugging - qualquer microorganismo, especialmente um vírus: Ele foi colocado acima por uma semana por um bug intestinal.

    . [↑](#footnote-ref-11)
12. Sis - Sistema de Inteligência Competitiva sensorial. [↑](#footnote-ref-12)